

PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



Portaria nº 23/2024

Aprova o Manual de Procedimentos para Aquisição de Bens e Contratação de Serviços da Câmara Municipal de Senador Firmino/MG.

O Presidente da Câmara Municipal de Senador Firmino, no uso das atribuições legais, especialmente as que lhe confere o Lei Orgânica Municipal e o Regimento Interno desta Casa:

Considerando as exigências da Lei Federal 14.133/21, de 1º de abril de 2021;

E, considerando que se os procedimentos criados devem ser aprovados para se revestirem de eficácia:

Resolve:

Art. 1º. Aprovar os procedimentos consolidados no Manual de Procedimentos para Aquisição de Bens e Contratação de Serviços da Câmara Municipal de Senador Firmino/MG.

Art. 2º. Integra a presente Portaria, como anexo, o Manual de Procedimentos.

Art. 3º. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Publique-se e registre-se em livro próprio.

Senador Firmino (MG), 01º de outubro de 2024.

José Marcos Mendes Ricardo
Presidente da Câmara Municipal de Senador
Firmino-MG



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



### **APRESENTAÇÃO**

A Câmara Municipal de Senador Firmino apresenta o seu Manual de Procedimentos para Aquisição de Bens e Contratação de Serviços.

Este manual tem como objetivo geral orientar e auxiliar os servidores nos procedimentos administrativos, a fim de tornar mais ágeis e eficientes as aquisições e contratações desta Casa Legislativa, após o início da vigência da Lei nº 14.133/2021 (nova Lei de Licitações).

A proposta é oferecer orientações elementares de normas e procedimentos de acordo com as legislações específicas, trazendo, de maneira clara e objetiva, informações sobre a instrução dos processos licitatórios em sua fase preparatória, bem como a fase externa da licitação, esclarecendo aspectos sobre sua realização e os prazos de cada etapa, culminando com a contratação e procedimentos posteriores.

A expectativa é que esse material contribua para o aprimoramento de rotinas, visando à dinamização do processo administrativo, racionalização dos trâmites, melhoria da gestão e alcance de melhores resultados na conclusão dos procedimentos licitatórios e, ainda, atender orientações dos Órgãos de Controle.

Cabe salientar que este manual não tem a pretensão de esgotar as dúvidas acerca dos procedimentos de aquisição e contratação pela Administração. Todavia, busca cooperar com o trabalho dos agentes públicos que atuam na formulação e instrução dos processos de aquisição/contratação, no âmbito da Câmara Municipal de Senador Firmino.

O manual será revisado sempre que necessário, de acordo com mudanças na legislação e procedimentos.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



#### 1 - COMPRAS PÚBLICAS

- O **planejamento de compras** deverá considerar a expectativa de consumo anual e observar o seguinte (art. 40 Lei 14.133/2021):
- I condições de aquisição e pagamento semelhantes às do setor privado;
- II processamento por meio de sistema de registro de preços, quando pertinente;
- III determinação de unidades e quantidades a serem adquiridas em função de consumo e utilização prováveis, cuja estimativa será obtida, sempre que possível, mediante adequadas técnicas quantitativas, admitido o fornecimento contínuo;
- IV condições de guarda e armazenamento que não permitam a deterioração do material;
- V atendimento aos princípios:
- a) da padronização, considerada a compatibilidade de especificações estéticas, técnicas ou de desempenho;
- b) do parcelamento, quando for tecnicamente viável e economicamente vantajoso;
- c) da responsabilidade fiscal, mediante a comparação da despesa estimada com a prevista no orçamento.

Na aplicação do **princípio do parcelamento**, referente às compras, deverão ser considerados:

- I a viabilidade da divisão do objeto em lotes;
- II o aproveitamento das peculiaridades do mercado local, com vistas à economicidade,
   sempre que possível, desde que atendidos os parâmetros de qualidade; e
- III o dever de buscar a ampliação da competição e de evitar a concentração de mercado.
- O parcelamento não será adotado quando:



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



 I – a economia de escala, a redução de custos de gestão de contratos ou a maior vantagem na contratação recomendar a compra do item do mesmo fornecedor;

 II – o objeto a ser contratado configurar sistema único e integrado e houver a possibilidade de risco ao conjunto do objeto pretendido;

III – o processo de padronização ou de escolha de marca levar a fornecedor exclusivo.

A Lei 14.133/2021 trata sobre o Plano de Contratações Anual (PCA) em:

"Art. 12. No processo licitatório, observar-se-á o seguinte:

(...) VII – a partir de documentos de formalização de demandas, os órgãos responsáveis pelo planejamento de cada ente federativo poderão, na forma de regulamento, elaborar plano de contratações anual, com o objetivo de racionalizar as contratações dos órgãos e entidades sob sua competência, garantir o alinhamento com o seu planejamento estratégico e subsidiar a elaboração das respectivas leis orçamentárias. § 1º O plano de contratações anual de que trata o inciso VII do caput deste artigo deverá ser divulgado e mantido à disposição do público em Diário Oficial do Legislativo de Senador Firmino e será observado pelo ente federativo na realização de licitações e na execução dos contratos."

"Art. 18. A fase preparatória do processo licitatório é caracterizada pelo planejamento e deve compatibilizar-se com o plano de contratações anual de que trata o inciso VII do caput do art. 12 desta Lei, sempre que elaborado, e com as leis orçamentárias, bem como abordar todas as considerações técnicas, mercadológicas e de gestão que podem interferir na contratação."

"Art. 105. A duração dos contratos regidos por esta Lei será a prevista em edital, e deverão ser observadas, no momento da contratação e a cada exercício financeiro, a disponibilidade de créditos orçamentários, bem como a previsão no plano plurianual, quando ultrapassar 1 (um) exercício financeiro."

"Art. 107. Os contratos de serviços e fornecimentos contínuos¹ poderão ser prorrogados sucessivamente, respeitada a vigência máxima decenal, desde que haja previsão em

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> Sobre a vigência dos contratos

<sup>\*</sup> Será prevista no edital; deverá observar a disponibilidade de créditos orçamentários (na contratação e em cada exercício financeiro); e exige previsão no plano plurianual (se ultrapassar um exercício financeiro).



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



edital e que a autoridade competente ateste que as condições e os preços permanecem vantajosos para a Administração, permitida a negociação com o contratado ou a extinção contratual sem ônus para qualquer das partes."

#### 1.1 - Padronizações - o Catálogo Eletrônico

Conforme o art. 19 da Lei 14.133/2021, os órgãos da Administração com competências regulamentares relativas às atividades de administração de materiais, de obras e serviços e de licitações e contratos, deverão:

- I instituir instrumentos que permitam, preferencialmente, a centralização dos procedimentos de aquisição e contratação de bens e serviços;
- II criar catálogo eletrônico de padronização de compras, serviços e obras, admitida
   a adoção do catálogo do Poder Executivo federal por todos os entes federativos;
- III instituir sistema informatizado de acompanhamento de obras, inclusive com recursos de imagem e vídeo;
- IV instituir, com auxílio dos órgãos de assessoramento jurídico e de controle interno, modelos de minutas de editais, de termos de referência, de contratos padronizados e de outros documentos, admitida a adoção das minutas do Poder Executivo federal por todos os entes federativos;
- V promover a adoção gradativa de tecnologias e processos integrados que permitam a criação, a utilização e a atualização de modelos digitais de obras e serviços de engenharia.

O catálogo referido no inciso II poderá ser utilizado em licitações cujo critério de julgamento seja o de menor preço ou o de maior desconto e conterá toda a

٠

Nos contratos de serviços e fornecimentos contínuos, devemos observar o seguinte:

<sup>\*</sup> O prazo de celebração poderá ser de até cinco anos (este pode ser o prazo "inicial" do contrato); podendo ser prorrogados sucessivamente por até 10 anos.

Mesmo assim, a administração deverá atestar, no início da contratação e de cada exercício:

<sup>\*</sup> Existência de créditos orçamentários vinculados à contratação; vantagem em sua manutenção.

Se não houver crédito ou vantagem para a administração, o contrato poderá ser extinto, nas seguintes condições:

<sup>\*</sup> Sem ônus para a administração; apenas na próxima data de aniversário do contrato e não poderá ocorrer em prazo inferior a 2 (dois) meses, contado da referida data.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



documentação e os procedimentos próprios da fase interna de licitações, assim como as especificações dos respectivos objetos, conforme disposto em regulamento.

A não utilização do catálogo eletrônico de padronização de que trata o inciso II ou dos modelos de minutas de que trata o inciso IV deverá ser justificada por escrito e anexada ao respectivo processo licitatório.

O **conceito de catálogo eletrônico** de padronização também consta no art. 6º: sistema informatizado, de gerenciamento centralizado e com indicação de preços, destinado a permitir a padronização de itens a serem adquiridos pela Administração Pública e que estarão disponíveis para a licitação.

Segundo o art. 20 da Lei 14.133/2021, "os itens de consumo adquiridos para suprir as demandas das estruturas da Administração Pública deverão ser de qualidade comum, não superior à necessária para cumprir as finalidades às quais se destinam, vedada a aquisição de artigos de luxo. § 1º Os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário definirão em regulamento os limites para o enquadramento dos bens de consumo nas categorias comum e luxo. § 2º A partir de 180 (cento e oitenta) dias contados da promulgação desta Lei, novas compras de bens de consumo só poderão ser efetivadas com a edição, pela autoridade competente, do regulamento a que se refere o § 1º deste artigo".

| Na Câmara Municipal de Senador Firmino, os limites para o enquadramento dos ber | าร |
|---|----|
| de consumo nas categorias comum e luxo estão regulamentados na Portaria         |    |
| anexo   |    |

Nas licitações de obras e serviços de engenharia e arquitetura, sempre que adequada ao objeto da licitação, será preferencialmente adotada a Modelagem da Informação da Construção (Building Information Modelling – BIM) ou tecnologias e processos integrados similares ou mais avançados que venham a substituí-la, conforme estabelecido no §3° do art. 19 da Lei n°14.133 de 1° de abril de 2021.

Recentemente, a **Portaria SEGES/ME** nº 938, de 2 de fevereiro de 2022, **instituiu o** catálogo eletrônico de padronização de compras, serviços e obras, no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, em atendimento ao disposto no inciso II do art. 19 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021. (SEGES/ME – Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia).



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26

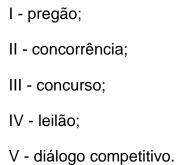


## 2 – MODALIDADES DE LICITAÇÃO

As modalidades definem o rito (procedimento) da licitação pública. A Lei 14.133/2021 fez as seguintes mudanças quanto às modalidades:

- foram extintas: tomada de preços e convite;
- nova modalidade: diálogo competitivo;
- o valor estimado não é mais fator para definir as modalidades;
- todas as modalidades são definidas pela natureza do objeto.

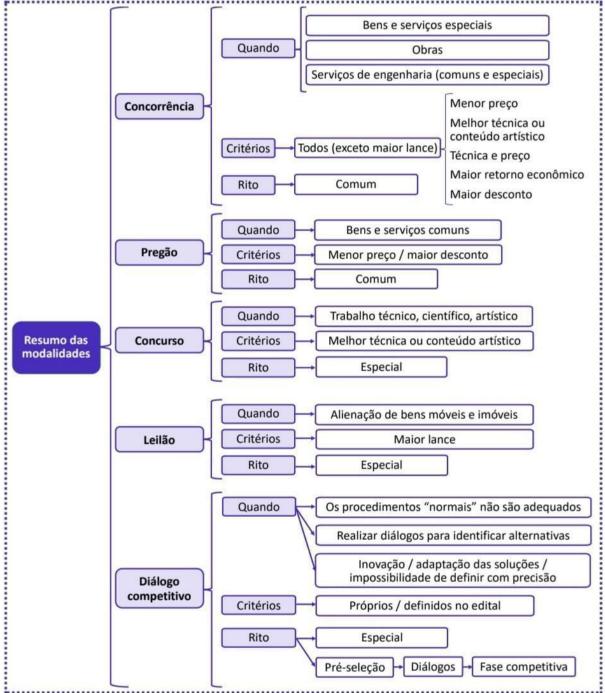
A nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021) traz como modalidades de licitação, em seu artigo 28, as seguintes:





PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





#### 2.1 - Pregão

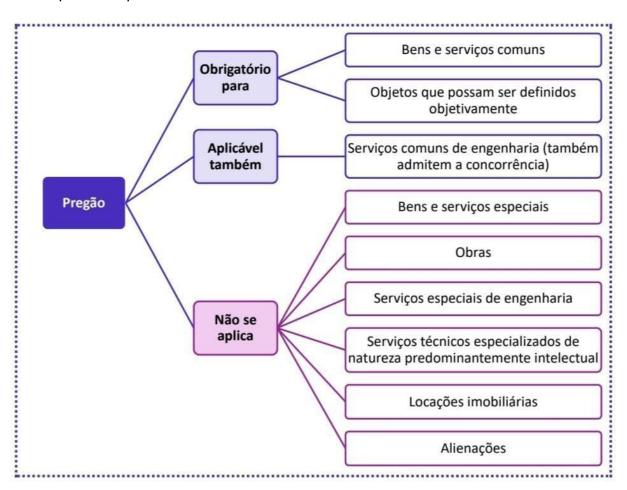
O Pregão é a modalidade de licitação mais usual no âmbito do Poder Legislativo de Senador Firmino, sendo obrigatório para aquisição de bens e serviços comuns, cujo critério de julgamento poderá ser o de menor preço ou o de maior desconto. Adota-se o pregão sempre que o objeto possuir padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos pelo edital, por meio de especificações usuais de mercado.





PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26

Esta modalidade não se aplica às contratações de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual e de obras e serviços de engenharia, exceto os serviços comuns de engenharia, objetivamente padronizáveis em termos de desempenho e qualidade.



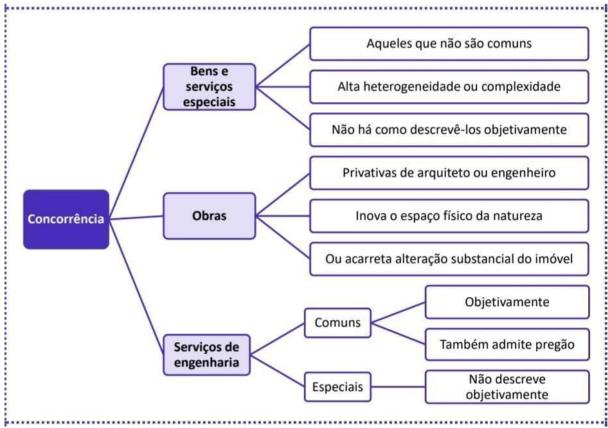
#### 2.2 - Concorrência

Na sequência, nossa segunda mais usual modalidade é a Concorrência, que se aplica à contratação de bens e serviços especiais, como o agenciamento publicitário, e de obras e serviços comuns e especiais de engenharia.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





## 3 - FASES DA LICITAÇÃO

Conforme o artigo 17 da Lei 14.133/2021, o processo de licitação observará as seguintes fases, em sequência:

I – preparatória;

II – de divulgação do edital de licitação;

III – de apresentação de propostas e lances, quando for o caso;

IV – de julgamento;

V – de habilitação;

VI – recursal;

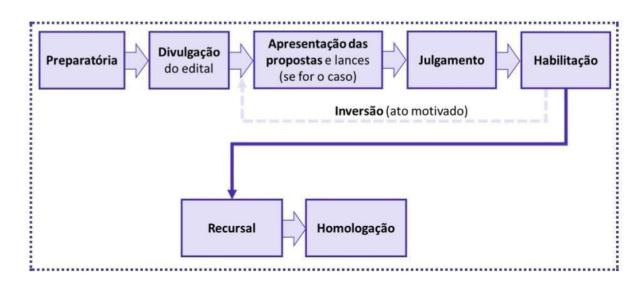
VII – de homologação.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



A ordem acima versa sobre o "rito procedimental comum", que se aplica, em regra, ao pregão e à concorrência. As demais modalidades podem ter particularidades quanto às suas fases.



Em regra, a habilitação será realizada após o julgamento, envolvendo apenas o licitante vencedor. Nesse caso, haverá também uma fase recursal única, após a habilitação. Porém, mediante ato motivado, a administração poderá realizar a inversão de fases, hipótese em que a habilitação será realizada antes do julgamento. Nesse caso, todos os licitantes participarão da fase de habilitação.

Na nova Lei de Licitações, a regra passa a ser o julgamento antes da habilitação, enquanto a "inversão" passa a ser o contrário (julgamento após a habilitação). Assim, temos uma nova "lógica" ao que ocorria em relação à Lei 8.666/1993 e ao pregão. Mesmo com a inversão das fases, a Lei de Licitações prevê uma fase recursal única, realizada após a habilitação (regra) ou julgamento (se houver inversão) (art. 165, § 1º, II).

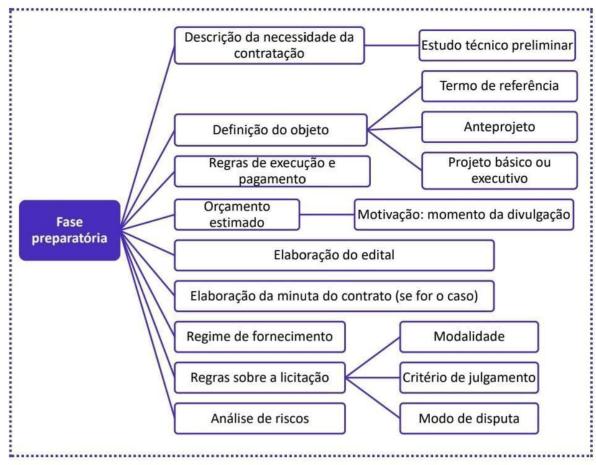
### 3.1 – Fase preparatória

A fase preparatória do processo licitatório é caracterizada pelo planejamento e deve compatibilizar-se com o Plano de Contratações Anual (PCA) e com as leis orçamentárias, bem como abordar todas as considerações técnicas, mercadológicas e de gestão que podem interferir na contratação.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





#### 3.1.1 – Estudo Técnico Preliminar (ETP)

A descrição da necessidade da contratação estará fundamentada em Estudo Técnico Preliminar (ETP) que caracterize o interesse público envolvido e será elaborado pelo Setor de Patrimônio, Licitação e Compras, em conjunto com o Setor Requerente. No ETP constará de forma clara e precisa a definição do objeto da licitação, o que embasará o respectivo Termo de Referência (TR) que será elaborado pelo setor requerente subsidiado pelo Departamento de Compras e Patrimônio, no que for necessário.

Neste primeiro momento, também serão definidas as regras de execução e pagamento, bem como o orçamento estimado da compra, a ser determinado mediante pesquisa de preços, para formação do valor de referência.

O estudo técnico preliminar é definido como (art. 6º, XX da Lei 14133/2021): documento constitutivo da primeira etapa do planejamento de uma contratação que caracteriza o



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



interesse público envolvido e a sua melhor solução e dá base ao anteprojeto, ao termo de referência ou ao projeto básico a serem elaborados caso se conclua pela viabilidade da contratação.

São obrigatórios os seguintes elementos do estudo técnico preliminar (nos incisos I, IV, VI, VIII e XIII do § 1º do art. 18):

- descrição da necessidade da contratação;
- estimativas das quantidades para a contratação;
- estimativa do valor da contratação (pode ficar sob sigilo, na forma do art. 24);
- justificativas para o parcelamento ou não da contratação;
- posicionamento conclusivo sobre a adequação da contratação para o atendimento da necessidade a que se destina.

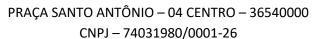
Os demais elementos não são obrigatórios, mas a Administração deverá demonstrar justificativa para as ausências.

Em se tratando de estudo técnico preliminar para contratação de obras e serviços comuns de engenharia, se demonstrada a inexistência de prejuízo para a aferição dos padrões de desempenho e qualidade almejados, a especificação do objeto poderá ser realizada apenas em termo de referência ou em projeto básico, dispensada a elaboração de projetos.

Para a **estimativa do valor da contratação**, o Departamento de Compras e Patrimônio realizará as devidas **pesquisas de preços**, conforme as seguintes **fontes**, combinadas ou não:

- 1. Consulta interna no Sistema de Gestão Pública do órgão (contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, inclusive mediante sistema de registro de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente).
- Consulta em Painéis de Compras e Consulta de Preços de outros órgãos (PNCP, e outros).
- 3. Consulta ampla por valor de mercado.







Formalizado o ETP, o mesmo deverá ser submetido à **apreciação do Ordenador de Despesas** da Câmara Municipal – Direção – para sua aprovação e autorização do início do processo de compra.

A partir do ETP, será elaborado, pelo Setor requerente com auxílio do Departamento de Compras e Patrimônio, quando necessário, o respectivo Termo de Referência, bem como realizadas, concomitantemente, pelo Departamento de Compras e Patrimônio, as devidas cotações de preços para a composição do valor de referência da contratação.

O Anexo I deste Manual traz a minuta de Estudo Técnico Preliminar adotada pela Câmara Municipal de Senador Firmino.

#### 3.1.2 - Declaração de dotação orçamentária no valor de referência

As contratações implicam, via de regra, despesa para a Administração Pública. Sempre que houver despesa para o erário, será necessário verificar a existência de dotação orçamentária suficiente para a consecução do objeto, nos termos da legislação aplicável.

Já o art. 16, inciso II da Lei Complementar Federal n°101/00 (Lei de Responsabilidade Fiscal) preceitua que quando for o caso de criação, expansão ou aperfeiçoamento de ação governamental que acarrete aumento da despesa deverá ser apresentada declaração do ordenador da despesa de que o aumento tem adequação orçamentária e financeira com a lei orçamentária anual – LOA e compatibilidade com o plano plurianual – PPA e com a lei de diretrizes orçamentárias – LDO.

Como Anexo III deste Manual, encontra-se procedimentos para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral nas contratações públicas de que trata a Lei nº 14133, de 1º de abril de 2021, adotado pela Câmara Municipal de Senador Firmino.

3.1.3 – Termo de Referência (TR)



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



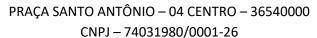
O termo de referência é o documento necessário para a contratação de bens e serviços, que deve conter os seguintes **parâmetros e elementos descritivos** (inc. XXIII do art. 6º da Lei 14.133/2021):

- a) definição do objeto, incluídos sua natureza, os quantitativos, o prazo do contrato e, se for o caso, a possibilidade de sua prorrogação;
- b) fundamentação da contratação, que consiste na referência aos estudos técnicos preliminares correspondentes ou, quando não for possível divulgar esses estudos, no extrato das partes que não contiverem informações sigilosas;
- c) descrição da solução como um todo, considerado todo o ciclo de vida do objeto;
- d) requisitos da contratação;
- e) modelo de execução do objeto, que consiste na definição de como o contrato deverá produzir os resultados pretendidos desde o seu início até o seu encerramento;
- f) modelo de gestão do contrato, que descreve como a execução do objeto será acompanhada e fiscalizada pelo órgão ou entidade;
- g) critérios de medição e de pagamento;
- h) forma e critérios de seleção do fornecedor;
- i) estimativas do valor da contratação, acompanhadas dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, com os parâmetros utilizados para a obtenção dos preços e para os respectivos cálculos, que devem constar de documento separado e classificado;
- j) adequação orçamentária.

O termo de referência deverá conter os elementos previstos acima, além das seguintes **informações** (§ 1º do art. 40 da Lei 14.133/2021):

- I especificação do produto, preferencialmente conforme catálogo eletrônico de padronização, observados os requisitos de qualidade, rendimento, compatibilidade, durabilidade e segurança;
- II indicação dos locais de entrega dos produtos e das regras para recebimentos provisório e definitivo, quando for o caso;







III – especificação da garantia exigida e das condições de manutenção e assistência técnica, quando for o caso.

Em relação à informação de que trata o inciso III — "especificação da garantia exigida e das condições de manutenção e assistência técnica, quando for o caso", desde que fundamentada em estudo técnico preliminar, a Administração poderá exigir que os serviços de manutenção e assistência técnica sejam prestados mediante deslocamento de técnico ou disponibilizados em unidade de prestação de serviços localizada em distância compatível com suas necessidades.

De acordo com o art. 41 da Lei 14.133/2021, no caso de licitação que envolva o fornecimento de bens, a Administração poderá excepcionalmente:

- I indicar uma ou mais marcas ou modelos, desde que formalmente justificado, nas seguintes hipóteses:
- a) em decorrência da necessidade de padronização do objeto;
- b) em decorrência da necessidade de manter a compatibilidade com plataformas e padrões já adotados pela Administração;
- c) quando determinada marca ou modelo comercializados por mais de um fornecedor forem os únicos capazes de atender às necessidades do contratante;
- d) quando a descrição do objeto a ser licitado puder ser mais bem compreendida pela identificação de determinada marca ou determinado modelo aptos a servir apenas como referência:
- II exigir amostra ou prova de conceito do bem no procedimento de préqualificação permanente, na fase de julgamento das propostas ou de lances, ou no período de vigência do contrato ou da ata de registro de preços, desde que previsto no edital da licitação e justificada a necessidade de sua apresentação;
- III **vedar a contratação de marca ou produto**, quando, mediante processo administrativo, restar comprovado que produtos adquiridos e utilizados anteriormente pela Administração não atendem a requisitos indispensáveis ao pleno adimplemento da obrigação contratual;
- IV **solicitar, motivadamente, carta de solidariedade** emitida pelo fabricante, que assegure a execução do contrato, no caso de licitante revendedor ou distribuidor.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



A exigência prevista no inciso II restringir-se-á ao licitante provisoriamente vencedor quando realizada na fase de julgamento das propostas ou de lances.

O Anexo II deste Manual traz a Minuta de Termo de Referência adotada pela Câmara Municipal de Senador Firmino.

#### 3.1.4 - Cotações para formação de preço de referência

De acordo com o art. 23 da Lei 14.133/2021, o valor previamente estimado da contratação deverá ser compatível com os valores praticados pelo mercado, considerados os preços constantes de bancos de dados públicos e as quantidades a serem contratadas, observadas a potencial economia de escala e as peculiaridades do local de execução do objeto.

No processo licitatório para aquisição de bens e contratação de serviços em geral, conforme regulamento, o **valor estimado** será definido com base no melhor preço aferido por meio da utilização dos seguintes **parâmetros**, adotados de forma combinada ou não:

I – composição de custos unitários menores ou iguais à mediana do item correspondente no painel para consulta de preços ou no banco de preços em saúde disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP);

II – contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, inclusive mediante sistema de registro de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente;

III – utilização de dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo federal e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que contenham a data e hora de acesso;

 IV – pesquisa direta com no mínimo 3 (três) fornecedores, mediante solicitação formal de cotação, desde que seja apresentada justificativa da escolha desses fornecedores e



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



que não tenham sido obtidos os orçamentos com mais de 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital;

V – pesquisa na base nacional de notas fiscais eletrônicas, na forma de regulamento.

No âmbito da Câmara Municipal de Senador Firmino, seguindo entendimento dos órgãos de controle, deverão ser utilizados para formação de valor de referência, no mínimo, dois dos parâmetros acima, de forma combinada, priorizando-se a pesquisa direta (inciso IV) e o painel para consulta de preços disponível no PNCP (inciso I). Na impossibilidade desta priorização, conforme a lei, poderão ser adotados quaisquer dos demais parâmetros acima, mediante justificativa.

No processo licitatório para contratação de obras e serviços de engenharia, conforme regulamento, o valor estimado, acrescido do percentual de Benefícios e Despesas Indiretas (BDI) de referência e dos Encargos Sociais (ES) cabíveis, será definido por meio da utilização de parâmetros específicos, também enumerados na Lei 14.133/2021 (art. 23, § 2°).

Nas contratações realizadas por Municípios, Estados e Distrito Federal, desde que não envolvam recursos da União, o valor previamente estimado da contratação poderá ser definido por meio da utilização de outros sistemas de custos adotados pelo respectivo ente federativo.

|          | Aquisição de bens ou contratação de<br>serviços em geral  |                | Obras e serviços de engenharia  |
|----------|---|----------------|---|
|          | Forma combinada ou não  |                | Na ordem / Deve somar BDI e ES  |
| a) b) c) | banco de preços em saúde disponíveis no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP)  contratações similares feitas pela Administração Pública (limite de um ano da conclusão), incluindo registro de preços mídia especializada, tabela de referência, sítios eletrônicos especializados pesquisa direta com no mínimo 3 (três) fornecedores (prazo de validade de seis | a)<br>b)<br>c) | Sicro e Sinapi mídia especializada, tabela de referência, sítios eletrônicos especializados contratações similares feitas pela Administração Pública (limite de um ano da conclusão), incluindo registro de preços base nacional de notas fiscais eletrônicas |
| e)       | meses) base nacional de notas fiscais eletrônicas   | er-            |   |



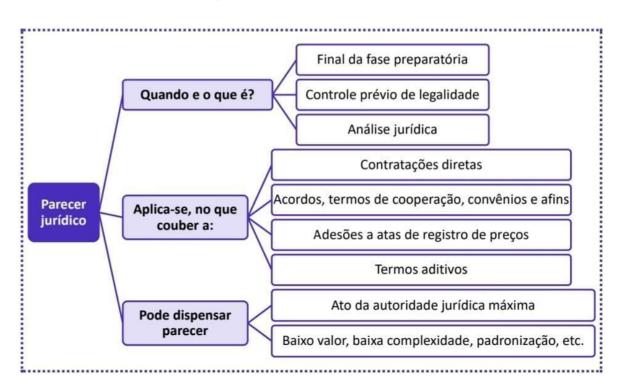
PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



#### 3.1.5 - Edital

O próximo passo a ser executado pelo Agente de Contratação é a formalização do edital da licitação, com base na minuta do documento, elaborada pela Procuradoria, devendo nele também constar a minuta do contrato, regime de fornecimento, regras da licitação e análise de riscos.

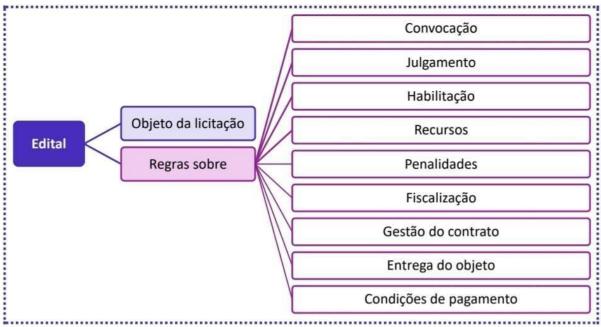
Após concluído o edital, conforme prevê o art. 53 da Lei 14.133/2021, este material será encaminhado à Procuradoria que realizará controle prévio de legalidade mediante análise jurídica da contratação e respectivo Parecer, sendo a publicação realizada em seguida, mediante determinação da Autoridade competente.





PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





#### 3.1.6 - Minuta do Contrato

No art. 92 da Lei 14.133/2021 elenca as cláusulas necessárias em todo contrato, constantes em check-list, constante deste manual.

A minuta de contrato poderá estar como Anexo do Edital da Licitação e será formalizada pelo Agente de Contratação, com base em documento padrão elaborado pela Procuradoria da Câmara Municipal de Senador Firmino.

#### 3.1.6.1 - Alocação de riscos

O conceito de matriz de risco consta no artigo 6º da Lei 14.133/2021, da seguinte forma:

XXVII – matriz de riscos: cláusula contratual definidora de riscos e de responsabilidades entre as partes e caracterizadora do equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato, em termos de ônus financeiro decorrente de eventos supervenientes à contratação, contendo, no mínimo, as seguintes informações:



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



- a) listagem de possíveis eventos supervenientes à assinatura do contrato que possam causar impacto em seu equilíbrio econômico-financeiro e previsão de eventual necessidade de prolação de termo aditivo por ocasião de sua ocorrência;
- b) no caso de obrigações de resultado, estabelecimento das frações do objeto com relação às quais haverá liberdade para os contratados inovarem em soluções metodológicas ou tecnológicas, em termos de modificação das soluções previamente delineadas no anteprojeto ou no projeto básico;
- c) no caso de obrigações de meio, estabelecimento preciso das frações do objeto com relação às quais não haverá liberdade para os contratados inovarem em soluções metodológicas ou tecnológicas, devendo haver obrigação de aderência entre a execução e a solução predefinida no anteprojeto ou no projeto básico, consideradas as características do regime de execução no caso de obras e serviços de engenharia.

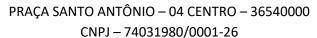
As obrigações de resultado são aquelas em que os profissionais contratados se comprometem a entregar um resultado específico. Por exemplo: uma empresa é contratada para fazer uma obra, comprometendo-se a diminuir os custos com energia elétrica em 50%. O que a administração deseja, nesse caso, é o resultado (diminuir os cursos de energia) pouco importando o meio (a obra).

As obrigações de meio, por sua vez, ocorrem quando a contratada se compromete a entregar os seus conhecimentos e técnicas na realização do empreendimento contratado, podendo existir uma expectativa de resultado, mas sem que este (o resultado) seja de responsabilidade da contratada. Por exemplo: a administração contrata uma empresa para construir uma escola, tendo o objetivo de melhorar a qualidade do ensino. A responsabilidade da contratada é de meio (construir a escola), mas o resultado fica a cargo da administração (melhorar o ensino).

Nas obrigações de resultado, a matriz poderá definir alguma margem de liberdade quanto aos meios, uma vez que se preocupa com o resultado. Nas obrigações de meio, a matriz deverá delimitar as situações em que a contratada não terá qualquer margem de liberdade, uma vez que, nesse caso, o que se deseja é o próprio meio.

Basicamente, a matriz de risco define os riscos e as responsabilidades que formam o equilíbrio econômico-financeiro. Todo contrato envolve riscos. Alguns desses riscos







poderão desequilibrar o contrato. É para isso que serve a matriz de risco, para estimar eventos que poderão se concretizar ou não, definindo a responsabilidade de cada envolvido.

Em regra, a matriz de alocação de riscos é facultativa. A matriz de alocação de riscos será obrigatória para: obras e serviços de grande vulto; regimes de contratação integrada e semi-integrada.

Mais adiante, em seu art. 103, a Lei 14.133/2021 trata especificamente sobre a "alocação de riscos".

- "Art. 103. O contrato poderá identificar os riscos contratuais previstos e presumíveis e prever matriz de alocação de riscos, alocando-os entre contratante e contratado, mediante indicação daqueles a serem assumidos pelo setor público ou pelo setor privado ou daqueles a serem compartilhados.
- § 1º A alocação de riscos de que trata o caput deste artigo considerará, em compatibilidade com as obrigações e os encargos atribuídos às partes no contrato, a natureza do risco, o beneficiário das prestações a que se vincula e a capacidade de cada setor para melhor gerenciá-lo.
- § 2º Os riscos que tenham cobertura oferecida por seguradoras serão preferencialmente transferidos ao contratado.
- § 3º A alocação dos riscos contratuais será quantificada para fins de projeção dos reflexos de seus custos no valor estimado da contratação.
- § 4º A matriz de alocação de riscos definirá o equilíbrio econômico-financeiro inicial do contrato em relação a eventos supervenientes e deverá ser observada na solução de eventuais pleitos das partes.
- § 5º Sempre que atendidas as condições do contrato e da matriz de alocação de riscos, será considerado mantido o equilíbrio econômico-financeiro, renunciando as partes aos pedidos de restabelecimento do equilíbrio relacionados aos riscos assumidos, exceto no que se refere:
- I às alterações unilaterais determinadas pela Administração, nas hipóteses do inciso I do caput do art. 124 desta Lei;



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



 II – ao aumento ou à redução, por legislação superveniente, dos tributos diretamente pagos pelo contratado em decorrência do contrato.

§ 6º Na alocação de que trata o caput deste artigo, poderão ser adotados métodos e padrões usualmente utilizados por entidades públicas e privadas, e os ministérios e secretarias supervisores dos órgãos e das entidades da Administração Pública poderão definir os parâmetros e o detalhamento dos procedimentos necessários à sua identificação, alocação e quantificação financeira".

Ou seja, todo contrato tem riscos durante a sua execução. Alguns riscos, entretanto, são passíveis de previsão. Portanto, o contrato poderá definir os riscos "previstos e presumíveis". Além disso, a matriz de alocação de riscos poderá definir quem será responsável pelos encargos de cada risco que se consumar, definindo o que ficará a cargo da administração e o que ficará a cargo do contratado.

Assim, nem todo risco exigirá a revisão do contrato. Por exemplo: a matriz de alocação de riscos poderá definir que o contratado será encarregado do ressarcimento de moradores da região, caso as perfurações causem impactos nas residências vizinhas, mesmo que todos os cuidados sejam observados. Nessa situação, o próprio contrato terá definido este risco como encargo do contratado. Se o dano se confirmar, será dele a responsabilidade.

Logo, considera-se mantido o equilíbrio econômico-financeiro quando:

- atendidas as condições do contrato; e
- da matriz de alocação de riscos.

Excepciona esta regra:

- as alterações unilaterais;
- o aumento ou a redução, por legislação superveniente, dos tributos diretamente pagos pelo contratado em decorrência do contrato.

Devendo os Órgãos Jurídicos da Câmara Municipal de Senador Firmino realizar parecer jurídico que conste fundamentação jurídica sobre reequilíbrio econômico-financeiro.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26

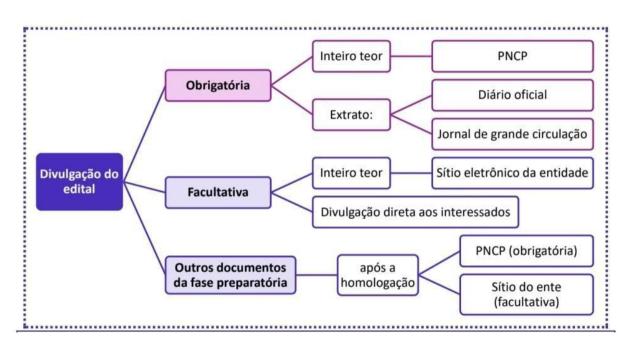


#### 3.2 - Fase externa

#### 3.2.1 – Divulgação do edital de licitação

A publicidade do edital de licitação será realizada mediante divulgação e manutenção do inteiro teor do ato convocatório e de seus anexos no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), permanecendo obrigatória a publicação de extrato do edital no Diário Oficial da Câmara Municipal de Senador Firmino e no Diário Oficial do Legislativo de Senador Firmino da CMSF, admitida, ainda, a divulgação direta aos interessados devidamente cadastrados para esse fim.

Após a homologação do processo licitatório, serão disponibilizados no PNCP e, se o órgão ou entidade responsável pela licitação entender cabível, também no site oficial, os documentos elaborados na fase preparatória que porventura não tenham integrado o edital e seus anexos.



Os prazos mínimos para apresentação de propostas e lances, contados a partir da data de divulgação do edital de licitação, são de:





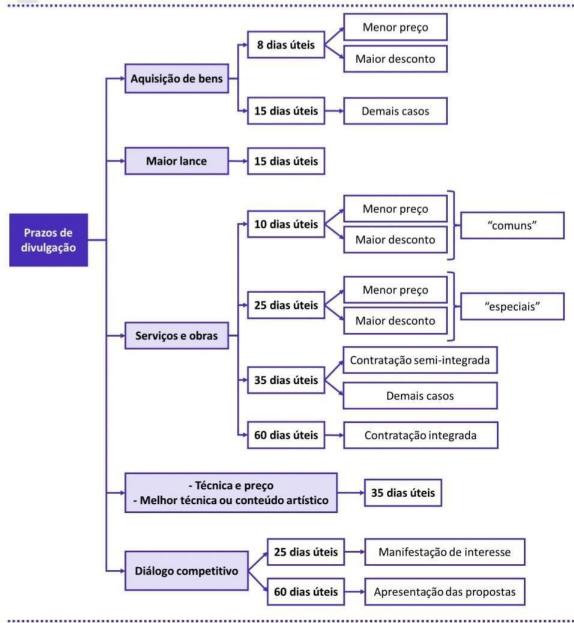
PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26

| Modalidade          | Prazo   |  |
|---------------------|---|--|
| Pregão              | <ul><li>8 dias úteis para bens;</li><li>10 dias úteis para serviços.</li></ul>  |  |
| Leilão              | ■ 15 dias úteis.  |  |
| Concurso            | 35 dias úteis.  |  |
| Concorrência        | <ul> <li>Diversos prazos.</li> </ul>  |  |
| Diálogo competitivo | <ul> <li>Prazos especiais:</li> <li>25 dias úteis para manifestação de interesse;</li> <li>60 dias úteis para propostas.</li> </ul> |  |



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





#### 3.2.2 – Apresentação de propostas e lances

Conforme os parágrafos 2º e 5º do artigo 17 da Lei 14.133/2021, as licitações serão realizadas preferencialmente sob a forma eletrônica, admitida a utilização da forma presencial, desde que motivada, devendo a sessão pública ser registrada em ata e gravada em áudio e vídeo. Na hipótese excepcional de licitação sob a forma presencial, a sessão pública de apresentação de propostas deverá ser gravada em áudio e vídeo, e a gravação será juntada aos autos do processo licitatório depois de seu encerramento.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



| Forma eletrônica | Forma presencial         |
|------------------|--------------------------|
| Preferencial     | Ato motivado             |
|                  | Registro em ata          |
|                  | Gravada em aúdio e vídeo |

Os prazos mínimos para apresentação de propostas e lances, contados a partir da data de divulgação do edital de licitação, são de:

- I para aquisição de bens:
- a) 8 (oito) dias úteis, quando adotados os critérios de julgamento de menor preço ou de maior desconto;
- b) 15 (quinze) dias úteis, nas hipóteses não abrangidas pela alínea "a" deste inciso;
- II no caso de serviços e obras:
- a) 10 (dez) dias úteis, quando adotados os critérios de julgamento de menor preço ou de maior desconto, no caso de serviços comuns e de obras e serviços comuns de engenharia;
- b) 25 (vinte e cinco) dias úteis, quando adotados os critérios de julgamento de menor preço ou de maior desconto, no caso de serviços especiais e de obras e serviços especiais de engenharia;
- c) 60 (sessenta) dias úteis, quando o regime de execução for de contratação integrada;
- d) 35 (trinta e cinco) dias úteis, quando o regime de execução for o de contratação semiintegrada ou nas hipóteses não abrangidas pelas alíneas "a", "b" e "c" deste inciso;
- III para licitação em que se adote o critério de julgamento de maior lance, 15 (quinze)
   dias úteis;
- IV para licitação em que se adote o critério de julgamento de técnica e preço ou de melhor técnica ou conteúdo artístico, 35 (trinta e cinco) dias úteis.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



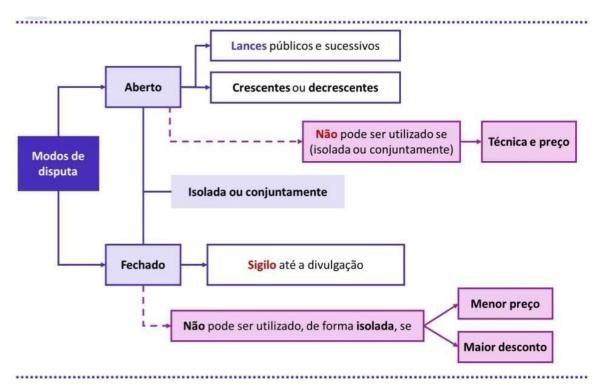
Eventuais modificações no edital implicarão nova divulgação na mesma forma de sua divulgação inicial, além do cumprimento dos mesmos prazos dos atos e procedimentos originais, exceto quando a alteração não comprometer a formulação das propostas.

O modo de disputa poderá ser, isolada ou conjuntamente:

I – aberto, hipótese em que os licitantes apresentarão suas propostas por meio de lances públicos e sucessivos, crescentes ou decrescentes;

 II – fechado, hipótese em que as propostas permanecerão em sigilo até a data e hora designadas para sua divulgação.

A utilização isolada do modo de disputa fechado será vedada quando adotados os critérios de julgamento de menor preço ou de maior desconto. A utilização do modo de disputa aberto será vedada quando adotado o critério de julgamento de técnica e preço.

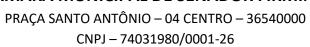


Serão considerados intermediários os lances:

I – iguais ou inferiores ao maior já ofertado, quando adotado o critério de julgamento de maior lance;

 II – iguais ou superiores ao menor já ofertado, quando adotados os demais critérios de julgamento.







Após a definição da melhor proposta, se a diferença em relação à proposta classificada em segundo lugar for de pelo menos 5% (cinco por cento), a Administração poderá admitir o reinício da disputa aberta, nos termos estabelecidos no instrumento convocatório, para a definição das demais colocações.

Nas licitações de obras ou serviços de engenharia, após o julgamento, o licitante vencedor deverá reelaborar e apresentar à Administração, por meio eletrônico, as planilhas com indicação dos quantitativos e dos custos unitários, bem como com detalhamento das Bonificações e Despesas Indiretas (BDI) e dos Encargos Sociais (ES), com os respectivos valores adequados ao valor final da proposta vencedora, admitida a utilização dos preços unitários, no caso de empreitada por preço global, empreitada integral, contratação semi-integrada e contratação integrada, exclusivamente para eventuais adequações indispensáveis no cronograma físico-financeiro e para balizar excepcional aditamento posterior do contrato.

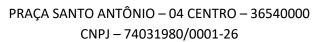
O edital de licitação poderá estabelecer intervalo mínimo de diferença de valores entre os lances, que incidirá tanto em relação aos lances intermediários quanto em relação à proposta que cobrir a melhor oferta.

Por exemplo, o edital poderá estabelecer uma diferença mínima de uma proposta para outra de R\$ 0,01 (um centavo) ou de R\$ 1,00 (um real) ou quem sabe até outro valor, conforme cada caso.

Poderá ser exigida, no momento da apresentação da proposta, a comprovação do recolhimento de quantia a título de garantia de proposta, como requisito de préhabilitação. A garantia de proposta não poderá ser superior a 1% (um por cento) do valor estimado para a contratação. A garantia de proposta será devolvida aos licitantes no prazo de 10 (dez) dias úteis, contado da assinatura do contrato ou da data em que for declarada fracassada a licitação. Implicará a execução do valor integral da garantia de proposta a recusa em assinar o contrato ou a não apresentação dos documentos para a contratação. A garantia de proposta poderá ser prestada nas modalidades de que trata o § 1º do art. 96 da Lei 14.133/2021.

Esta é a garantia de proposta, que pode ser exigida dos licitantes, como requisito de pré-habilitação. O limite da garantia de proposta é de até 1% do valor estimado da contratação.







Não confunda com a garantia contratual, que está disciplinada nos arts. 96 a 102. Esta tem percentuais diferentes e é exigida do contratado.

A exigência de garantia é uma faculdade (decisão discricionária) da administração. Por outro lado, a escolha da modalidade de garantia, em regra, é uma faculdade do contratado.

A garantia poderá ser prestada nas seguintes modalidades (art. 96, § 1º): caução em dinheiro ou em títulos da dívida pública; seguro-garantia; fiança bancária.



#### 3.2.3 - Julgamento

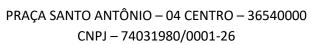
O julgamento das propostas será realizado de acordo com os seguintes critérios: I – menor preço; II – maior desconto; III– melhor técnica ou conteúdo artístico; IV – técnica e preço; V – maior lance, no caso de leilão; VI – maior retorno econômico. Os critérios de julgamento são as referências para a avaliação das propostas.

Novos critérios (em comparação com a Lei 8.666/1993):

- maior desconto;
- melhor técnica ou conteúdo artístico;
- · maior retorno econômico.

Estes critérios já constavam em outras normas, como no Regime Diferenciado de Contratações Públicas.







Observações: a "melhor técnica ou conteúdo artístico" não se confunde com a "melhor técnica" da Lei 8.666/1993. Primeiro porque não considera o preço, ao passo que a antiga melhor técnica considerava. Segundo porque pode ser adotada no concurso, enquanto a antiga não podia; o maior lance fica restrito ao leilão; o maior retorno econômico é aplicável aos contratos de eficiência.

Não confunda modalidades (procedimentos) com os critérios de julgamento.

### Critério vs. Modalidade (considerando apenas a Lei 14.133/2021)

#### Critério de julgamento

- menor preço;
- maior desconto;
- melhor técnica ou conteúdo artístico;
- técnica e preço;
- maior lance, no caso de leilão;
- maior retorno econômico.

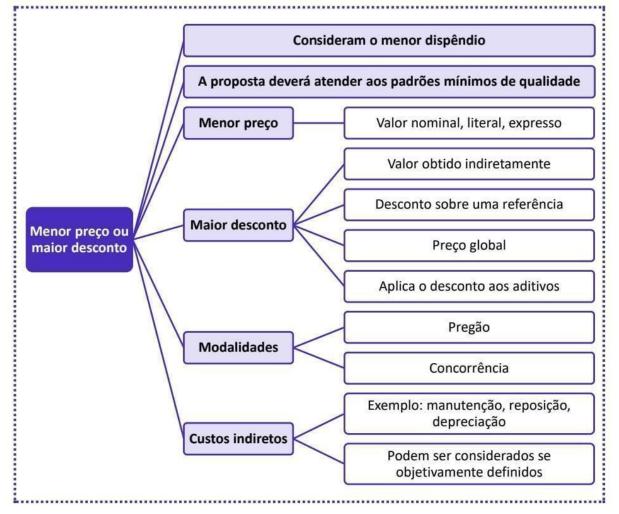
#### Modalidade: procedimento adotado

- pregão;
- concorrência;
- concurso;
- leilão;
- diálogo competitivo.





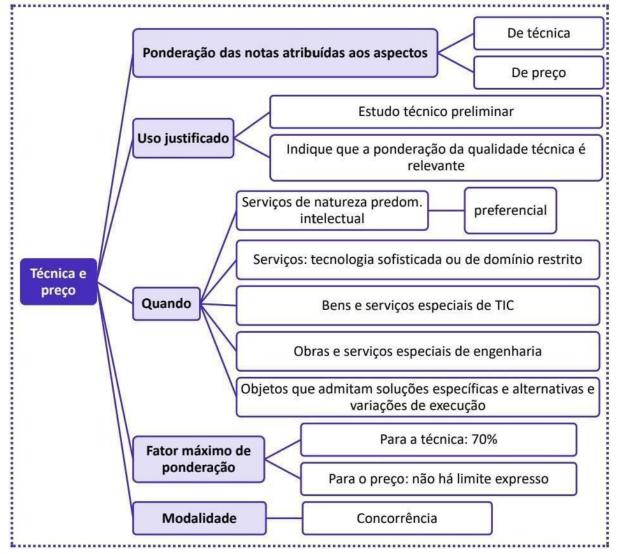
PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





Diz o art. 59 da Lei 14.133/2021: "Serão desclassificadas as propostas que:

- I contiverem vícios insanáveis;
- II não obedecerem às especificações técnicas pormenorizadas no edital;
- III apresentarem preços inexequíveis ou permanecerem acima do orçamento estimado para a contratação;
- IV não tiverem sua exequibilidade demonstrada, quando exigido pela Administração;
- V apresentarem desconformidade com quaisquer outras exigências do edital, desde que insanável."



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





Desde que previsto no edital, na fase de julgamento, o órgão ou entidade licitante poderá, em relação ao licitante provisoriamente vencedor, realizar análise e avaliação da conformidade da proposta, mediante homologação de amostras, exame de conformidade e prova de conceito, entre outros testes de interesse da Administração, de modo a comprovar sua aderência às especificações definidas no termo de referência ou no projeto básico.

A verificação da conformidade das propostas poderá ser feita exclusivamente em relação à proposta mais bem classificada. A Administração poderá realizar diligências para aferir a exequibilidade das propostas ou exigir dos licitantes que ela seja demonstrada, conforme disposto no inciso IV do caput do art. 59.

No caso de obras e serviços de engenharia e arquitetura, para efeito de avaliação da exequibilidade e de sobrepreço, serão considerados o preço global, os quantitativos e os preços unitários tidos como relevantes, observado o critério de aceitabilidade de preços unitário e global a ser fixado no edital, conforme as especificidades do mercado correspondente.

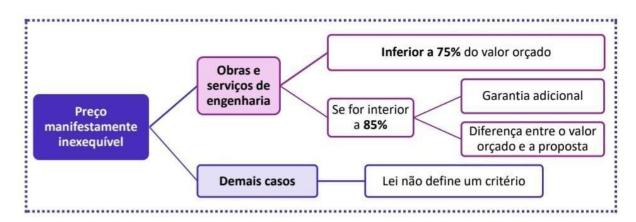
No caso de obras e serviços de engenharia, serão consideradas inexequíveis as propostas cujos valores forem inferiores a 75% (setenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração. Nas contratações de obras e serviços de engenharia, será exigida garantia adicional do licitante vencedor cuja proposta for inferior a 85% (oitenta e cinco por cento) do valor orçado pela Administração, equivalente à diferença entre



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



este último e o valor da proposta, sem prejuízo das demais garantias exigíveis de acordo com esta Lei.



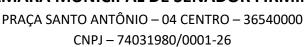
Conforme previsto no art. 60 da Lei 14.133/2021, em caso de empate entre duas ou mais propostas, serão utilizados os seguintes critérios de desempate, nesta ordem:

- I disputa final, hipótese em que os licitantes empatados poderão apresentar nova proposta em ato contínuo à classificação;
- II avaliação do desempenho contratual prévio dos licitantes, para a qual deverão preferencialmente ser utilizados registros cadastrais para efeito de atesto de cumprimento de obrigações previstos nesta Lei;
- III desenvolvimento pelo licitante de ações de equidade entre homens e mulheres no ambiente de trabalho, conforme regulamento;
- IV desenvolvimento pelo licitante de programa de integridade, conforme orientações dos órgãos de controle.

Em igualdade de condições, se não houver desempate, será assegurada preferência, sucessivamente, aos bens e serviços produzidos ou prestados por:

- I empresas estabelecidas no território do Estado ou do Distrito Federal do órgão ou entidade da Administração Pública estadual ou distrital licitante ou, no caso de licitação realizada por órgão ou entidade de Município, no território do Estado em que este se localize;
- II empresas brasileiras;
- III empresas que invistam em pesquisa e no desenvolvimento de tecnologia no País;

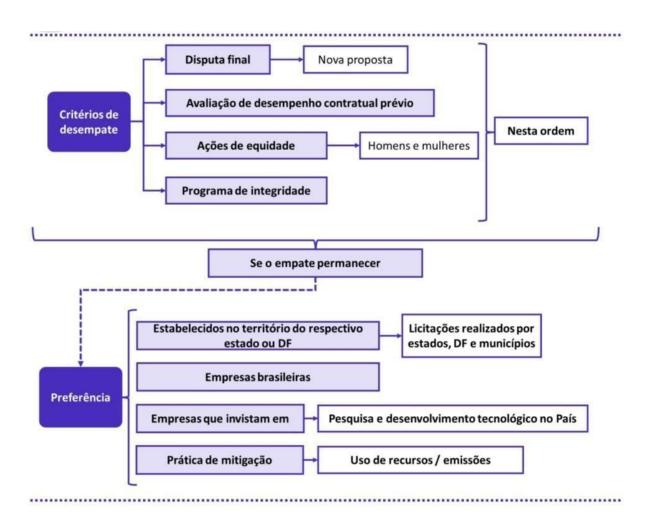






IV – empresas que comprovem a prática de mitigação, nos termos da Lei nº 12.187, de 29 de dezembro de 2009.

Estas regras não prejudicarão a aplicação do disposto no art. 44 da Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006.



Definido o resultado do julgamento, a Administração poderá **negociar condições** mais vantajosas com o primeiro colocado. A negociação poderá ser feita com os demais licitantes, segundo a ordem de classificação inicialmente estabelecida, quando o primeiro colocado, mesmo após a negociação, for desclassificado em razão de sua proposta permanecer acima do preço máximo definido pela Administração.

A negociação será conduzida por agente de contratação ou comissão de contratação, na forma de regulamento, e, depois de concluída, terá seu resultado divulgado a todos os licitantes e anexado aos autos do processo licitatório.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





#### 3.2.4 – Habilitação

Como já explicado anteriormente, em regra, a habilitação será realizada após o julgamento, envolvendo apenas o licitante vencedor. Nesse caso, haverá também uma fase recursal única, após a habilitação. Porém, mediante ato motivado, a administração poderá realizar a inversão de fases, hipótese em que a habilitação será realizada antes do julgamento. Nesse caso, todos os licitantes participarão da fase de habilitação.

Na nova Lei de Licitações, a regra passa a ser o julgamento antes da habilitação, enquanto a "inversão" passa a ser o contrário (julgamento após a habilitação). Assim, temos uma nova "lógica" ao que ocorria em relação à Lei 8.666/1993 e ao pregão. Mesmo com a inversão das fases, a Lei de Licitações prevê uma fase recursal única, realizada após a habilitação (regra) ou julgamento (se houver inversão) (art. 165, § 1°, II).

A habilitação é a fase da licitação em que se verifica o conjunto de informações e documentos necessários e suficientes para demonstrar a capacidade do licitante de realizar o objeto da licitação, dividindo-se em: I – jurídica; II – técnica; III – fiscal, social e trabalhista; IV – econômico-financeira.

Na fase de habilitação das licitações serão observadas as seguintes disposições:



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



 I – poderá ser exigida dos licitantes a declaração de que atendem aos requisitos de habilitação, e o declarante responderá pela veracidade das informações prestadas, na forma da lei;

 II – será exigida a apresentação dos documentos de habilitação apenas pelo licitante vencedor, exceto quando a fase de habilitação anteceder a de julgamento;

III – serão exigidos os documentos relativos à regularidade fiscal, em qualquer caso, somente em momento posterior ao julgamento das propostas, e apenas do licitante mais bem classificado;

IV – será exigida do licitante declaração de que cumpre as exigências de reserva de cargos para pessoa com deficiência e para reabilitado da Previdência Social, previstas em lei e em outras normas específicas.

Após a entrega dos documentos para habilitação, não será permitida a substituição ou a apresentação de novos documentos, salvo em sede de diligência, para:

 I – complementação de informações acerca dos documentos já apresentados pelos licitantes e desde que necessária para apurar fatos existentes à época da abertura do certame;

II – atualização de documentos cuja validade tenha expirado após a data de recebimento das propostas.

Na análise dos documentos de habilitação, a comissão de licitação poderá sanar erros ou falhas que não alterem a substância dos documentos e sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado registrado e acessível a todos, atribuindo-lhes eficácia para fins de habilitação e classificação.

Quando a fase de habilitação anteceder a de julgamento e já tiver sido encerrada, não caberá exclusão de licitante por motivo relacionado à habilitação, salvo em razão de fatos supervenientes ou só conhecidos após o julgamento.

Outras informações detalhadas sobre a fase de habilitação constam nos artS. 63 e seguintes (capítulo VI) da Lei 14.133/2021.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





#### 3.2.5 - Recursal

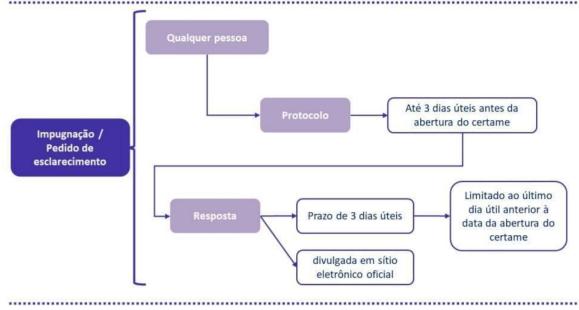
Segundo o art. 164 da Lei 14.133/2021, qualquer pessoa é parte legítima para impugnar edital de licitação por irregularidade na aplicação desta Lei ou para solicitar esclarecimento sobre os seus termos, devendo protocolar o pedido até 3 (três) dias úteis antes da data de abertura do certame.

A resposta à impugnação ou ao pedido de esclarecimento será divulgada em Diário Oficial do Legislativo de Senador Firmino no prazo de até 3 (três) dias úteis, limitado ao último dia útil anterior à data da abertura do certame.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





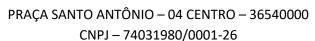
Dos atos da Administração decorrentes da aplicação da Lei 14.133/2021, cabem:

- I recurso, no prazo de 3 (três) dias úteis, contado da data de intimação ou de lavratura da ata, em face de:
- a) ato que defira ou indefira pedido de pré-qualificação de interessado ou de inscrição em registro cadastral, sua alteração ou cancelamento;
- b) julgamento das propostas;
- c) ato de habilitação ou inabilitação de licitante;
- d) anulação ou revogação da licitação; e) extinção do contrato, quando determinada por ato unilateral e escrito da Administração;
- II pedido de reconsideração, no prazo de 3 (três) dias úteis, contado da data de intimação, relativamente a ato do qual não caiba recurso hierárquico.

Quanto ao recurso apresentado em virtude do disposto nas alíneas "b" e "c" do inciso I, serão observadas as seguintes disposições:

I – a intenção de recorrer deverá ser manifestada imediatamente, sob pena de preclusão, e o prazo para apresentação das razões recursais previsto no inciso I será iniciado na data de intimação ou de lavratura da ata de habilitação ou inabilitação ou, na hipótese de adoção da inversão de fases prevista no § 1º do art. 17, da ata de julgamento;







II – a apreciação dar-se-á em fase única.

O recurso de que trata o inciso I será dirigido à autoridade que tiver editado o ato ou proferido a decisão recorrida, que, se não reconsiderar o ato ou a decisão no prazo de 3 (três) dias úteis, encaminhará o recurso com a sua motivação à autoridade superior, a qual deverá proferir sua decisão no prazo máximo de 10 (dez) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

O acolhimento do recurso implicará invalidação apenas de ato insuscetível de aproveitamento.

O prazo para apresentação de contrarrazões será o mesmo do recurso e terá início na data de intimação pessoal ou de divulgação da interposição do recurso.

Será assegurado ao licitante vista dos elementos indispensáveis à defesa de seus interesses.

Da aplicação das sanções previstas nos incisos I, II e III do caput do art. 156 da Lei 14.133/2021 caberá recurso no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação, que será dirigido à autoridade que tiver proferido a decisão recorrida, que, se não a reconsiderar no prazo de 5 (cinco) dias úteis, encaminhará o recurso com sua motivação à autoridade superior, a qual deverá proferir sua decisão no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do recebimento dos autos.

Já da aplicação da sanção prevista no inciso IV do caput do art. 156 caberá apenas pedido de reconsideração, que deverá ser apresentado no prazo de 15 (quinze) dias úteis, contado da data da intimação, e decidido no prazo máximo de 20 (vinte) dias úteis, contado do seu recebimento.

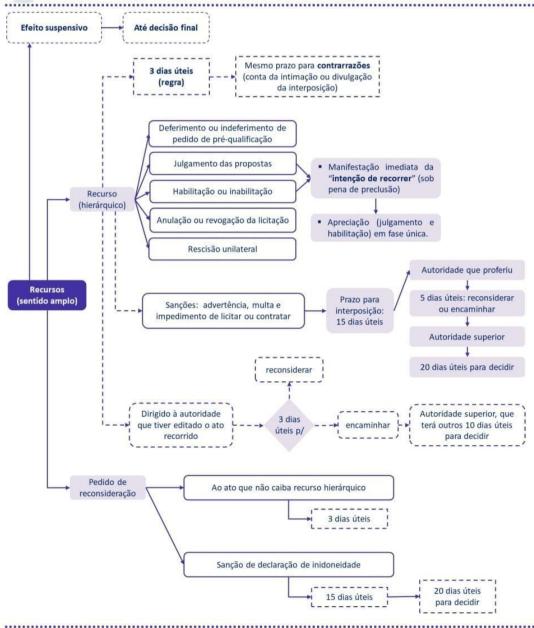
O recurso e o pedido de reconsideração terão efeito suspensivo do ato ou da decisão recorrida até que sobrevenha decisão final da autoridade competente.

Na elaboração de suas decisões, a autoridade competente será auxiliada pelo órgão de assessoramento jurídico, que deverá dirimir dúvidas e subsidiá-la com as informações necessárias.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





#### 3.2.6 - Homologação

Encerradas as fases de julgamento e habilitação, e exauridos os recursos administrativos, o processo licitatório será encaminhado à autoridade superior, que poderá:

- I determinar o retorno dos autos para saneamento de irregularidades;
- II revogar a licitação por motivo de conveniência e oportunidade;

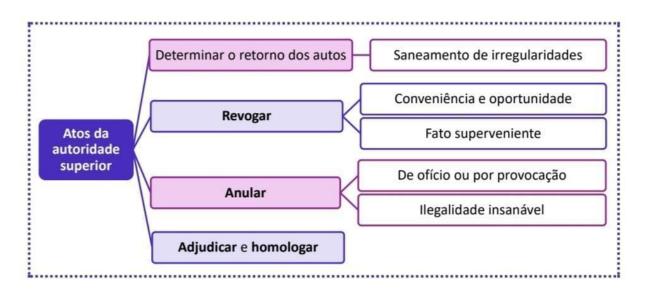




PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26

III – proceder à anulação da licitação, de ofício ou mediante provocação de terceiros,
 sempre que presente ilegalidade insanável;

IV – adjudicar o objeto e homologar a licitação



A Nova Lei de Licitações prevê expressamente a necessidade de assegurar "prévia manifestação dos interessados", tanto para anular como para revogar. Ainda é cedo para dizer o que será conhecido como "interessado". Mas o fato é que "os interessados" poderão se manifestar no caso de desfazimento da licitação.

A nulidade decorre de vício e poderá ocorrer mesmo após a assinatura do contrato. A Lei 14.133/2021, entretanto, prevê a anulação no caso de "vício insanável". Se o vício for sanável, a autoridade determinará o retorno dos autos para saneamento de irregularidades. A revogação, na Nova Lei de Licitações, somente ocorrerá em virtude de fato superveniente devidamente comprovado.

Não existe, como ocorria na legislação anterior, previsão de revogação quando o convocado não assinasse o termo de contrato ou não aceitasse ou retirasse o instrumento equivalente no prazo (Lei 8.666/1993, art. 64, § 2º).





PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26

| Revogação   | Anulação                                      |
|---|---|
| Razões de interesse público (fato superveniente).         | Ilegalidade (vício) insanável.                |
| Sempre total (não pode revogar "só um ato" da licitação). | Total ou parcial.                             |
| Não pode ser feita depois de assinado o contrato.         | Pode ser feita após a assinatura do contrato. |

O art. 149 da Lei 14.133/2021 dispõe que a nulidade não exonerará a Administração do dever de indenizar o contratado pelo que houver executado até a data em que for declarada ou tornada eficaz, bem como por outros prejuízos regularmente comprovados, desde que não lhe seja imputável, e será promovida a responsabilização de quem lhe tenha dado causa.

#### 4 - O Contrato

Após a homologação do processo licitatório, o Contrato referente à compra será formalizado pelo Departamento de Compras e Patrimônio, em conjunto com os órgãos jurídicos, de forma a adequar a Minuta anteriormente divulgada junto ao Edital da Licitação ao resultado final do procedimento.

A formalização dos contratos é tratada na Lei 14.133/2021 a partir de seu art. 89:

Art. 89 – Os contratos regular-se-ão pelas suas cláusulas e pelos preceitos de direito público, e a eles serão aplicados, supletivamente, os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de direito privado.

Todo contrato deverá mencionar os nomes das partes e os de seus representantes, a finalidade, o ato que autorizou sua lavratura, o **número do processo da licitação ou da contratação direta** e a sujeição dos contratantes às normas desta Lei e às cláusulas contratuais.

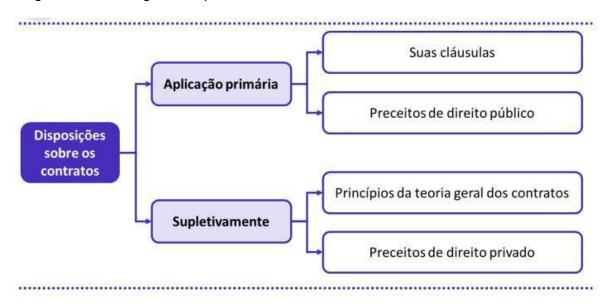




PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26

Os contratos deverão estabelecer com clareza e precisão as condições para sua execução, expressas em cláusulas que definam os direitos, as obrigações e as responsabilidades das partes, em conformidade com os termos do edital de licitação e os da proposta vencedora ou com os termos do ato que autorizou a contratação direta e os da respectiva proposta.

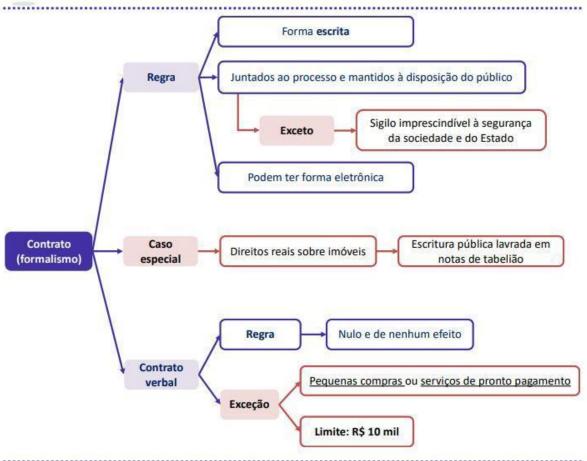
A seguir constam alguns esquemas sobre o assunto:





PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





No art. 92, a Lei 14.133/2021 elenca as cláusulas necessárias em todo contrato, constantes em check-list deste manual.

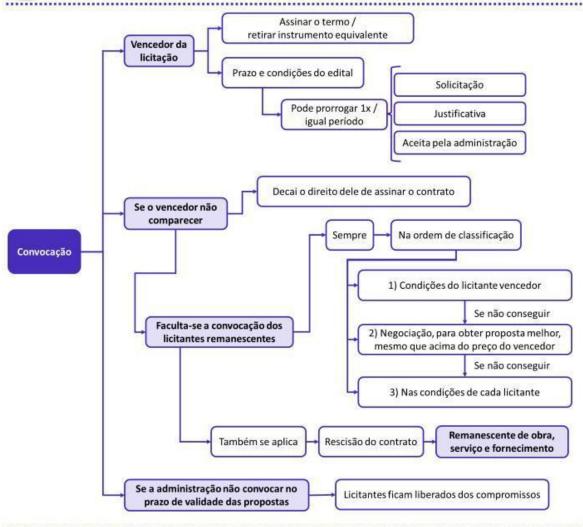
Estão previstos no art. 93 da Lei 14.133/2021 casos específicos, como as contratações de projetos ou de serviços técnicos especializados, inclusive daqueles que contemplem o desenvolvimento de programas e aplicações de internet para computadores, máquinas, equipamentos e dispositivos de tratamento e de comunicação da informação (software).

A Administração convocará regularmente o licitante vencedor para assinar o termo de contrato ou para aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo e nas condições estabelecidas no edital de licitação, sob pena de decair o direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas na Lei 14.133/2021.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





Art. 91 – Os contratos e seus aditamentos terão forma escrita e serão juntados ao processo que tiver dado origem à contratação, **divulgados e mantidos à disposição do público em Diário Oficial do Legislativo de Senador Firmino**.

§ 4º Antes de formalizar ou prorrogar o prazo de vigência do contrato, a Administração deverá verificar a regularidade fiscal do contratado, consultar o Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e o Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep), emitir as certidões negativas de inidoneidade, de impedimento e de débitos trabalhistas e juntá-las ao respectivo processo.

Conforme o art. 95 da Lei 14.133/2021, o contrato é obrigatório, salvo nas seguintes hipóteses, em que a Administração poderá substituí-lo por outro instrumento hábil,



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26

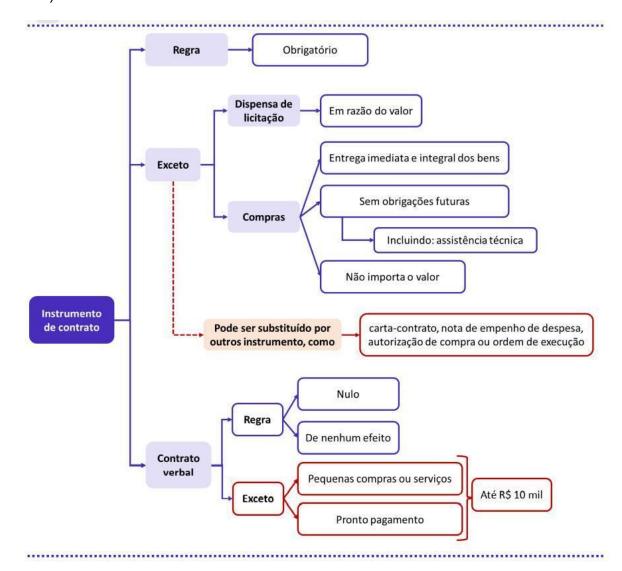


como carta-contrato, nota de empenho de despesa, autorização de compra ou ordem de execução de serviço:

I – dispensa de licitação em razão de valor;

II – compras com entrega imediata e integral dos bens adquiridos e dos quais não resultem obrigações futuras, inclusive quanto a assistência técnica, independentemente de seu valor.

Às hipóteses de substituição do instrumento de contrato, aplica-se, no que couber, o disposto no art. 92 da Lei 14.133/2021. É nulo e de nenhum efeito o contrato verbal com a Administração, salvo o de pequenas compras ou o de prestação de serviços de pronto pagamento, assim entendidos aqueles de valor não superior a R\$ 10.000,00 (dez mil reais).





PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



#### 4.1 - Divulgação do Contrato

Segundo o art. 94 da Lei 14.133/2021, a divulgação no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) é condição indispensável para a eficácia do contrato e de seus aditamentos e deverá ocorrer nos seguintes prazos, contados da data de sua assinatura:

I – 20 (vinte) dias úteis, no caso de licitação;

II – 10 (dez) dias úteis, no caso de contratação direta.

Os contratos celebrados em caso de urgência terão eficácia a partir de sua assinatura e deverão ser publicados nos prazos previstos nos incisos I e II do caput deste artigo, sob pena de nulidade.

A divulgação no PNCP, quando referente à contratação de profissional do setor artístico por inexigibilidade, deverá identificar os custos do cachê do artista, dos músicos ou da banda, quando houver, do transporte, da hospedagem, da infraestrutura, da logística do evento e das demais despesas específicas.

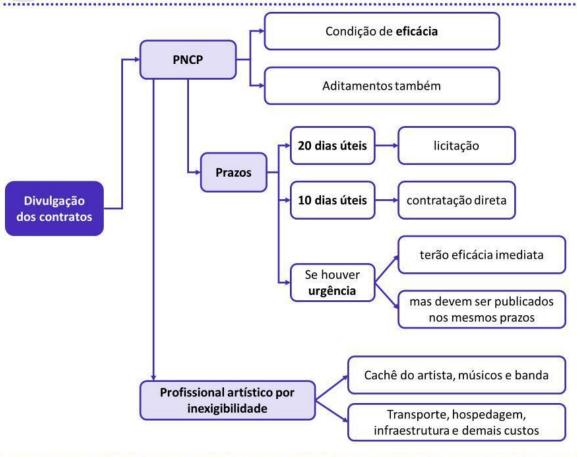
No caso de obras, a Administração divulgará em Diário Oficial do Legislativo de Senador Firmino, em até 25 (vinte e cinco) dias úteis após a assinatura do contrato, os quantitativos e os preços unitários e totais que contratar e, em até 45 (quarenta e cinco) dias úteis após a conclusão do contrato, os quantitativos executados e os preços praticados.

No âmbito da Câmara Municipal de Senador Firmino, haverá nos Contratos cláusula indicativa da vigência a partir da data de sua publicação, salvo exceção prevista na Lei 14.133/2021 (art. 94, § 1°).



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





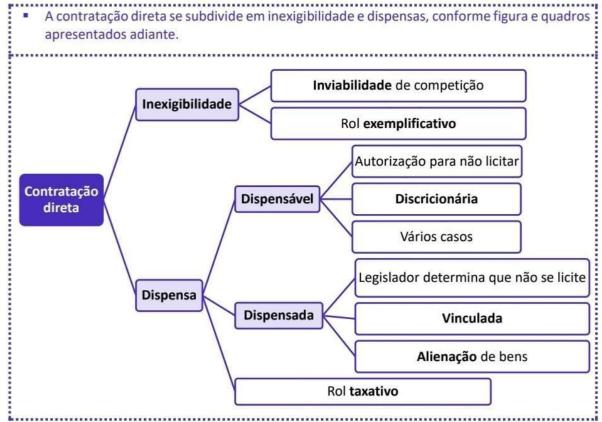
# 5 – CONTRATAÇÃO DIRETA

A contratação direta é tratada no Capítulo VIII da Lei 14.133/2021 (art. 72 e seguintes) e se subdivide em inexigibilidade e dispensas, conforme figura e quadros apresentados adiante.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





|          | Inexigibilidade                    | Dispensável  | Dispensada  |
|----------|------------------------------------|--|---|
| Conceito | <b>Inviabilidade</b> de competição | Legislador <b>autoriza</b> que não<br>seja realizada a licitação | Legislador <b>determina</b> que não<br>seja realizada a licitação |
| Rol      | Exemplificativo                    | Taxativo   | Taxativo  |
| Natureza | -                                  | Discricionária   | Vinculada   |
| Objeto   | Diversos                           | Diversos   | Alienação de bens   |

De acordo com o art. 72 da Lei 14.133/2021, o processo de contratação direta, que compreende os casos de inexigibilidade e de dispensa de licitação, deverá ser instruído com os seguintes documentos:

I - Documento de Formalização de Demanda, que deverá ser elaborado pelo setor que estiver solicitando o serviço, com assinatura de no mínimo dois funcionários. Caso a demanda seja proveniente de um vereador ou do presidente da Câmara, o documento deverá ser assinado pelo respectivo solicitante.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



II- Nas contratações de maior complexidade (assim determinada pelo agente de contratação e gestor de contrato) e para todas as contratações que tiverem uma estimativa de despesa acima de R\$10.000,00(dez mil reais), necessitará de estudo técnico preliminar, análise de riscos, termo de referência, projeto básico ou projeto executivo

II – estimativa de despesa, que deverá ser calculada na forma estabelecida no art. 23
 da Lei 14.133;

 III – parecer jurídico e pareceres técnicos, se for o caso, que demonstrem o atendimento dos requisitos exigidos;

 IV – Demonstração da compatibilidade da previsão de recursos orçamentários com o compromisso a ser assumido;

V – Publicação do Edital

comprovação de que o contratado preenche os requisitos de habilitação e qualificação mínima necessária;

VI – razão da escolha do contratado;

VII – justificativa de preço;

VIII – autorização da autoridade competente.

O ato que autoriza a contratação direta ou o extrato decorrente do contrato deverá ser divulgado e mantido à disposição do público em Diário Oficial do Legislativo de Senador Firmino.

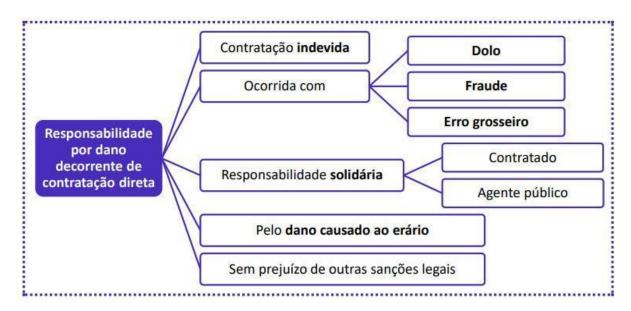
Assim, na contratação direta, não é realizada a licitação. Porém, haverá um processo, denominado "processo de contratação direta". Neste processo, a administração demonstrará que o caso, de fato, admite a contratação sem licitação, indicando, no que couber, os documentos listados no art. 72. O art. 23 da Lei de Licitações apresenta os instrumentos para identificar o valor previamente estimado da contratação.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





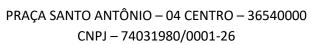


#### 5.1 – Inexigibilidade

A Lei 14.133/2021 trata sobre a inexigibilidade de licitação em seu art. 74, comentado e esquematizado a seguir.

A inexigibilidade ocorre quando há inviabilidade de competição, ou seja, não é possível realizar um procedimento competitivo em virtude das condições da situação (por exemplo: se houver apenas um fornecedor).







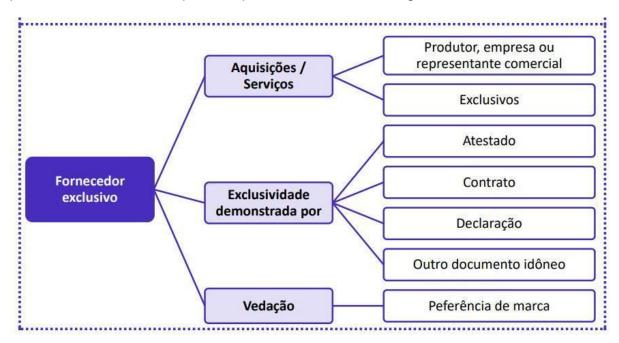
A relação de situações de licitação inexigível é exemplificativa, isto é, nem todos os casos constam expressamente no art. 74 da Lei de Licitações. Por isso que a lei utiliza a expressão "em especial nos casos de", dando um sentido de mera exemplificação.

A Lei 14.133/2021 trouxe a previsão de dois novos casos, em relação à legislação anterior: (i) credenciamento; (ii) compra ou locação de imóvel em virtude das características e da localização. O credenciamento já era considerado um caso de inexigibilidade, mesmo na legislação anterior, mas sem previsão (até então) expressa.

Quatro exemplos de inexigibilidade enumerados no art. 74:

 I – aquisição de materiais, de equipamentos ou de gêneros ou contratação de serviços que só possam ser fornecidos por produtor, empresa ou representante comercial exclusivos.

O § 1º do art. 74 exige a demonstração da inviabilidade de competição mediante atestado de exclusividade, contrato de exclusividade, declaração do fabricante ou outro documento idôneo capaz de comprovar que o objeto é fornecido ou prestado por produtor, empresa ou representante comercial exclusivos. O mesmo dispositivo veda a preferência de marca específica para este caso de inexigibilidade.





PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



II – contratação de profissional do setor artístico, diretamente ou por meio de empresário exclusivo, desde que consagrado pela crítica especializada ou pela opinião pública.

Considera-se empresário exclusivo a pessoa física ou jurídica que possua contrato, declaração, carta ou outro documento que ateste a exclusividade permanente e contínua de representação, no País ou em Estado específico, do profissional do setor artístico (art. 74, § 2º). Não se admite a possibilidade de contratação direta por inexigibilidade por meio de empresário com representação restrita a evento ou local específico (art. 74, § 2º). Por exemplo: exclusividade apenas para o Carnaval.

III – contratação dos seguintes serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual com profissionais ou empresas de notória especialização, vedada a inexigibilidade para serviços de publicidade e divulgação:

- a) estudos técnicos, planejamentos, projetos básicos ou projetos executivos;
- b) pareceres, perícias e avaliações em geral;
- c) assessorias ou consultorias técnicas e auditorias financeiras ou tributárias;
- d) fiscalização, supervisão ou gerenciamento de obras ou serviços;
- e) patrocínio ou defesa de causas judiciais ou administrativas;
- f) treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;
- g) restauração de obras de arte e de bens de valor histórico;
- h) controles de qualidade e tecnológico, análises, testes e ensaios de campo e laboratoriais, instrumentação e monitoramento de parâmetros específicos de obras e do meio ambiente e demais serviços de engenharia que se enquadrem no disposto neste inciso.

Ou seja, a licitação é inexigível na contratação de serviços técnicos especializados de natureza predominantemente intelectual prestados por profissionais ou empresas de notória especialização. Não se admite a inexigibilidade se o serviço for de publicidade e divulgação. Também não se admite a subcontratação de profissionais distintos daqueles

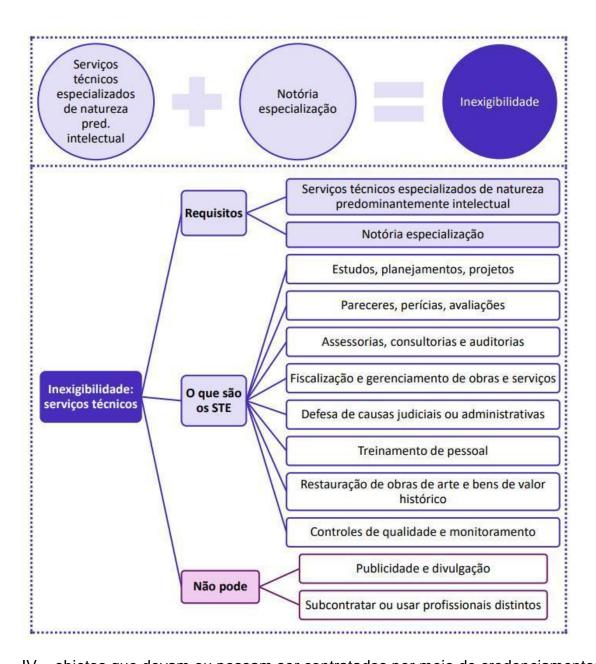


PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



que justificaram a contratação direta tendo em vista que o motivo da inexigibilidade foi justamente a escolha do profissional ou empresa que deveria prestar o serviço.

O § 3º do art. 74 da Lei 14.133/2021 prevê que: "para fins do disposto no inciso III do caput deste artigo, considera-se de notória especialização o profissional ou a empresa cujo conceito no campo de sua especialidade, decorrente de desempenho anterior, estudos, experiência, publicações, organização, aparelhamento, equipe técnica ou outros requisitos relacionados com suas atividades, permita inferir que o seu trabalho é essencial e reconhecidamente adequado à plena satisfação do objeto do contrato".



IV – objetos que devam ou possam ser contratados por meio de credenciamento;



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



O credenciamento já era citado, desde a legislação anterior, como hipótese de inexigibilidade de licitação. Por isso, a Nova Lei de Licitações passou a trazer esta previsão de forma expressa. No credenciamento, todos os interessados que atenderem aos requisitos exigidos serão credenciados e, por isso, não haverá competição entre eles.

Um exemplo é o credenciamento de operadoras de plano de saúde para os servidores. Uma câmara poderia lançar um edital de credenciamento e todas as operadoras que estivessem interessados poderiam se credenciar. Assim, a escolha da operadora ficaria a cargo do cidadão-usuário do serviço, sem que houvesse uma escolha direta da administração.

O art. 79 disciplina as regras sobre o credenciamento, que é um procedimento auxiliar de contratação.

V – aquisição ou locação de imóvel cujas características de instalações e de localização tornem necessária sua escolha.

Não custa lembrar novamente que esta era uma hipótese de dispensa de licitação na Lei 8.666/1993, mas agora é caso de inexigibilidade.

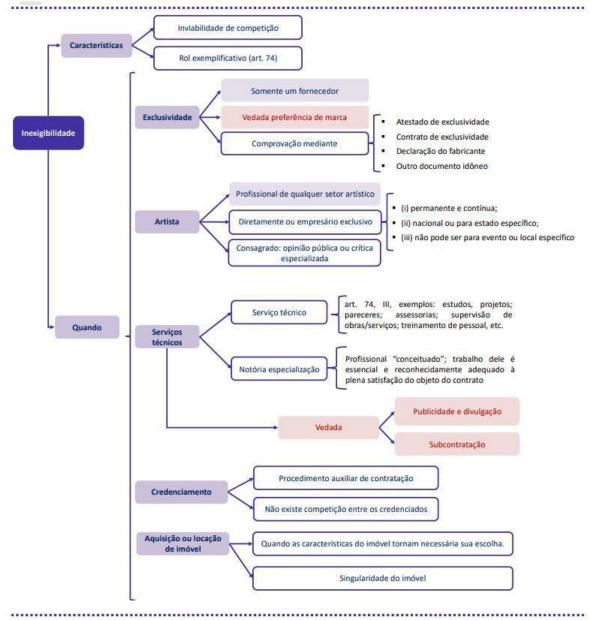
Para configurar a inexigibilidade, os seguintes requisitos devem ser observados (art. 74, § 5°):

- avaliação prévia do bem, do seu estado de conservação, dos custos de adaptações, quando imprescindíveis às necessidades de utilização, e do prazo de amortização dos investimentos;
- certificação da inexistência de imóveis públicos vagos e disponíveis que atendam ao objeto;
- justificativas que demonstrem a singularidade do imóvel a ser comprado ou locado pela Administração e que evidenciem vantagem para ela.



of the state of th

PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



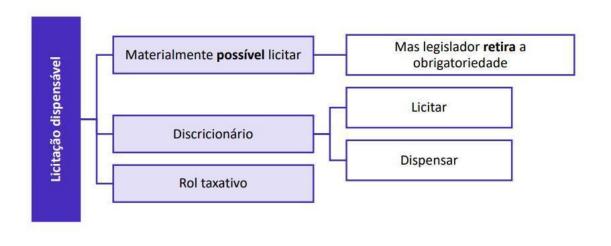
5.2 - Dispensa

A licitação dispensável ocorre quando é possível realizar a licitação, mas o legislador retira essa obrigatoriedade. Assim, a autoridade pública terá discricionariedade para escolher entre licitar ou não licitar. Caso opte por não licitar, teremos uma contratação direta (sem licitação).



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





A lista de casos de licitação dispensável é taxativa e consta no art. 75 da Lei 14.133/2021.

#### É dispensável a licitação:

 I – para contratação que envolva valores inferiores a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), no caso de obras e serviços de engenharia ou de serviços de manutenção de veículos automotores;

II – para contratação que envolva valores inferiores a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), no caso de outros serviços e compras; Comentários:

Esta hipótese é conhecida como dispensa de licitação por baixo valor (também chamada de diminuto valor).

Esquematizando, podemos dizer que a licitação é dispensável para:

- a) valores inferiores a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), no caso de: (i) obras; (ii) serviços de engenharia; ou (iii) serviços de manutenção de veículos automotores.
- b) inferiores a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), no caso de: (i) outros serviços; e (ii) compras.

A hipótese de dispensa por baixo valor especificamente para "serviços de manutenção de veículos automotores" é inovação da Lei 14.133/2021.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



Esses valores serão duplicados para compras, obras e serviços contratados por consórcio público ou por autarquia ou fundação qualificadas como agências executivas na forma da lei (art. 75, § 2º). Portanto, um consórcio público ou uma agência executiva tem como limite os valores inferiores a R\$ 200 mil e R\$ 100 mil, conforme o caso.

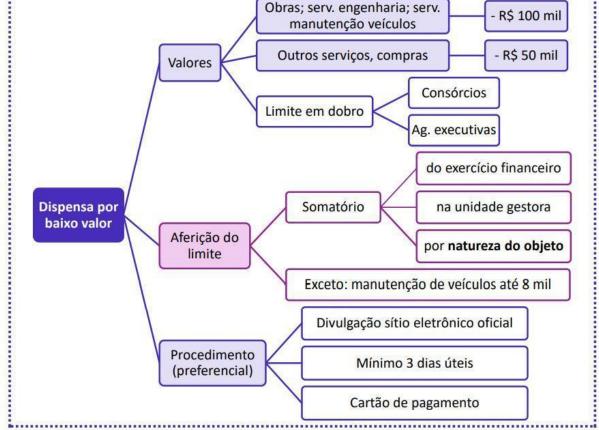
Em regra, estes valores são apurados por exercício financeiro na unidade gestora e pela natureza do objeto. Por exemplo: no exercício financeiro de 2022, um órgão da administração poderá dispensar a licitação para compra de material de expediente, desde que o somatório seja inferior a R\$ 50 mil. Estes valores são atualizados anualmente por meio de Decreto do Presidente da República.

As contratações por dispensa de licitação por baixo valor serão preferencialmente precedidas de divulgação em Diário Oficial do Legislativo de Senador Firmino, pelo prazo mínimo de três dias úteis, de aviso com a especificação do objeto pretendido e com a manifestação de interesse da administração em obter propostas adicionais de eventuais interessados, devendo ser selecionada a proposta mais vantajosa (art. 75, § 3º).

A lei apresenta uma preferência para que os pagamentos ocorram por cartão, conforme §4º do artigo 75.







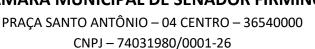
Prosseguindo com o art. 75 da Lei 14.133/2021 (é dispensável a licitação):

 III – para contratação que mantenha todas as condições definidas em edital de licitação realizada há menos de 1 (um) ano, quando se verificar que naquela licitação:

- a) não surgiram licitantes interessados ou não foram apresentadas propostas válidas;
- b) as propostas apresentadas consignaram preços manifestamente superiores aos praticados no mercado ou incompatíveis com os fixados pelos órgãos oficiais competentes;

Temos aqui a licitação deserta e algumas hipóteses de licitação fracassada. Entendese por deserta a licitação em que nenhum interessado compareceu para apresentar propostas. O conceito de licitação fracassada envolve a desclassificação de todas as propostas ou inabilitação de todos os licitantes. Expressamente, a Lei de Licitações não previu a dispensa quando todos os licitantes forem "inabilitados". É possível que, no futuro, a doutrina e a jurisprudência esclareçam a possibilidade de ampliar o alcance da dispensa para todos os casos de licitação fracassada. Porém, expressamente isso não ocorreu.



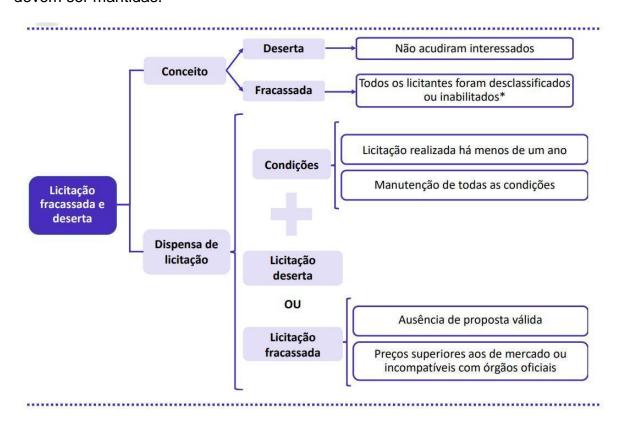




Nesse caso, a licitação é dispensável quando:

- não surgiram licitantes interessados (licitação deserta);
- não foram apresentadas propostas válidas (licitação fracassada em virtude da validade das propostas);
- as propostas apresentadas consignaram preços manifestamente superiores aos praticados no mercado ou incompatíveis com os fixados pelos órgãos oficiais competentes (licitação fracassada em virtude do preço das propostas).

O prazo máximo desde a licitação que foi deserta ou fracassada (por valor ou validade das propostas) será de um ano. Todas as condições definidas em edital de licitação devem ser mantidas.



IV – para contratação que tenha por objeto:

a) bens, componentes ou peças de origem nacional ou estrangeira necessários à manutenção de equipamentos, a serem adquiridos do fornecedor original desses equipamentos durante o período de garantia técnica, quando essa condição de exclusividade for indispensável para a vigência da garantia;

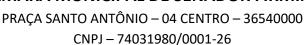


PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



- b) bens, serviços, alienações ou obras, nos termos de acordo internacional específico aprovado pelo Congresso Nacional, quando as condições ofertadas forem manifestamente vantajosas para a Administração;
- c) produtos para pesquisa e desenvolvimento, limitada a contratação, no caso de obras e serviços de engenharia, ao valor de R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais);
- d) transferência de tecnologia ou licenciamento de direito de uso ou de exploração de criação protegida, nas contratações realizadas por instituição científica, tecnológica e de inovação (ICT) pública ou por agência de fomento, desde que demonstrada vantagem para a Administração;
- e) hortifrutigranjeiros, pães e outros gêneros perecíveis, no período necessário para a realização dos processos licitatórios correspondentes, hipótese em que a contratação será realizada diretamente com base no preço do dia;
- f) bens ou serviços produzidos ou prestados no País que envolvam, cumulativamente, alta complexidade tecnológica e defesa nacional;
- g) materiais de uso das Forças Armadas, com exceção de materiais de uso pessoal e administrativo, quando houver necessidade de manter a padronização requerida pela estrutura de apoio logístico dos meios navais, aéreos e terrestres, mediante autorização por ato do comandante da força militar;
- h) bens e serviços para atendimento dos contingentes militares das forças singulares brasileiras empregadas em operações de paz no exterior, hipótese em que a contratação deverá ser justificada quanto ao preço e à escolha do fornecedor ou executante e ratificada pelo comandante da força militar;
- i) abastecimento ou suprimento de efetivos militares em estada eventual de curta duração em portos, aeroportos ou localidades diferentes de suas sedes, por motivo de movimentação operacional ou de adestramento;
- j) coleta, processamento e comercialização de resíduos sólidos urbanos recicláveis ou reutilizáveis, em áreas com sistema de coleta seletiva de lixo, realizados por associações ou cooperativas formadas exclusivamente de pessoas físicas de baixa renda reconhecidas pelo poder público como catadores de materiais recicláveis, com o uso de equipamentos compatíveis com as normas técnicas, ambientais e de saúde pública;







k) aquisição ou restauração de obras de arte e objetos históricos, de autenticidade certificada, desde que inerente às finalidades do órgão ou com elas compatível;

V – para contratação com vistas ao cumprimento do disposto nos arts. 3º, 3º-A, 4º, 5º e 20 da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, observados os princípios gerais de contratação constantes da referida Lei;

 VI – para contratação que possa acarretar comprometimento da segurança nacional, nos casos estabelecidos pelo Ministro de Estado da Defesa, mediante demanda dos comandos das Forças Armadas ou dos demais ministérios;

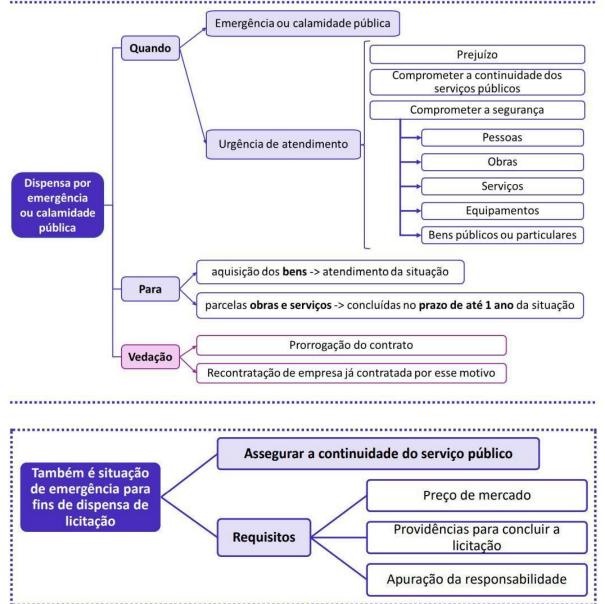
VII – nos casos de guerra, estado de defesa, estado de sítio, intervenção federal ou de grave perturbação da ordem;

VIII — nos casos de emergência ou de calamidade pública, quando caracterizada urgência de atendimento de situação que possa ocasionar prejuízo ou comprometer a continuidade dos serviços públicos ou a segurança de pessoas, obras, serviços, equipamentos e outros bens, públicos ou particulares, e somente para aquisição dos bens necessários ao atendimento da situação emergencial ou calamitosa e para as parcelas de obras e serviços que possam ser concluídas no prazo máximo de 1 (um) ano, contado da data de ocorrência da emergência ou da calamidade, vedadas a prorrogação dos respectivos contratos e a recontratação de empresa já contratada com base no disposto neste inciso;



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





IX – para a aquisição, por pessoa jurídica de direito público interno, de bens produzidos ou serviços prestados por órgão ou entidade que integrem a Administração Pública e que tenham sido criados para esse fim específico, desde que o preço contratado seja compatível com o praticado no mercado;

Na antiga legislação, exigia-se que o órgão ou entidade contratado tivesse sido criado em data anterior à vigência da Lei 8.666/1993. Esta exigência não existe mais. Basta que o órgão ou entidade seja criado para este fim específico.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26





 X – quando a União tiver que intervir no domínio econômico para regular preços ou normalizar o abastecimento;

XI – para celebração de contrato de programa com ente federativo ou com entidade de sua Administração Pública indireta que envolva prestação de serviços públicos de forma associada nos termos autorizados em contrato de consórcio público ou em convênio de cooperação;

XII – para contratação em que houver transferência de tecnologia de produtos estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS), conforme elencados em ato da direção nacional do SUS, inclusive por ocasião da aquisição desses produtos durante as etapas de absorção tecnológica, e em valores compatíveis com aqueles definidos no instrumento firmado para a transferência de tecnologia;

XIII – para contratação de profissionais para compor a comissão de avaliação de critérios de técnica, quando se tratar de profissional técnico de notória especialização;

XIV – para contratação de associação de pessoas com deficiência, sem fins lucrativos e de comprovada idoneidade, por órgão ou entidade da Administração Pública, para a prestação de serviços, desde que o preço contratado seja compatível com o praticado no mercado e os serviços contratados sejam prestados exclusivamente por pessoas com deficiência;

XV – para contratação de instituição brasileira que tenha por finalidade estatutária apoiar, captar e executar atividades de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação, inclusive para gerir

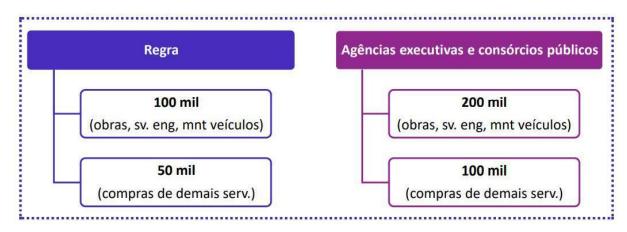


PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



administrativa e financeiramente essas atividades, ou para contratação de instituição dedicada à recuperação social da pessoa presa, desde que o contratado tenha inquestionável reputação ética e profissional e não tenha fins lucrativos;

- § 1º Para fins de aferição dos valores que atendam aos limites referidos nos incisos I e II do caput deste artigo, deverão ser observados:
- I o somatório do que for despendido no exercício financeiro pela respectiva unidade gestora;
- II o somatório da despesa realizada com objetos de mesma natureza, entendidos como tais aqueles relativos a contratações no mesmo ramo de atividade.
- § 2º Os valores referidos nos incisos I e II do caput deste artigo serão duplicados para compras, obras e serviços contratados por consórcio público ou por autarquia ou fundação qualificadas como agências executivas na forma da lei.







PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26

| LICITAÇÃO DISPENSÁVEL |  |  |
|-----------------------|--|--|
| Conceito              | <ul> <li>Legislador autoriza que não se licite (decisão discricionária);</li> <li>Materialmente, seria possível licitar;</li> <li>Rol taxativo.</li> <li>Observação: a seguir, vamos citar <u>alguns</u> casos de dispensa (não se esqueça de fazer a leitura integral de todos os casos).</li> </ul>  |  |
| Em função do<br>valor | <ul> <li>Valores inferiores a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), no caso de:         <ul> <li>obras; serviços de engenharia; ou serviços de manutenção de veículos automotores.</li> </ul> </li> <li>Inferiores a R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), no caso de:         <ul> <li>outros serviços; e compras.</li> </ul> </li> <li>Dobro para consórcio público e agência executiva.</li> </ul> |  |





PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26

| Licitação deserta e<br>fracassada           | Deserta: não acudiram interessados;  |
|---|--|
|   | <ul> <li>Fracassada: todos os licitantes foram desclassificados ou desabilitados;</li> <li>Licitação será dispensável quando:</li> </ul>         |
|   | condições:   |
|   | licitação foi realizada há menos de um ano;  |
|   | manutenção de todas as condições; e  |
|   | licitação foi deserta; ou  |
|   | foi fracassada por:  |
|   | ausência de proposta válida; ou  |
|   | <ul> <li>preços superiores aos de mercado ou incompatíveis com os<br/>fixados pelos órgãos oficiais.</li> </ul>                                  |
| Emergência ou calamidade                    | <ul> <li>Urgência de atendimento (risco de prejuízo, comprometer a<br/>continuidade dos serviços públicos, afetar a segurança, etc.);</li> </ul> |
| pública                                     | <ul> <li>Somente para o atendimento da situação emergencial ou calamitosa;</li> </ul>  |
|   | <ul> <li>Prazo do contrato: até um ano, a contar da ocorrência do fato;</li> </ul>   |
|   | <ul> <li>Vedada a prorrogação e a recontratação de empresa já contratada por<br/>esse motivo;</li> </ul>   |
|   | <ul> <li>Também é emergência: assegurar a continuidade (apuração de<br/>responsabilidade).</li> </ul>  |
| Comprometimento<br>da segurança<br>nacional | <ul> <li>Casos estabelecidos pelo Ministro da Defesa;</li> <li>Mediante demanda das Forças Armadas ou demais ministérios.</li> </ul>             |
| Situações graves                            | <ul> <li>Guerra, estado de defesa, estado de sítio, intervenção federal ou de<br/>grave perturbação da ordem.</li> </ul>                         |
| Intervenção                                 | <ul> <li>União: intervir no domínio econômico (regular preços ou normalizar<br/>abastecimento).</li> </ul>                                       |
| Em função do                                | Bens ou componentes: garantia técnica;   |
| objeto                                      | <ul> <li>Termos de acordo internacional, aprovado pelo CN (se vantajoso);</li> </ul>   |
|   | <ul> <li>Produtos para pesquisa e desenvolvimento (se obra ou serviço de<br/>engenharia: limite de R\$ 300 mil);</li> </ul>                      |
|   | <ul> <li>Hortifrutigranjeiros, pães e outros gêneros perecíveis, até concluir a<br/>licitação;</li> </ul>  |
|   | <ul> <li>Coleta, processamento e comercialização de resíduos sólidos urbanos<br/>recicláveis ou reutilizáveis:</li> </ul>                        |
|   | <ul> <li>associações ou cooperativas formadas exclusivamente de pessoas<br/>físicas de baixa renda.</li> </ul>                                   |
|   | <ul> <li>Aquisição ou <u>restauração</u> de obras de arte e objetos históricos:</li> </ul>   |



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



|                        | <ul> <li>autenticidade certificada; e</li> <li>inerente às finalidades do órgão ou com elas compatível.</li> <li>Aquisição de medicamentos destinados exclusivamente ao tratamento de doenças raras definidas pelo Ministério da Saúde;</li> <li>Transferência de tecnologia de produtos estratégicos para o Sistema Único de Saúde (SUS).</li> </ul> |
|------------------------|---|
| Em função da<br>pessoa | <ul> <li>Aquisição por PJ de direito público interno de bens ou serviços<br/>prestados por órgão ou entidade da APU criada para este fim, conforme<br/>preço de mercado;</li> </ul>   |
|                        | <ul> <li>Celebração de contrato de programa, conforme contrato de consórcio<br/>público ou convênio de cooperação;</li> </ul>   |
|                        | <ul> <li>Contratação de profissionais para compor comissão de avaliação de<br/>critérios de técnica, quando se tratar de profissional técnico de notória<br/>especialização;</li> </ul>   |
|                        | <ul> <li>Contratação de associação de pessoas com deficiência, sem fins<br/>lucrativos e de comprovada idoneidade, desde que os serviços sejam<br/>prestados pelas pessoas com deficiência.</li> </ul>  |

### 6 – Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP)

O Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP) foi criado pela Lei 14.133/2021, em seu art. 174:

"É criado o Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP), Diário Oficial do Legislativo de Senador Firmino destinado à:

- I divulgação centralizada e obrigatória dos atos exigidos por esta Lei;
- II realização facultativa das contratações pelos órgãos e entidades dos Poderes
   Executivo, Legislativo e Judiciário de todos os entes federativos.

(...)

- § 2º O PNCP conterá, entre outras, as seguintes informações acerca das contratações:
- I planos de contratação anuais;
- II catálogos eletrônicos de padronização;
- III editais de credenciamento e de pré-qualificação, avisos de contratação direta e editais de licitação e respectivos anexos;



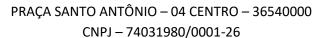
PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



IV – atas de registro de preços;

- V contratos e termos aditivos;
- VI notas fiscais eletrônicas, quando for o caso.
- § 3º O PNCP deverá, entre outras funcionalidades, oferecer:
- I sistema de registro cadastral unificado;
- II painel para consulta de preços, banco de preços em saúde e acesso à base nacional de notas fiscais eletrônicas;
- III sistema de planejamento e gerenciamento de contratações, incluído o cadastro de atesto de cumprimento de obrigações previsto no § 4º do art. 88 desta Lei;
- IV sistema eletrônico para a realização de sessões públicas;
- V acesso ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (Ceis) e ao
   Cadastro Nacional de Empresas Punidas (Cnep);
- VI sistema de gestão compartilhada com a sociedade de informações referentes à execução do contrato, que possibilite:
- a) envio, registro, armazenamento e divulgação de mensagens de texto ou imagens pelo interessado previamente identificado;
- b) acesso ao sistema informatizado de acompanhamento de obras a que se refere o inciso III do caput do art. 19 desta Lei;
- c) comunicação entre a população e representantes da Administração e do contratado designados para prestar as informações e esclarecimentos pertinentes, na forma de regulamento;
- d) divulgação, na forma de regulamento, de relatório final com informações sobre a consecução dos objetivos que tenham justificado a contratação e eventuais condutas a serem adotadas para o aprimoramento das atividades da Administração.
- § 4º O PNCP adotará o formato de dados abertos e observará as exigências previstas na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.







Art. 175. Sem prejuízo do disposto no art. 174 desta Lei, os entes federativos poderão instituir Diário Oficial do Legislativo de Senador Firmino para divulgação complementar e realização das respectivas contratações.

§ 1º Desde que mantida a integração com o PNCP, as contratações poderão ser realizadas por meio de sistema eletrônico fornecido por pessoa jurídica de direito privado, na forma de regulamento.

§ 2º Até 31 de dezembro de 2024, os Municípios deverão realizar divulgação complementar de suas contratações mediante publicação de extrato de edital de licitação em jornal diário de grande circulação local.

#### 7 – Vigência e aplicabilidade da Lei 14.133/2021

Em seu último capítulo (Disposições Transitórias e Finais) a Lei 14.133/2021 apresenta as determinações sobre sua vigência e aplicação.

Art. 191. Até o decurso do prazo de que trata o inciso II do caput do art. 193, a Administração poderá optar por licitar ou contratar diretamente de acordo com esta Lei ou de acordo com as leis citadas no referido inciso, e a opção escolhida deverá ser indicada expressamente no edital ou no aviso ou instrumento de contratação direta, vedada a aplicação combinada desta Lei com as citadas no referido inciso.

Parágrafo único. Na hipótese do caput deste artigo, se a Administração optar por licitar de acordo com as leis citadas no inciso II do caput do art. 193 desta Lei, o contrato respectivo será regido pelas regras nelas previstas durante toda a sua vigência".

Ou seja, a Lei 14.133/2021 entrou em vigor desde a sua publicação. As leis 8.666/1993, Lei 10.520/2002 e os arts. 1º a 47-A da Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011 continuam em vigor pelo prazo de dois anos. Neste período, a administração poderá optar por seguir a "nova legislação" ou a "legislação anterior", mas não poderá "combinar as normas".

Os contratos decorrentes seguirão a mesma legislação que fundamentou o processo de licitação. Logo, se licitar com base na Lei 8.666/1993, por exemplo, os contratos serão por ela regidos.

(...)



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



Art. 193. Revogam-se: I – os arts. 89 a 108 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, na data de publicação desta Lei; II – a Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, a Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002, e os arts. 1º a 47-A da Lei nº 12.462, de 4 de agosto de 2011, após decorridos 2 (dois) anos da publicação oficial desta Lei.

Os contratos celebrados com fulcro na Lei 8.666/96, poderão, a depender do interesse e vantajosidade para a administração, ser prorrogados nas regras estabelecidas pela lei revogada,



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



# **PORTARIAS:**

# **Portarias procedimentos**

- 1) Estabelecer procedimentos para a elaboração dos Estudos Técnicos Preliminares ETP, para aquisição de bens e contratação de serviços e obras de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Senador Firmino. **ANEXO I**
- 2) Estabelece procedimentos para a elaboração do Termo de Referência TR, para aquisição de bens e contratação de serviços e obras de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Senador Firmino. **ANEXO** II
- 3) Estabelece procedimentos para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral nas contratações públicas de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Senador Firmino. **ANEXO III**
- 4. Dispõe sobre a regulamentação do disposto no art. 20 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para estabelecer o enquadramento dos bens de consumo adquiridos para suprir as demandas deste Legislativo nas categorias de qualidade comum e de luxo. **ANEXO IV**
- 5. Estabelece procedimentos para a elaboração do Plano Anual de Contratações de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Senador Firmino. **ANEXO V**

### **Portarias profissionais**

**6.** Estabelece as diretrizes para atuação do agente de contratação e da equipe de apoio, o funcionamento da comissão de contratação e a atuação dos gestores e fiscais de contratos, de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Senador Firmino, **ANEXO VI** 



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



7. Normatiza a Gestão e Fiscalização de Contratos no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Senador Firmino. ANEXO VII

### Portarias inovadoras

- **8.** Estabelece procedimentos para a participação de pessoa física nas contratações públicas de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Senador Firmino. **ANEXO VIII**
- 9. Dispõe sobre a governança das contratações públicas de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Senador Firmino. **ANEXO IX**
- 10. Manual de Procedimentos para Aquisição de Bens e Contratação de Serviços da Câmara Municipal de Senador Firmino/MG. ANEXO X



PRAÇA SANTO ANTÔNIO - 04 CENTRO - 36540000 CNPJ - 74031980/0001-26



# **ANEXO I**

Estabelece procedimentos para a elaboração do Estudo Técnico Preliminar para aquisição de bens e contratação de serviços e obras de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Senador Firmino.

Versão 01 - Câmara Municipal de Senador Firmino-MG



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



### Portaria Nº 24/2024

Estabelece procedimentos para a elaboração do Estudo Técnico Preliminar – ETP, para aquisição de bens e contratação de serviços e obras, de que trata o §1°, do art. 18, a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal.

Art. 1º Esta Portaria dispõe sobre a elaboração do Estudo Técnico Preliminar - ETP, para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras, de que trata o §1°, do art. 18, da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal.

Art. 2º Para fins do disposto nesta Portaria, considera-se:

- I Estudo Técnico Preliminar ETP: documento constitutivo da primeira etapa do planejamento de uma contratação que caracteriza o interesse público envolvido e a melhor solução encontrada e dá base ao anteprojeto, ao termo de referência ou ao projeto básico a serem elaborados caso se conclua pela viabilidade da contratação;
- II Contratações correlatas: aquelas cujos objetos sejam similares ou correspondentes entre si;
- III Contratações interdependentes: aquelas que, por guardarem relação direta na execução do objeto, devem ser contratadas juntamente para a plena satisfação da necessidade da Administração;
- IV Requisitante: agente ou núcleo responsável por identificar a necessidade de contratação de bens, serviços ou obras e requerê-la;
- V Área técnica: agente ou núcleo com conhecimento técnico-operacional sobre o objeto demandado, responsável por analisar o documento de formalização de demanda, e promover a agregação de valor e a compilação de necessidades de mesma natureza; e
- VI Equipe de planejamento da contratação: conjunto de agentes que reúnem as competências necessárias à completa execução das etapas de planejamento da contratação, o que inclui conhecimentos sobre aspectos técnicos-operacionais e de uso do objeto, licitações e contratos, dentre outros.
- § 1º Os papéis de requisitante e de área técnica poderão ser exercidos pelo mesmo agente público ou unidade, desde que, no exercício dessas atribuições, detenha conhecimento técnico-operacional sobre o objeto demandado, observado o disposto no inciso III do caput.

PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



- § 2º A definição dos requisitantes, das áreas técnicas e da equipe de planejamento da contratação não ensejará, obrigatoriamente, a criação de novas estruturas nas unidades organizacionais dos órgãos e das entidades.
- Art. 3º O ETP deverá evidenciar o objetivo a ser alcançado e a melhor solução, de modo a permitir a avaliação da viabilidade técnica, socioeconômica e ambiental quando houver regulamentação municipal, da contratação.
- Art. 4º O ETP deverá estar alinhado com o Plano Anual de Contratações e com o Plano Diretor de Logística Sustentável, quando elaborado pelo município, além de outros instrumentos de planejamento da Administração.
- Art. 5º O ETP será elaborado conjuntamente por servidores da área técnica e requisitante ou, quando houver, pela equipe de planejamento da contratação, observado o § 1º do art. 2º.
- Art. 6º Com base no Plano Anual de Contratações, deverão ser registrados no ETP os seguintes elementos, previstos no §1º, do art. 18, da Lei n°14.133/2021:
- I- Descrição da necessidade da contratação, considerando o problema a ser resolvido sob a perspectiva do interesse público;
- II- Descrição dos requisitos da contratação necessários e suficientes à escolha da solução, prevendo critérios e práticas de sustentabilidade, observadas as leis ou regulamentações específicas, bem como padrões mínimos de qualidade e desempenho;
- III- Levantamento de mercado, que consiste na análise das alternativas possíveis, e justificativa técnica e econômica da escolha do tipo de solução a contratar, podendo, entre outras opções:
- a) ser consideradas contratações similares feitas por outros órgãos e entidades públicas, bem como por organizações privadas, no contexto nacional ou internacional, com objetivo de identificar a existência de novas metodologias, tecnologias ou inovações que melhor atendam às necessidades da Administração;
- b) ser realizada audiência e/ou consulta pública, preferencialmente na forma eletrônica, para coleta de contribuições;
- c) em caso de possibilidade de compra, locação de bens ou do acesso a bens, ser avaliados os custos e os benefícios de cada opção para escolha da alternativa mais vantajosa, prospectando-se arranjos inovadores em sede de economia circular.
- IV- Descrição da solução como um todo, inclusive das exigências relacionadas à manutenção e à assistência técnica, quando for o caso;
- V- **Estimativa** das quantidades a serem contratadas, acompanhadas das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, considerando a interdependência com outras contratações, de modo a possibilitar economia de escala;
  - VI- Estimativa do valor da contratação, acompanhada dos preços



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, que poderão constar de anexo classificado, se a Administração optar por preservar o seu sigilo até a conclusão da licitação;

- VII- Justificativas para o parcelamento ou não da solução;
- VIII- Contratações correlatas e/ou interdependentes;
- IX- Demonstrativo da previsão da contratação no Plano Anual de Contratações, de modo a indicar o seu alinhamento com o instrumento de planejamento do órgão;
- X- Demonstrativo dos resultados pretendidos, em termos de economicidade e de melhor aproveitamento dos recursos humanos, materiais e financeiros disponíveis;
- XI- Providências a serem adotadas pela Administração previamente à celebração do contrato, tais como adaptações no ambiente do órgão, necessidade de obtenção de licenças, outorgas ou autorizações, capacitação de servidores ou de empregados para fiscalização e gestão contratual;
- XII- Descrição de possíveis impactos ambientais e respectivas medidas mitigadoras, incluídos requisitos de baixo consumo de energia e de outros recursos, bem como logística reversa para desfazimento e reciclagem de bens e refugos, quando aplicável; e
- XIII- **Posicionamento** conclusivo sobre a adequação da contratação para o atendimento da necessidade a que se destina.
- §1º O ETP deverá conter ao menos os elementos previstos nos incisos I, V, VI, VII e XIII do "*caput*" deste artigo e, quando não contemplar os demais elementos, apresentar as devidas justificativas.
- §2º Caso, após o levantamento do mercado de que trata o inciso III, a quantidade de fornecedores for considerada restrita, deve-se verificar se os requisitos que limitam a participação são realmente indispensáveis, flexibilizando-os sempre que possível.
- §3º Em todos os casos, o estudo técnico preliminar deve privilegiar a consecução dos objetivos de uma contratação, nos termos do <u>art. 11 da Lei nº 14.133,</u> <u>de 2021</u>, em detrimento de modelagem de contratação centrada em exigências meramente formais.
  - Art. 7º Durante a elaboração do ETP deverão ser avaliadas:
- I- A possibilidade de utilização de mão de obra, materiais, tecnologias e matérias-primas existentes no local da execução, conservação e operação do bem, serviço ou obra, desde que não haja prejuízos à competitividade do processo licitatório e à eficiência do respectivo contrato, nos termos do §2º do art. 25 da lei nº 14.133, de 2021:
- II- A necessidade de ser exigido, em edital ou em aviso de contratação direta, que os serviços de manutenção e assistência técnica sejam prestados mediante deslocamento de técnico ou disponibilizados em unidade de prestação de serviços localizada em distância compatível com suas necessidades, conforme dispõe

# ¥ A

### **CÂMARA MUNICIPAL DE SENADOR FIRMINO**

PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



o §4º do art. 40 da lei nº 14.133, de 2021; e

III- As contratações anteriores voltadas ao atendimento de necessidade idêntica ou semelhante à atual, como forma de melhorar a performance contratual, em especial nas contratações de execução continuada ou de fornecimento contínuo de bens e serviços, com base, inclusive, no relatório final de que trata a alínea "d" do inciso VI do §3º do art. 174 da Lei nº 14.133, de 2021.

Art. 8º Quando o ETP demonstrar que a avaliação e a ponderação da qualidade técnica das propostas que superarem os requisitos mínimos estabelecidos no edital são relevantes aos fins pretendidos pela Administração, deverá ser escolhido o critério de julgamento de técnica e preço, conforme o disposto no §1º do art. 36 da Lei nº 14.133, de 2021.

Art. 9º Ao final da elaboração do ETP, deve-se avaliar a necessidade de classifica-lo nos termos da <u>Lei nº 12.527</u>, de 18 de novembro de 2011 no que se refere a dar publicidade ao ETP.

Art. 10. A elaboração do ETP:

- I- É facultada nas hipóteses dos <u>incisos I, II, VII e VIII do art. 75 e do §7º</u> do art. 90 da Lei nº 14.133, de 2021; e
- II- É dispensada na hipótese do <u>inciso III do art. 75 da Lei nº 14.133, de</u> <u>2021</u>, e nos casos de prorrogações dos contratos de serviços e fornecimentos contínuos.
- Art. 11. Quando da elaboração do ETP para a contratação de obras e serviços comuns de engenharia, se demonstrada a inexistência de prejuízo para a aferição dos padrões de desempenho e qualidade almejados, a especificação do objeto poderá ser realizada apenas em termo de referência ou em projeto básico, dispensada a elaboração de projetos, conforme disposto no §3º do art. 18 da lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.
- Art. 12. Os casos omissos serão dirimidos pelo Poder Legislativo, que poderá expedir normas complementares para a execução desta norma, bem como disponibilizar em meio eletrônico informações adicionais.
  - Art. 13. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



# **ANEXO II**

Estabelece procedimentos para a elaboração do Termo de Referência - TR, para aquisição de bens e contratação de serviços e obras de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Senador Firmino.

Versão 01 - Câmara Municipal de Senador Firmino-MG



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



Portaria Nº 25 /2024

Estabelece procedimentos para a elaboração do Termo de Referência - TR, para aquisição de bens e contratação de serviços e obras de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal.

# CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

### Seção I

### Do Objeto

Art. 1º Esta Portaria dispõe sobre a elaboração do Termo de Referência - TR, para a aquisição de bens e a contratação de serviços e obras de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal.

### Seção II

### Das Definições

Art. 2º Para fins do disposto nesta Portaria, considera-se:

I – Termo de Referência : documento necessário para a contratação de bens e serviços, que deve conter os parâmetros e elementos descritivos estabelecidos no inciso XXIII, do caput, do art. 6° e §1° do art. 40 , da Lei nº 14.133/2021, sendo documento constitutivo da fase preparatória da instrução do processo de licitação;



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



- II Requisitante: agente ou núcleo responsável por identificar a necessidade de contratação de bens, serviços e obras e requerê-la;
- III Área técnica: agente ou núcleo com conhecimento técnico- operacional sobre o objeto demandado, responsável por analisar o documento de formalização de demanda, e promover a agregação de valor e a compilação de necessidades de mesma natureza; e
- IV Equipe de planejamento da contratação: conjunto de agentes que reúnem as competências necessárias à completa execução das etapas de planejamento da contratação, o que inclui conhecimentos sobre aspectos técnicos-operacionais e de uso do objeto, licitações e contratos, dentre outros.
- § 1º Os papéis de requisitante e de área técnica poderão ser exercidos pelo mesmo agente público ou unidade, desde que, no exercício dessas atribuições, detenha conhecimento técnico-operacional sobre o objeto demandado, observado o disposto no inciso III do caput deste artigo.
- § 2º A definição dos requisitantes, das áreas técnicas e da equipe de planejamento da contratação não ensejará, obrigatoriamente, a criação de novas estruturas nas unidades organizacionais dos órgãos e das entidades.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26 CAPÍTULO II



# ELABORAÇÃO

### Seção I

### Das Diretrizes gerais

Art. 3º O Termo de Referência , basear-se-á no Estudo Técnico Preliminar – ETP, se elaborado , e definirá o objeto para atendimento da necessidade

§ O TR será enviado para o setor de contratações no prazo definido no calendário de contratação de que trata o art. 5º da Portaria que dispõe sobre o Plano Anual de Contratações.

§1º Os processos de contratação direta de que trata o art. 72 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, serão instruídos com o TR, observado em especial os arts. 8º e 10 (da lei 14133?).

§2º O Termo de Referência será utilizado pelo agente de contratação como referência para a análise e avaliação da conformidade da proposta, em relação ao licitante provisoriamente vencedor.

Art. 4º O Termo de Referência deverá estar alinhado com o Plano de Contratações Anual e com o Plano Diretor de Logística Sustentável, quando elaborado pelo município, além de outros instrumentos de planejamento da Administração.

Art. 5º O Termo de Referência será elaborado conjuntamente por servidores da área técnica e requisitante ou, quando houver, pela equipe de planejamento da contratação.

### Seção II

### Do Conteúdo

Art. 6º O Termo de Referência será elaborado de acordo com o modelo padronizado a presente no anexo único desta Portaria, devendo conter os seguintes elementos:

- I- Definição do objeto, incluídos:
- a) sua natureza, os quantitativos, o prazo do contrato e, se for o caso, a possibilidade de sua prorrogação;
- b) a especificação do bem ou do serviço, preferencialmente conforme catálogo eletrônico de padronização de que trata a Portaria



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



específica, observados os requisitos de qualidade, rendimento, compatibilidade, durabilidade e segurança;

- c) a indicação dos locais de entrega dos produtos e das regras para recebimentos provisório e definitivo, quando for o caso;
- d) a especificação da garantia exigida e das condições de manutenção e assistência técnica, quando for o caso;
- II- Fundamentação da contratação, que consiste na referência
   ao Estudo Técnico Preliminar correspondente , quando elaborado
   , e quando não contiverem informações sigilosas;
- III- Descrição da solução como um todo, considerado todo o ciclo de vida do objeto, com preferência a arranjos inovadores em sede de economia circular;
  - IV- Requisitos da contratação;
- V- Modelo de execução do objeto, que consiste na definição de como o contrato deverá produzir os resultados pretendidos desde o seu início até o seu encerramento;
- VI- Modelo de gestão do contrato, que descreve como a execução do objeto será acompanhada e fiscalizada pelo órgão ou entidade;
  - VII- Critérios de medição e de pagamento;
- VIII- Forma e critérios de seleção do fornecedor, optando-se pelo critério de julgamento de técnica e preço, conforme o disposto no § 1º do art. 36 da Lei nº 14.133/2021, sempre que a avaliação e a ponderação da qualidade técnica das propostas que superarem os requisitos mínimos estabelecidos no edital forem relevantes aos fins pretendidos pela Administração;
- IX- Estimativas do valor da contratação, nos termos da Portaria que disciplina a Pesquisa de Preços, acompanhadas dos preços unitários referenciais, das memórias de cálculo e dos documentos que lhe dão suporte, com os parâmetros utilizados para a obtenção dos preços e para os respectivos cálculos, que devem constar de documento separado e classificado; e
  - X- Adequação orçamentária.

Parágrafo único. Na hipótese de o processo de contratação não possuir Estudo Técnico Preliminar, dispensado com base na Portaria que dispõe sobre ETP, deverão ser observados os seguintes parâmetros:



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



I- A fundamentação da contratação, conforme disposto no inciso II deste artigo, consistirá em justificativa de mérito para a contratação e para o quantitativo pleiteado;

II- O TR deverá apresentar demonstrativo da previsão da contratação no Plano de Contratações Anual, de modo a indicar o seu alinhamento com os instrumentos de planejamento do órgão ou entidade.

### Seção III

# Das Exceções à elaboração do Termo de Referência

Art. 7º A elaboração do Termo de Referência é dispensada na hipótese do inciso III do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021, casos de prorrogações dos contratos de serviços e fornecimentos contínuos.

Parágrafo único. Nas adesões a atas de registro de preços, o estudo técnico preliminar deverá conter as informações que bem caracterizam a contratação, tais como o quantitativo demandado e o local de entrega do bem ou de prestação do serviço.

### CAPÍTULO III

# DISPOSIÇÕES FINAIS Seção única

### Das Orientações gerais

Art. 8º O Termo de Referência deverá ser divulgado no Portal Nacional de Contratações Públicas – PNCP, como anexo, sem necessidade de registro ou de identificação para acesso.

Art. 9º Os casos omissos serão dirimidos pela Administração, que poderá expedir normas complementares para a execução desta norma, bem como disponibilizar em meio eletrônico informações adicionais.

Art. 10 Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.





PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



# **ANEXO III**

Estabelece procedimentos para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral nas contratações públicas de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Senador Firmino.

Versão 01 - Câmara Municipal de Senador Firmino-MG



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



#### Portaria Nº 26/2024

Estabelece procedimentos para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral nas contratações públicas de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal.

# CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES Seção I Dos Objeto

Art. 1º Esta Portaria estabelece os procedimentos administrativos para a realização de pesquisa de preços para aquisição de bens e contratação de serviços em geral nas contratações públicas de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal.

# Seção II Das Definições

Art. 2º Para fins do disposto nesta Portaria , considera-se:

I- Preço estimado: valor obtido a partir de método matemático aplicado em série de preços coletados, devendo desconsiderar, na sua formação, os valores inexequíveis, os inconsistentes e os excessivamente elevados; e



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



II- Sobrepreço: preço orçado para licitação ou contratado em valor expressivamente superior aos preços referenciais de mercado, seja de apenas 1 (um) item, se a licitação ou a contratação for por preços unitários de serviço, seja do valor global do objeto, se a licitação ou a contratação for por tarefa, empreitada por preço global ou empreitada integral.

### CAPÍTULO II DA ELABORAÇÃO DA PESQUISA DE PREÇO Seção I Da Formalização

- Art. 3º A pesquisa de preços será materializada em documento que conterá, no mínimo:
  - I- Descrição do objeto a ser contratado;
- II- Identificação do(s) agente(s) responsável(is) pela pesquisa ou, se for o caso, da equipe de planejamento;
  - III- Caracterização das fontes consultadas;
  - IV- Série de preços coletados;
  - V- Método estatístico aplicado para a definição do valor estimado;
- VI- Justificativas para a metodologia utilizada, em especial para a desconsideração de valores inconsistentes, inexequíveis ou excessivamente elevados, se aplicável;
- VII- Memória de cálculo do valor estimado e documentos que lhe dão suporte; e
- VIII- Justificativa da escolha dos fornecedores, no caso da pesquisa direta de que dispõe o inciso IV do art. 5º desta Portaria.

### Seção II Dos Critérios

Art. 4º Na pesquisa de preços, sempre que possível, deverão ser observadas as condições comerciais praticadas, incluindo prazos e locais de



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26

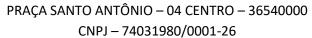


entrega, instalação e montagem do bem ou execução do serviço, quantidade contratada, formas e prazos de pagamento, fretes, garantias exigidas e marcas e modelos, quando for o caso, observadas a potencial economia de escala e as peculiaridades do local de execução do objeto.

Parágrafo único. No caso de previsão de matriz de alocação de riscos entre o contratante e o contratado, o cálculo do valor estimado da contratação poderá considerar a taxa de risco compatível com o objeto da licitação e os riscos atribuídos ao contratado, de acordo com a metodologia estabelecida no Ato da Mesa.

- Art. 5º A pesquisa de preços para fins de determinação do preço estimado em processo licitatório para a aquisição de bens e contratação de serviços em geral será realizada mediante a utilização dos seguintes parâmetros, empregados de forma combinada ou não:
- I- Composição de custos unitários menores ou iguais à média do item correspondente nos sistemas oficiais de governo, como Painel de Preços, observado o índice de atualização de preços correspondente;
- II- Contratações similares feitas pela Administração Pública, em execução ou concluídas no período de 1 (um) ano anterior à data da pesquisa de preços, inclusive mediante sistema de registro de preços, observado o índice de atualização de preços correspondente;
- III- Dados de pesquisa publicada em mídia especializada, de tabela de referência formalmente aprovada pelo Poder Executivo federal e de sítios eletrônicos especializados ou de domínio amplo, desde que atualizados no momento da pesquisa e compreendidos no intervalo de até 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital, contendo a data e a hora de acesso;
- IV- Pesquisa direta com, no mínimo, 3 (três) fornecedores, mediante solicitação formal de cotação, por meio de ofício ou e-mail, desde que seja apresentada justificativa da escolha desses fornecedores e que não tenham sido obtidos os orçamentos com mais de 6 (seis) meses de antecedência da data de divulgação do edital;
- §1º Deverão ser priorizados os parâmetros estabelecidos nos incisos II e IV , devendo, em caso de impossibilidade, apresentar justificativa nos autos.







§2º Quando a pesquisa de preços for realizada com fornecedores, nos termos do inciso IV deste artigo, deverá ser observado:

- I- Prazo de resposta conferido ao fornecedor compatível com a complexidade do objeto a ser licitado;
  - II- Obtenção de propostas formais, contendo, no mínimo:
  - a) Descrição do objeto, valor unitário e total;
- b) Número do Cadastro de Pessoa Física CPF ou do Cadastro
   Nacional de Pessoal Jurídica CNPJ do proponente;
  - c) Endereços físico e eletrônico e telefone de contato;
  - d) Data de emissão; e
  - e) Nome completo e identificação do responsável.
- III- Informação aos fornecedores das características da contratação contidas no art. 4º desta Portaria , com vistas à melhor caracterização das condições comerciais praticadas para o objeto a ser contratado; e
- IV- Registro, nos autos do processo de contratação correspondente, da relação de fornecedores que foram consultados e não enviaram propostas como resposta à solicitação de que trata o inciso IV deste artigo.
- §3º Excepcionalmente, será admitido o preço estimado com base em orçamento fora do prazo estipulado no inciso II deste artigo, desde que devidamente justificado nos autos pelo agente responsável e observado o índice de atualização de preços correspondente.

### Seção III

### Da Metodologia para obtenção do preço estimado

Art. 6º Serão utilizados, como métodos para obtenção do preço estimado, a média, a mediana ou o menor dos valores obtidos na pesquisa de preços, desde que o cálculo incida sobre um conjunto de três ou mais preços, oriundos de um ou mais dos parâmetros de que trata o art. 5º desta Portaria o, desconsiderados os valores inexequíveis, inconsistentes e os excessivamente elevados.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



§1º Poderão ser utilizados outros critérios ou métodos, desde que devidamente justificados nos autos pelo gestor responsável e aprovados pela autoridade competente.

- §2º Com base no tratamento de que trata o "caput", o preço estimado da contratação poderá ser obtido, ainda, acrescentando ou subtraindo determinado percentual, de forma a aliar a atratividade do mercado e mitigar o risco de sobrepreço.
- §3º Para desconsideração dos valores inexequíveis, inconsistentes ou excessivamente elevados, deverão ser adotados critérios fundamentados e descritos no processo administrativo.
- §4º Os preços coletados devem ser analisados de forma crítica, em especial, quando houver grande variação entre os valores apresentados.
- §5º Excepcionalmente, será admitida a determinação do preço estimado com base em menos de três preços, desde que devidamente justificados nos autos pelo gestor responsável e aprovada pela autoridade competente.
- §6º Quando o preço estimado for obtido com base única no inciso I do art. 5º desta Portaria, o valor não poderá ser superior à média do item nos sistemas consultados.

# CAPÍTULO III DAS REGRAS ESPECÍFICAS

### Seção I

### Da Contratação direta

- Art. 7º Nas contratações diretas por inexigibilidade ou por dispensa de licitação, aplica-se o disposto no art. 5º desta Portaria .
- §1º Quando não for possível estimar o valor do objeto na forma estabelecida no art. 5º, a justificativa de preços será dada com base em valores de contratações de objetos idênticos, comercializados pela futura contratada, por meio da apresentação de notas fiscais emitidas para outros contratantes, públicos ou privados, no período de até 1 (um) ano anterior à data da contratação pela Administração, ou por outro meio idôneo.
- §2º Excepcionalmente, caso a futura contratada não tenha comercializado o objeto anteriormente, a justificativa do preço de que trata o parágrafo anterior



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



poderá ser realizada com objetos semelhantes de mesma natureza, devendo apresentar especificações técnicas que demonstrem similaridade com o objeto pretendido.

§3º Fica vedada a contratação direta por inexigibilidade caso a justificativa de preços demonstre a possibilidade de competição.

§4º Na hipótese de dispensa de licitação com base nos incisos I e II do art. 75 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, a estimativa de preços de que trata o caput poderá ser realizada concomitantemente à seleção da proposta economicamente mais vantajosa.

§5º O procedimento do §4º deste artigo será realizado por meio de solicitação formal de cotações a fornecedores.

### Seção II

# Do Contratação de itens de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC

Art. 8º Os preços de itens constantes no Catálogos de Soluções de TIC com Condições Padronizadas, publicados pela Secretaria de Governo Digital da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital do Ministério da Economia, poderão ser utilizados como preço estimado.

### Seção III

# Da Contratação de serviços com dedicação de mão de obra exclusiva

Art. 9º Na pesquisa de preço para obtenção do preço estimado relativo às contratações de prestação de serviços com regime de mão de obra exclusiva, aplica-se o disposto na Instrução Normativa nº 5, de 26 de maio de 2017, ou outra que venha a substituí-la, observando, no que couber, o disposto nesta Portaria .

CAPÍTULO IV DISPOSIÇÕES FINAIS Seção única Das Orientações gerais



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



Art. 10. Desde que justificado, o orçamento estimado da contratação poderá ter caráter sigiloso, sem prejuízo da divulgação do detalhamento dos quantitativos e das demais informações necessárias para a elaboração das propostas, salvo na hipótese de licitação cujo critério de julgamento for por maior desconto.

Art. 11. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



# **ANEXO IV**

Dispõe sobre a regulamentação do disposto no art. 20 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para estabelecer o enquadramento dos bens de consumo adquiridos para suprir as demandas deste Legislativo nas categorias de qualidade comum e de luxo

Versão 01 - Câmara Municipal de Senador Firmino-MG



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



### Portaria Nº 27/2024

Dispõe sobre a regulamentação do disposto no art. 20 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para estabelecer o enquadramento dos bens de consumo adquiridos para suprir as demandas deste Legislativo nas categorias de qualidade comum e de luxo.

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

Seção I

Do Objeto

Art. 1º Esta Portaria regulamenta o disposto no art. 20 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, para estabelecer o enquadramento dos bens de consumo adquiridos para suprir as demandas deste Legislativo nas categorias de qualidade comum e de luxo.

Seção II

### Das Definições

Art. 2º Para fins do disposto nesta Portaria o, considera-se:

I - Bem de luxo: bem de consumo com alta elasticidade-renda da demanda, identificável por meio de características tais como:

- a) ostentação;
- b) opulência;
- c) forte apelo estético; ou
- d) requinte.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



- II Bem de qualidade comum: bem de consumo com baixa ou moderada elasticidade-renda da demanda.
- III Bem de consumo: todo material que atenda a, no mínimo, um dos seguintes critérios:
- a) d urabilidade: em uso normal, perde ou reduz as suas condições de uso, no prazo de dois anos.
- b) fragilidade: facilmente quebradiço ou deformável, de modo irrecuperável ou com perda de sua identidade.
- c) perecibilidade: sujeito a modificações químicas ou físicas que levam à deterioração ou à perda de suas condições de uso com o decorrer do tempo.
- d) incorporabilidade: destinado à incorporação em outro bem, ainda que suas características originais sejam alteradas, de modo que sua retirada acarrete prejuízo à essência do bem principal.
- e) transformabilidade: adquirido para fins de utilização como matéria-prima ou matéria intermediária para a geração de outro bem.
- IV Elasticidade-Renda da demanda: razão entre a variação percentual da quantidade demandada e a variação percentual da renda média.
- Art. 3º A Administração considerará no enquadramento do bem como de luxo, conforme conceituado no inciso I do "*caput*" do art. 2º, desta Portaria:
- I Relatividade econômica: variáveis econômicas que incidem sobre o preço do bem, principalmente a facilidade ou a dificuldade logística regional ou local de acesso ao bem.
- II Relatividade temporal: mudança das variáveis mercadológicas do bem ao longo do tempo, em função de aspectos como:
  - a) evolução tecnológica;
  - b) tendências sociais;
  - c) alterações de disponibilidade no mercado; e
  - d) modificações no processo de suprimento logístico.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



Art. 4º Não será enquadrado como bem de luxo aquele que, mesmo considerado na definição do inciso I do caput do art. 2º desta Portaria:

- I For adquirido a preço equivalente ou inferior ao preço do bem de qualidade comum de mesma natureza; ou
- II Tenha as características superiores justificadas em face da estrita atividade da CMSF .

### CAPÍTULO II

# DISPOSIÇÕES FINAIS

# Seção Única

### Das Orientações Gerais

Art. 5º É vedada a aquisição de bens de consumo enquadrados como bens de luxo, nos termos do disposto nesta Portaria.

Art. 6º A Diretoria Geral , em conjunto com os núcleos técnicos, identificará os bens de consumo de luxo constantes dos documentos de formalização de demandas antes da elaboração do plano de contratações anual de que trata o inciso VII do "*caput*" do art. 12 da Lei nº 14.133, de 2021.

Parágrafo único. Na hipótese de identificação de demandas por bens de consumo de luxo, nos termos do disposto no caput, os documentos de formalização de demandas retornarão aos núcleos requisitantes para supressão ou substituição dos bens demandados.

Art. 7º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



# **ANEXO V**

Estabelece procedimentos para a elaboração do Plano Anual de Contratações de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Senador Firmino.

Versão 01 - Câmara Municipal de Senador Firmino-MG



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



### Portaria Nº 28/2024

Estabelece procedimentos para a elaboração do Plano Anual de Contratações de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal.

# CAPÍTULO I DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Seção I

### Do Objeto

Art. 1º Esta Portaria estabelece procedimentos para a elaboração do Plano Anual de Contratações de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal.

Seção II

### Das Definições

Art. 2º Para fins do disposto nesta Portaria , considera-se:

- I- Autoridade competente: agente público com poder de decisão indicado formalmente como responsável por autorizar as licitações, os contratos ou a ordenação de despesas realizados no âmbito do órgão;
  - II- Requisitante: agente ou unidade responsável por identificar a



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



necessidade de contratação de bens, serviços e obras e requerê-la;

III- Área Técnica: agente ou núcleo com conhecimento técnicooperacional sobre o objeto demandado, responsável por analisar o documento de formalização de demanda, e promover a agregação de valor e a compilação de necessidades de mesma natureza;

- IV- Documento de formalização de demanda/Requisição/Solicitação de Compras e Serviços: documento que fundamenta o plano de contratações anual, em que a área requisitante evidencia e detalha a necessidade de contratação;
- V- Plano Anual de Contratações: documento que consolida as demandas que a Câmara Municipal de Senador Firmino planeja contratar no exercício subsequente ao de sua elaboração;
- VI- Setor de contratações (de administração ou Departamento de Compras e Patrimônio): núcleo responsável pelo planejamento, pela coordenação e pelo acompanhamento das ações destinadas às contratações, no âmbito da CMOP .
- §1º Os papéis de requisitante e de área técnica poderão ser exercidos pelo mesmo agente público ou unidade, desde que, no exercício dessas atribuições, detenha conhecimento técnico-operacional sobre o objeto demandado, observado o disposto no inciso III do "caput".
- §2º A definição dos requisitantes e das áreas técnicas não ensejará, obrigatoriamente, a criação de novas estruturas nas unidades organizacionais da CMSF.

CAPÍTULO II

DO FUNDAMENTO

Seção Única

**Dos Objetivos** 



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



Art. 4º A elaboração do plano de contratações anual pela CMSF tem como objetivos:

- I- Racionalizar as contratações das unidades administrativas de sua competência, por meio da promoção de contratações centralizadas e compartilhadas, a fim de obter economia de escala, padronização de produtos e serviços e redução de custos processuais;
- II- Garantir o alinhamento com o planejamento estratégico, o plano diretor de logística sustentável, quando houver no município, e outros instrumentos de governança existentes;
  - III- Subsidiar a elaboração das leis orçamentárias;
  - IV- Evitar o fracionamento de despesas; e
- V- Sinalizar intenções ao mercado fornecedor, de forma a aumentar o diálogo potencial com o mercado e incrementar a competitividade.

### CAPÍTULO III

### DA ELABORAÇÃO

### Seção I

#### **Das Diretrizes**

Art. 5º Até a primeira quinzena de maio de cada exercício, os núcleos deverão encaminhar suas demandas para o próximo exercício, para que o Departamento de Administração possa elaborar o Plano Anual de Contratações, que deverá conter todas as contratações que se pretende realizar no exercício subsequente, incluídas as contratações diretas, nas hipóteses previstas nos art. 74 e art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021.

Seção II



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



### Das Exceções

Art. 6º Ficam dispensadas de registro no Plano Anual de Contratações:

- I- As informações classificadas como sigilosas, nos termos do disposto na Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, ou abrangidas pelas demais hipóteses legais de sigilo;
- II- As hipóteses previstas nos incisos VI, VII e VIII do caput do art. 75 da Lei nº 14.133, de 2021; e
- III- As pequenas compras e a prestação de serviços de pronto pagamento, de que trata o §2º do art. 95 da Lei nº 14.133, de 2021.

### Seção III

#### **Dos Procedimentos**

- Art. 7º Para elaboração do Plano Anual de Contratações, o requisitante preencherá o documento de formalização de demanda com as seguintes informações:
  - I- Justificativa da necessidade da contratação;
  - II- Descrição sucinta do objeto;
- III- Quantidade a ser contratada, quando couber, considerada a expectativa de consumo anual;
- IV- Estimativa preliminar do valor da contratação, por meio de procedimento simplificado, de acordo com as orientações de Ato da Mesa;
- V- Indicação da data pretendida para a conclusão da contratação,
   a fim de não gerar prejuízos ou descontinuidade das atividades do núcleo;
  - VI- Grau de prioridade da compra ou da contratação em baixo,



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



médio ou alto, de acordo com a metodologia estabelecida no art. 10 desta Portaria :

VII- Indicação de vinculação ou dependência com o objeto de outro documento de formalização de demanda para a sua execução, com vistas a determinar a sequência em que as contratações serão realizadas;

VIII- Nome do Núcleo requisitante com a identificação do responsável; e

- IX- Nos casos de demanda de projeto de arquitetura/engenharia, incluir o documento de Solicitação de Projeto de Arquitetura/Engenharia elaborado pela Comissão de Infraestrutura da Câmara Municipal.
- Art. 8º O documento de formalização de demanda poderá, se houver necessidade, ser remetido pelo requisitante à área técnica para fins de análise, complementação das informações, compilação de demandas e padronização.
- Art. 9º As informações de que trata o art. 7º serão formalizadas por meio do sistema de tramitação de processos eletrônicos até o dia 1º de abril do ano de elaboração do plano anual de contratações.
- Art. 10. Para fins de indicação do grau de prioridade da contratação, serão considerados os seguintes critérios:

#### I - Prioridade alta:

- a) renovações e prorrogações de contratações em vigor de serviços continuados já em execução na CMSF;
- b) aquisições de materiais de consumo cuja falta possa comprometer o funcionamento do serviço na CMSF, conforme justificativa formal do diretor ou de autoridade equivalente;
- c) contratações de bens e serviços destinadas ao atendimento de prazo legal e ao cumprimento de decisão judicial ou de determinação de órgãos de controle;



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



- d) contratações acessórias e/ou vinculadas a contratação classificada como prioridade alta, cujos objetos sejam inicialmente classificados como prioridade média ou baixa;
  - e) pedidos de contratação assim classificados pela Presidência da CMSF;
  - II prioridade média:
- a) contratações de serviços comuns ou especiais para os quais não haja contratação vigente na CMSF;
- b) aquisições de materiais de consumo não compreendidos no inciso I do caput deste artigo e de bens permanentes para substituição de bens danificados ou deteriorados;
- c) contratações que visam garantir a execução dos projetos estratégicos definidos pela Presidência da CMSF;
- d) contratações acessórias e/ou vinculadas a contratação classificada como prioridade média cujos objetos sejam inicialmente classificados como prioridade baixa;
  - III prioridade baixa:
- a) aquisições de bens permanentes que não constituam substituição de outros já existentes;
- b) contratações de obras e serviços não incluídos nos incisos I e II do caput deste artigo.

### Seção IV

### Da Consolidação

Art. 11. Encerrado o prazo previsto no art. 9º, o setor de administração ou Departamento de Compras e Patrimônio consolidará as demandas encaminhadas pelos requisitantes ou pelas áreas técnicas e adotará as medidas necessárias para:



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



- I- Agregar, sempre que possível os documentos de formalização de demanda com objetos de mesma natureza com vistas à racionalização de esforços de contratação e à economia de escala;
- II- Adequar e consolidar o plano anual de contratações, observado o disposto no art. 4°;
- III- Elaborar o calendário de contratação, por grau de prioridade da demanda, consideradas a data estimada para o início do processo de contratação e a disponibilidade orçamentária e financeira.
- §1º O prazo para tramitação do processo de contratação ao setor de contratações constará do calendário de que trata o inciso III do caput.
- §2º O processo de contratação de que trata o §1º será acompanhado de estudo técnico preliminar, termo de referência, anteprojeto ou projeto básico, considerando o tempo necessário para realizar o procedimento ante a disponibilidade da força de trabalho no órgão.
- §3º O setor de contratações concluirá a consolidação do plano anual de contratações até 30 de abril do ano de sua elaboração e o encaminhará para aprovação da autoridade competente.

# CAPÍTULO IV DA APROVAÇÃO

### Seção I

### Da Autoridade Competente

- Art. 12. Até a primeira quinzena de maio do ano de elaboração do plano anual de contratações, a autoridade competente aprovará as contratações nele previstas.
- §1º A autoridade competente poderá reprovar itens do plano anual de contratações ou devolvê-lo ao setor de contratações, se necessário, para realizar adequações junto aos núcleos requisitantes, observando o prazo previsto no caput.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



§2º O plano anual de contratações aprovado pela autoridade competente será disponibilizado automaticamente no Portal Nacional de Contratações Públicas, bem como no Diário Oficial do Legislativo da Câmara Municipal de Senador Firmino.

### CAPÍTULO V

# DA PUBLICAÇÃO

# Seção Única

### Da Divulgação

Art. 13. O plano anual de contratações será disponibilizado automaticamente no Portal Nacional de Contratações Públicas.

Parágrafo único. O órgão disponibilizará, em seu Diário Oficial do Legislativo de Senador Firmino, o endereço de acesso ao seu plano anual de contratações no Portal Nacional de Contratações Públicas, no prazo de quinze dias, contado da data de encerramento das etapas de aprovação, revisão e alteração.

# CAPÍTULO VI DA REVISÃO E DA ALTERAÇÃO

# Seção Única

### Da Inclusão, exclusão ou redimensionamento

- Art. 14. Durante o ano de sua elaboração, o plano anual de contratações poderá ser revisado e alterado por meio de inclusão, exclusão ou redimensionamento de itens, nas seguintes hipóteses:
- I- No período de 30 de setembro a 30 de novembro do ano de elaboração do plano anual de contratações, para a sua adequação à



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



proposta orçamentária da CMSF ;

II- Na quinzena posterior à publicação da Lei Orçamentária Anual, para adequação do plano anual de contratações ao orçamento aprovado para aquele exercício.

Parágrafo único. Nas hipóteses deste artigo, as alterações no plano anual de contratações serão aprovadas pela autoridade competente.

Art. 15. Durante o ano de sua execução, o plano anual de contratações poderá ser alterado, por meio de justificativa aprovada pela autoridade competente.

Parágrafo único. O plano anual de contratações atualizado e aprovado pela autoridade competente será disponibilizado automaticamente no Portal Nacional de Contratações Públicas, bem como no Diário Oficial do Legislativo de Senador Firmino da CMSF .

### CAPÍTULO VII

# DA EXECUÇÃO

### Seção I

### Da Compatibilização da demanda

Art. 16. O Departamento de Compras e Patrimônio verificará se as demandas encaminhadas constam do plano anual de contratações anteriormente à sua execução.

Parágrafo único. As demandas que não constarem no plano anual de contratações ensejarão a sua revisão, caso justificadas, observado o disposto no art. 15.

Art. 17. As demandas constantes do plano anual de contratações serão formalizadas em processo de contratação e encaminhadas ao Departamento de Compras e Patrimônio com antecedência necessária ao cumprimento da data pretendida de que trata o inciso V, do caput, do



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



art. 7°, acompanhadas de instrução processual, observado o disposto no §1° do art. 11 .

### Seção II

#### Do Relatório de riscos

Art. 18. A partir de julho do ano de execução do plano anual de contratações, o Departamento de Compras e Patrimônio elaborará relatórios de riscos referentes à provável não efetivação da contratação de itens constantes do plano anual de contratações, até o término daquele exercício financeiro.

§1º O relatório de gestão de riscos terá frequência mínima bimestral e sua apresentação deverá ocorrer, no mínimo, nos meses de julho, setembro e novembro de cada ano.

§2º O relatório de que trata o §1º será encaminhado à autoridade competente para adoção das medidas de correção pertinentes.

§3º Ao final do ano de vigência do plano anual de contratações, as contratações planejadas e não realizadas serão justificadas quanto aos motivos de sua não consecução, e, se permanecerem necessárias, serão incorporadas ao plano de contratações referente ao ano subsequente.

### CAPÍTULO VIII

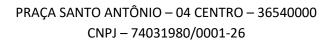
# **DISPOSIÇÕES FINAIS**

Seção Única

### Das Orientações gerais

Art. 19. Os casos omissos serão dirimidos pela Administração, que poderá expedir normas complementares para a execução desta norma, bem como disponibilizar em meio eletrônico informações adicionais.







Art. 20. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



# **ANEXO VI**

Estabelece as diretrizes para atuação do agente de contratação e da equipe de apoio, o funcionamento da comissão de contratação e a atuação dos gestores e fiscais de contratos, de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Senador Firmino

Versão 01 - Câmara Municipal de Senador Firmino-MG



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



Portaria Nº 29/2024

Estabelece as diretrizes para atuação do agente de contratação e da equipe de apoio, o funcionamento da comissão de contratação e a atuação dos gestores e fiscais de contratos, de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito da Câmara Municipal de Senador Firmino.

### TÍTULO I

# DISPOSIÇÕES PRELIMINARES CAPÍTULO I

### Do Objeto

Art. 1º Esta Portaria regulamenta o disposto no § 3º do art. 8º da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, determinando as regras para a atuação do agente de contratação e da equipe de apoio, o funcionamento da comissão de contratação e a atuação dos gestores e fiscais de contratos, de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito da Câmara Municipal de Senador Firmino - CMSF.

CAPÍTULO II

DA DESIGNAÇÃO

Seção I

Do Agente de contratação



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



Art. 2º

O Presidente da CMSF designará anualmente por meio de portaria os Agentes de Contratação e os respectivos suplentes, entre os servidores efetivos da CMSF, para atuarem individualmente nas fases interna e externa das licitações em prol da boa condução do procedimento.

- § 1º Nas licitações que envolvam bens ou serviços especiais, o agente de contratação poderá ser substituído por comissão de contratação formada por, no mínimo, três membros, designados nos termos do disposto no art. 5º e no art. 10 desta Portaria , conforme estabelecido no § 2º do art. 8º da Lei nº 14.133, de 2021.
- § 2º O Presidente da CMSF, por meio de ato administrativo, designará 1(um) dos Agentes de Contratação para cada processo licitatório.
- §3°Na fase externa o Agente de Contratação será auxiliado por equipe de apoio e responderá individualmente pelos atos que praticar, exceto quando induzido a erro pela atuação da equipe.
  - §4° O agente de contratação será o pregoeiro na modalidade Pregão.

### Seção II

### Da Equipe de Apoio

- Art. 3º A equipe de apoio e os seus respectivos substitutos serão designados pelo Presidente da CMSF anualmente através de Portaria , para auxiliar o agente de contratação ou a comissão de contratação na licitação, observados os requisitos estabelecidos no art. 10.
- §1°A Equipe de Apoio será formada por 2 (dois) servidores efetivos de carreira da CMSF.
- §2° A equipe de apoio poderá ser composta por terceiros contratados, observado o disposto no art. 7°.

### Seção III

### Da Comissão de Contratação

Art. 4º Os membros da comissão de contratação e os respectivos substitutos serão designados pela autoridade competente, observados os requisitos estabelecidos na Seção V .





PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



§1º A comissão de que trata o caput deste artigo será formada por 3 (três) servidores efetivos de carreira nomeados pelo Presidente, através de Portaria , em caráter permanente ou especial, para substituir o agente de contratação nas licitações que envolvam bens ou serviços especiais e nos procedimentos auxiliares.

- §2º A comissão de que trata o caput deste artigo será presidida por um dos seus membros .
- Art. 5º Na licitação na modalidade diálogo competitivo, a comissão de contratação será composta por, no mínimo, três membros que sejam servidores efetivos o pertencentes aos quadros permanentes da CMSF , admitida a contratação de profissionais para o assessoramento técnico.
- Art. 6º Nas contratações que envolvam bens ou serviços especiais cujo objeto não seja rotineiramente contratado pela administração, poderá ser contratado, por prazo determinado, serviço de empresa ou de profissional especializado para assessorar os agentes públicos responsáveis pela condução da licitação, conforme previsão do §'4°, do art. 8°, da Lei 14.133 de 2021.
- §1º A empresa ou o profissional especializado contratado na forma prevista no caput deste artigo assumirá responsabilidade civil objetiva pela veracidade e pela precisão das informações prestadas, firmará termo de compromisso de confidencialidade e não poderá exercer atribuição própria e exclusiva dos membros da comissão de contratação.
- §2º A contratação de terceiros não eximirá de responsabilidade os membros da comissão de contratação, nos limites das informações recebidas do terceiro contratado.

### Seção IV

#### **Dos Gestores e Fiscais de Contratos**

- Art. 7º Os gestores e os fiscais de contratos e os respectivos substitutos serão representantes da administração designados pela autoridade competente, para exercer as funções estabelecidas nos artigos 21 ao art. 24 desta Portaria, observados os requisitos estabelecidos na Seção V desta Portaria .
- §1º Para o exercício da função, os gestores e os fiscais de contratos deverão ser formalmente cientificados da indicação e das respectivas atribuições antes da formalização do ato de designação.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



§2º Na designação de que trata o caput, serão

considerados:

- I- A compatibilidade com as atribuições do cargo;
- II- A complexidade da fiscalização;
- III- O quantitativo de contratos por agente público; e
- IV- A capacidade para o desempenho das atividades.
- §3º A eventual necessidade de desenvolvimento de competências de agentes públicos para fins de fiscalização e de gestão contratual deverá ser demonstrada no estudo técnico preliminar e deverá ser sanada, conforme o caso, previamente à celebração do contrato, conforme o disposto no inciso X do § 1º do art. 18 da Lei nº 14.133, de 2021.
- §4º Excepcional e motivadamente, a gestão do contrato poderá ser exercida por setor ou departamento da CMSF designado pela autoridade de que trata o caput.
- §5º Na hipótese prevista no § 4º, o titular do setor ou departamento responderá pelas decisões e pelas ações tomadas no seu âmbito de atuação.
- §6º Nos casos de atraso ou de falta de designação, de desligamento e de afastamento extemporâneo e definitivo do gestor ou dos fiscais do contrato e dos respectivos substitutos, até que seja providenciada a designação, as atribuições de gestor ou de fiscal caberão ao responsável pela designação, ressalvada previsão em contrário em norma interna da CMSF .
- Art. 8º Os fiscais de contratos poderão ser assistidos e subsidiados por terceiros contratados pela administração, observado o disposto no art. 26 desta Portaria.

Seção V

Dos Requisitos para a Designação



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



Art. 9º O agente público designado para o cumprimento do disposto nesta Portaria deverá preencher os seguintes requisitos:

- I Ser, preferencialmente, servidor efetivo dos quadros permanentes da CMSF ;
- II Ter atribuições relacionadas a licitações e contratos ou possuir formação compatível ou qualificação atestada por certificação profissional emitida por escola de governo criada e mantida pelo Poder Público; e
- III Não ser cônjuge ou companheiro de licitantes ou contratados habituais da administração nem ter com eles vínculo de parentesco, colateral ou por afinidade, até o terceiro grau, ou de natureza técnica, comercial, econômica, financeira, trabalhista e civil.
- § 1º Para fins do disposto no inciso III do "caput", consideram-se contratados habituais as pessoas físicas e jurídicas cujo histórico recorrente de contratação com a CMSF evidencie significativa probabilidade de novas contratações.
- § 2º A vedação de que trata o inciso III do "caput" incide sobre o agente público que atue em processo de contratação cujo objeto seja do mesmo ramo de atividade em que atue o licitante ou o contratado habitual com o qual haja o relacionamento.
- Art. 10. O encargo de agente de contratação, de integrante de equipe de apoio, de integrante de comissão de contratação, de gestor ou de fiscal de contratos não poderá ser recusado pelo agente público.
- § 1º Na hipótese de deficiência ou de limitações técnicas que possam impedir o cumprimento diligente das atribuições, o agente público deverá comunicar o fato ao seu superior hierárquico.
- § 2º Na hipótese prevista no § 1º, a autoridade competente poderá providenciar a qualificação prévia do servidor para o desempenho das suas atribuições, conforme a natureza e a complexidade do objeto, ou designar outro servidor com a qualificação requerida, observado o disposto no § 3º do art. 8º da Lei nº 14.1333 de 2021

### Seção VI

### Do Princípio da Segregação das Funções

Art. 11. O princípio da segregação das funções veda a designação do mesmo agente público para atuação simultânea em funções mais suscetíveis a



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



riscos, de modo a reduzir a possibilidade de ocultação de erros e de ocorrência de fraudes na contratação.

Parágrafo único. A aplicação do princípio da segregação de funções de que trata o caput deste artigo:

- I -Será avaliada na situação fática processual;
- II Poderá ser ajustada, no caso concreto, em razão:
- a) d a consolidação das linhas de defesa;
- b) d e características do caso concreto, tais como o valor e a complexidade do objeto da contratação.

### Seção VII

### Das Vedações

- Art. 12. O agente público designado para atuar na área de licitações e contratos e o terceiro que auxilie a condução da contratação, na qualidade de integrante de equipe de apoio, de profissional especializado ou de funcionário ou representante de empresa que preste assessoria técnica, deverão observar as vedações previstas no art. 9º da Lei nº 14.133, de 2021,são elas:
  - I admitir, prever, incluir ou tolerar, nos atos que praticar, situações que:
- a) comprometam, restrinjam ou frustrem o caráter competitivo do processo licitatório, inclusive nos casos de participação de sociedades cooperativas;
- b) estabeleçam preferências ou distinções em razão da naturalidade, da sede ou do domicílio dos licitantes;
  - c) sejam impertinentes ou irrelevantes para o objeto específico do contrato;
- II estabelecer tratamento diferenciado de natureza comercial, legal, trabalhista, previdenciária ou qualquer outra entre empresas brasileiras e estrangeiras, inclusive no que se refere a moeda, modalidade e local de pagamento, mesmo quando envolvido financiamento de agência internacional;
- III opor resistência injustificada ao andamento dos processos e, indevidamente, retardar ou deixar de praticar ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa em lei.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



Parágrafo Único. Não poderá participar, direta ou indiretamente, da licitação ou da execução do contrato agente público da CMSF, devendo ser observadas as situações que possam configurar conflito de interesses no exercício ou após o exercício do cargo ou emprego, nos termos da legislação que disciplina a matéria

### TÍTULO II

# DA ATUAÇÃO E DO FUNCIONAMENTO CAPÍTULO I DA ATUAÇÃO DO AGENTE DE CONTRATAÇÃO

- Art. 13. Caberá ao agente de contratação, em especial:
- I- Tomar decisões em prol da boa condução da licitação, dar impulso ao procedimento, inclusive por meio de demandas às áreas das unidades de contratações para fins de saneamento da fase preparatória, caso necessário;
- II- Providenciar a minuta do Edital da licitação a ser analisado pelo corpo jurídico do órgão;
- III- Providenciar as documentações requisitadas pelo Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais e demais órgãos de fiscalização e controle internos e externos, bem como sanar as dúvidas que possam surgir;
- IV- Acompanhar os trâmites da licitação e promover diligências, se for o caso, para que o calendário de contratações de que trata a Portaria referente ao Plano Anual de Contratações seja cumprido, observando, ainda, o grau de prioridade da contratação;
  - V- Conduzir e coordenar a sessão pública da licitação e promover as seguintes ações:
- a) Receber, examinar e decidir as impugnações e os pedidos de esclarecimentos ao edital e aos seus anexos e requisitar subsídios formais aos responsáveis pela elaboração desses documentos, caso necessário;
- b) Verificar a conformidade da proposta mais bem classificada com os requisitos estabelecidos no edital;
  - c) Verificar e julgar as condições de habilitação;



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



- d) Sanear erros ou falhas que não alterem a substância das propostas; e
- e) Encaminhar à comissão de contratação, quando for o caso:

I.Os documentos de habilitação, caso se verifique a possibilidade de saneamento de erros ou de falhas que não alterem a substância dos documentos e a sua validade jurídica, conforme o disposto no § 1º do art. 64 da Lei nº 14.133, de 2021; e

- II. Os documentos relativos aos procedimentos auxiliares previstos no art. 78 da Lei nº 14.133, de 2021;
- f) Negociar, quando for o caso, condições mais vantajosas com o primeiro colocado;
  - g) Indicar o vencedor do certame;
  - h) Conduzir os trabalhos da equipe de apoio e definir suas atribuições;
- i) Encaminhar o processo instruído, após encerradas as fases de julgamento e de habilitação e exauridos os recursos administrativos, à Presidência para adjudicação e para homologação.
- j) designar e solicitar, junto a provedores de sistemas a serem usados em licitações, o credenciamento ou descredenciamento dos membros da equipe de apoio e da comissão de contratação;
- k) fiscalizar as publicações referentes às licitações para as quais for designado responsável;
- l) atuar em processos de penalização por atos ocorridos durante a realização das licitações.
- § 1º O agente de contratação será auxiliado, na fase externa, pela equipe de apoio, de que trata o art. 4º, e responderá individualmente pelos atos que praticar, exceto quando induzido a erro pela atuação da equipe.
- § 2º A atuação do agente de contratação na fase preparatória deverá priorizar o acompanhamento e as eventuais diligências para o fluxo regular da instrução processual.
- § 3º Na hipótese prevista no § 2º, não compete ao agente de contratação a elaboração de estudos preliminares, de projetos e de anteprojetos e de termos de referência.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



- § 4º Para fins do acompanhamento de que trata o inciso IV do caput deste artigo, o Departamento de Compras e Patrimônio enviará ao agente de contratação o relatório de riscos, cabendo ao agente de contratação a atribuição de impulsionar os processos constantes do plano de contratação anual com elevado risco de não efetivação da contratação até o término do exercício financeiro.
- § 5º Observado o disposto no art. 11 desta Portaria , o agente de contratação poderá delegar as competências de que tratam os incisos I e IV do caput deste artigo, desde que seja devidamente justificado, à equipe de apoio(?).
- § 6º O não atendimento das diligências do agente de contratação por outros setores ou departamentos da CMSF ensejará motivação formal, a ser juntada aos autos do processo.
- § 7º As diligências de que trata o § 6º observarão as normas internas da CMSF , inclusive quanto ao fluxo procedimental.
- Art. 14. O agente de contratação contará com o auxílio dos órgãos de assessoramento jurídico e de controle interno da CMSF para o desempenho e execução de suas funções.
- § 1º O auxílio de que trata o "caput" se dará por meio de orientações gerais ou por resposta a solicitações de apoio, hipótese em que serão observadas as normas internas da CMSF quanto ao fluxo procedimental.
- § 2º Sem prejuízo do disposto no §1º, a solicitação de auxílio ao órgão de assessoramento jurídico se dará por meio de consulta específica, que conterá, de forma clara e individualizada, a dúvida jurídica a ser dirimida.
- § 3º Na prestação de auxílio, a unidade de controle interno observará a supervisão técnica e as orientações normativas do Sistema de Controle Interno e se manifestará acerca dos aspectos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos administrativos da gestão de contratações.
- § 4º Previamente à tomada de decisão, o agente de contratação considerará eventuais manifestações apresentadas pelos órgãos de assessoramento jurídico e de controle interno.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26 CAPÍTULO II



# DA ATUAÇÃO DA EQUIPE DE APOIO

- Art. 15. Caberá à equipe de apoio auxiliar o agente de contratação ou a comissão de contratação no exercício de suas atribuições.
- §1° Além das atribuições previstas na legislação, o agente de contratação e a comissão de contratação definirão as atribuições da equipe de apoio.
- §2° A equipe de apoio contará com o auxílio dos órgãos de assessoramento jurídico e de controle interno da CMSF , nos termos do disposto no art. 14.

# CAPÍTULO III

# DO FUNCIONAMENTO DA COMISSÃO DE CONTRATAÇÃO

- Art. 16. Caberá à comissão de contratação:
- I- Substituir o agente de contratação, observado o disposto no art. 13 desta Portaria, quando a licitação envolver a contratação de bens ou serviços especiais, desde que atendidos os requisitos estabelecidos no § 1º do art. 2º e no art. 9º desta Portaria;
- II- Conduzir a licitação na modalidade diálogo competitivo, observado o disposto no art. 13 desta Portaria;
- III- Sanar erros ou falhas que não alterem a substância dos documentos de habilitação e a sua validade jurídica, mediante despacho fundamentado registrado e acessível a todos, e atribuir-lhes eficácia para fins de habilitação e de classificação;
- IV- Receber, examinar e julgar documentos relativos aos procedimentos auxiliares previstos no art. 78 da Lei nº 14.133, de 1° de abril de 2021, observados os requisitos estabelecidos em regulamento.

Parágrafo único. Quando substituírem o agente de contratação, na forma prevista no inciso I do "caput", os membros da comissão de contratação responderão solidariamente pelos atos praticados pela comissão, exceto o membro que expressar posição individual divergente, a qual deverá ser



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



fundamentada e registrada em ata lavrada na reunião em que houver sido tomada a decisão.

Art. 17. A comissão de contratação contará com o auxílio dos órgãos de assessoramento jurídico e de controle interno da CMSF , nos termos do disposto no art. 14 desta Portaria.

### **CAPÍTULO IV**

### DAS ATIVIDADES DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DE CONTRATOS

Art. 18. Para fins do disposto nesta Portaria , considera-se:

I- Gestão de contrato - a coordenação das atividades relacionadas à fiscalização técnica, administrativa e setorial e dos atos preparatórios à instrução processual e ao encaminhamento da documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos relativos à prorrogação, à alteração, ao reequilíbrio, ao pagamento, à eventual aplicação de sanções e à extinção dos contratos, entre outros:

II- Fiscalização técnica - o acompanhamento do contrato com o objetivo de avaliar a execução do objeto nos moldes contratados e, se for o caso, aferir se a quantidade, a qualidade, o tempo e o modo da prestação ou da execução do objeto estão compatíveis com os indicadores estabelecidos no edital, para fins de pagamento, conforme o resultado pretendido pela administração, com o eventual auxílio da fiscalização administrativa;

- III- Fiscalização administrativa o acompanhamento dos aspectos administrativos contratuais quanto às obrigações previdenciárias, fiscais e trabalhistas e quanto ao controle do contrato administrativo no que se refere a revisões, a reajustes, a repactuações e a providências tempestivas nas hipóteses de inadimplemento; e
- IV- Fiscalização setorial o acompanhamento da execução do contrato nos aspectos técnicos ou administrativos quando a prestação do objeto ocorrer concomitantemente em departamentos distintos ou em núcleos distintos da CMSF.
- § 1º As atividades de gestão e de fiscalização dos contratos deverão ser realizadas de forma preventiva, rotineira e sistemática e exercidas por agentes públicos, por equipe de fiscalização ou por agente público único, assegurada a distinção das atividades.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



§ 2º A distinção das atividades de que trata o §1º deste artigo não poderá comprometer o desempenho das ações relacionadas à gestão do contrato.

- § 3º Para fins da fiscalização setorial de que trata o inciso IV do "caput", a CMSF poderá designar representantes para atuarem como fiscais setoriais nos locais de execução do contrato.
- Art. 19. Deverão ser observados os procedimentos estabelecidos na Portaria que trata sobre a execução das atividades de gestão e de fiscalização dos contratos.

### **CAPÍTULO V**

### DO GESTOR DE CONTRATO

- Art. 20. Caberá ao gestor do contrato e, nos seus afastamentos e seus impedimentos legais, ao seu substituto, em especial:
- I- Coordenar as atividades relacionadas à fiscalização técnica, administrativa e setorial, de que tratam os incisos II, III e IV do caput do art. 18 desta Portaria;
- II- Acompanhar os registros realizados pelos fiscais do contrato das ocorrências relacionadas à execução do contrato e as medidas adotadas, e informar à autoridade superior aquelas que ultrapassarem a sua competência;
- III- Acompanhar a manutenção das condições de habilitação do contratado, para fins de empenho de despesa e de pagamento, e anotar os problemas que obstem o fluxo normal da liquidação e do pagamento da despesa no relatório de riscos eventuais;
- IV- Coordenar a rotina de acompanhamento e de fiscalização do contrato, cujo histórico de gerenciamento deverá conter todos os registros formais da execução, a exemplo da ordem de serviço, do registro de ocorrências, das alterações e das prorrogações contratuais, e elaborar relatório com vistas à verificação da necessidade de adequações do contrato para fins de atendimento da finalidade da administração;
- V- Coordenar os atos preparatórios à instrução processual e ao envio da documentação pertinente ao setor de contratos para a formalização dos procedimentos de que trata o inciso I do caput do art. 18 desta Portaria;
  - VI- Elaborar o relatório final de que trata a alínea "d", do inciso VI, do § 3º,



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



do art. 174 da Lei nº 14.133, de 2021, com as informações obtidas durante a execução do contrato;

- VII- Coordenar a atualização contínua do relatório de riscos durante a gestão do contrato, com apoio dos fiscais técnico, administrativo e setorial;
- VIII- Emitir documento comprobatório da avaliação realizada pelos fiscais técnico, administrativo e setorial quanto ao cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, com menção ao seu desempenho na execução contratual, baseado em indicadores objetivamente definidos e aferidos, e a eventuais penalidades aplicadas, a constarem do cadastro de atesto de cumprimento de obrigações conforme disposto em regulamento;
- IX- Realizar o recebimento definitivo do objeto do contrato referido no art. 24 da Portaria, mediante termo detalhado que comprove o atendimento das exigências contratuais;
- X- Tomar providências para a formalização de processo administrativo de responsabilização para fins de aplicação de sanções, a ser conduzido pela comissão de que trata o art. 158 da Lei nº 14.133, de 2021, ou pelo agente ou pelo setor competente para tal, conforme o caso.

### CAPÍTULO VI

### DO FISCAL TÉCNICO

- Art. 21. Caberá ao fiscal técnico do contrato e, nos seus afastamentos e seus impedimentos legais, ao seu substituto, em especial:
- I- Prestar apoio técnico e operacional ao gestor do contrato com informações pertinentes às suas competências;
- II- Anotar no histórico de gerenciamento do contrato todas as ocorrências relacionadas à execução do contrato, com a descrição do que for necessário para a regularização das faltas ou dos defeitos observados;
- III- Emitir notificações para a correção de rotinas ou de qualquer inexatidão ou irregularidade constatada, com a definição de prazo para a correção;



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



- IV- Informar ao gestor do contato, em tempo hábil, a situação que demandar decisão ou adoção de medidas que ultrapassem a sua competência, para que adote as medidas necessárias e saneadoras, se for o caso;
- V- Comunicar imediatamente ao gestor do contrato quaisquer ocorrências que possam inviabilizar a execução do contrato nas datas estabelecidas;
- VI- Fiscalizar a execução do contrato para que sejam cumpridas as condições estabelecidas, de modo a assegurar os melhores resultados para a administração, com a conferência das notas fiscais e das documentações exigidas para o pagamento e, após o ateste, que certifica o recebimento provisório, encaminhar ao gestor de contrato para ratificação;
- VII- Comunicar ao gestor do contrato, em tempo hábil, o término do contrato sob sua responsabilidade, com vistas à renovação tempestiva ou à prorrogação contratual;
- VIII- Participar da atualização do relatório de riscos durante a fase de gestão do contrato, em conjunto com o fiscal administrativo e com o setorial, conforme o disposto no inciso VII do caput do art. 20 desta Portaria;
- IX- Auxiliar o gestor do contrato com as informações necessárias, na elaboração do documento comprobatório da avaliação realizada na fiscalização do cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, conforme o disposto no inciso VIII do caput do art. 20 desta Portaria;
- X- Realizar o recebimento provisório do objeto do contrato referido no art. 24 desta Portaria, mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter técnico.

### CAPÍTULO VII

#### DO FISCAL ADMINISTRATIVO

- Art. 22. Caberá ao fiscal administrativo do contrato e, nos seus afastamentos e seus impedimentos legais, ao seu substituto, em especial:
- I- Prestar apoio técnico e operacional ao gestor do contrato, com a realização das tarefas relacionadas ao controle dos prazos relacionados ao contrato e à formalização de apostilamentos e de termos aditivos, ao



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



acompanhamento do empenho e do pagamento e ao acompanhamento de garantias e glosas;

- II- Verificar a manutenção das condições de habilitação da contratada, com a solicitação dos documentos comprobatórios pertinentes, caso necessário;
- III- Examinar a regularidade no recolhimento das contribuições fiscais, trabalhistas e previdenciárias e, na hipótese de descumprimento, tomar as medidas cabíveis;
- IV- Atuar tempestivamente na solução de eventuais problemas relacionados ao descumprimento das obrigações contratuais e reportar ao gestor do contrato para que tome as providências cabíveis, quando ultrapassar a sua competência;
- V- Participar da atualização do relatório de riscos durante a fase de gestão do contrato, em conjunto com o fiscal técnico e com o setorial, conforme o disposto no inciso VII do "caput" do art. 20, desta Portaria;
- VI- Auxiliar o gestor do contrato com as informações necessárias, na elaboração do documento comprobatório da avaliação realizada na fiscalização do cumprimento de obrigações assumidas pelo contratado, conforme o disposto no inciso VIII do "caput" do art. 20, desta Portaria;
- VII- Realizar o recebimento provisório do objeto do contrato referido no art. 24 desta Portaria, mediante termo detalhado que comprove o cumprimento das exigências de caráter administrativo.

#### CAPÍTULO VIII

#### DO FISCAL SETORIAL

Art. 23. Caberá ao fiscal setorial do contrato e, nos seus afastamentos e seus impedimentos legais, ao seu substituto exercer as atribuições de que tratam o art. 21 e o art. 22 desta Portaria.

### **CAPÍTULO IX**

### DO RECEBIMENTO PROVISÓRIO E DEFINITIVO

Art. 24. O recebimento provisório ficará a cargo dos fiscais técnico, administrativo ou setorial e o recebimento definitivo, do gestor do contrato ou da comissão designada pela autoridade competente.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



Parágrafo único. Os prazos e os métodos para a realização dos recebimentos provisório e definitivo serão definidos em regulamento ou no contrato, nos termos no disposto no § 3º do art. 140 da Lei nº 14.133, de 2021.

### CAPÍTULO X

### DOS TERCEIROS CONTRATADOS

- Art. 25. Na hipótese da contratação de terceiros para assistir e para subsidiar os fiscais de contrato nos termos do disposto nesta Portaria , será observado o seguinte:
- I- A empresa ou o profissional contratado assumirá responsabilidade civil objetiva pela veracidade e pela precisão das informações prestadas, firmará termo de compromisso de confidencialidade e não poderá exercer atribuição própria e exclusiva de fiscal de contrato;
- II- A contratação de terceiros não eximirá o fiscal do contrato da responsabilidade, nos limites das informações recebidas do terceiro contratado.

### CAPÍTULO XI

# DO APOIO DOS ÓRGÃOS DE ASSESSORAMENTO JURÍDICO E DE CONTROLE INTERNO

Art. 26. O gestor do contrato e os fiscais técnico, administrativo e setorial serão auxiliados pelos órgãos de assessoramento jurídico e de controle interno da CMSF , os quais deverão dirimir dúvidas e subsidiá-los com informações para prevenir riscos na execução do contrato, conforme o disposto no art. 14 desta Portaria.

### CAPÍTULO XII

# DAS DECISÕES SOBRE A EXECUÇÃO DOS CONTRATOS

Art. 27. As decisões sobre as solicitações e as reclamações relacionadas à execução dos contratos e os indeferimentos aos requerimentos manifestamente impertinentes, meramente protelatórios ou de nenhum interesse para a boa execução do contrato serão efetuados no prazo de um mês, contado da data do protocolo do requerimento, exceto se houver disposição legal ou cláusula contratual que estabeleça prazo específico.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



§ 1º O prazo de que trata o caput deste artigo poderá ser prorrogado uma vez, por igual período, desde que motivado.

§ 2º As decisões de que trata o caput serão tomadas pelo fiscal do contrato, pelo gestor do contrato ou pela autoridade superior, nos limites de suas competências.

# TÍTULO III DISPOSIÇÕES

**FINAIS** 

# CAPÍTULO ÚNICO

### DAS ORIENTAÇÕES GERAIS

Art. 28. Os casos omissos serão dirimidos pela Administração, que poderá expedir normas complementares para a execução desta norma, bem como disponibilizar em meio eletrônico informações adicionais.

Art. 29. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



# **ANEXO VII**

Normatiza a Gestão e Fiscalização de Contratos no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Senador Firmino

Versão 01 - Câmara Municipal de Senador Firmino-MG



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



#### PORTARIA Nº 30/2024

Normatiza a Gestão e Fiscalização de Contratos no âmbito da Câmara Municipal de Senador Firmino I.

CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES GERAIS

### Seção única

### Do Objeto

Art. 1º Esta Portaria normatiza a Gestão e Fiscalização de Contratos no âmbito da Câmara Municipal de Senador Firmino - CMSF .

### CAPÍTULO II

# DA INDICAÇÃO E DESIGNAÇÃO DO GESTOR E FISCAIS DO CONTRATO

- Art. 2º A indicação do gestor, fiscal e seus substitutos caberá ao Diretor do Setor ou Departamento responsável pela solicitação da contratação, de acordo com o funcionamento dos processos de trabalho e da estrutura organizacional da Câmara Municipal de Senador Firmino.
- § 1º Para o exercício da função, o gestor e o fiscal deverão ser cientificados, expressamente, da indicação e respectivas atribuições antes da formalização do ato de designação.
- § 2º Na indicação de servidor devem ser considerados a compatibilidade com as atribuições do cargo, a complexidade da fiscalização, o quantitativo de contratos por servidor e a sua capacidade para o desempenho das atividades.
- § 3º Nos casos de atraso ou falta de indicação, de desligamento ou afastamento extemporâneo e definitivo do gestor ou fiscal e seus substitutos,



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



até que seja providenciada a indicação, a competência de suas atribuições caberá ao responsável pela indicação.

- Art. 3º Após indicação de que trata o art. 2 desta Portaria , o Chefe ou Diretor responsável pela solicitação da contratação deverá designar, por ato formal, o gestor, o fiscal e os substitutos.
- § 1º O fiscal substituto atuará como fiscal do contrato nas ausências e nos impedimentos eventuais e regulamentares do titular.
- § 2º Será facultada a contratação de terceiros para assistir ou subsidiar as atividades de fiscalização do representante da Administração, desde que justificada a necessidade de assistência especializada.
- § 3º O gestor ou fiscal e seus substitutos deverão elaborar relatório registrando as ocorrências sobre a prestação dos serviços referentes ao período de sua atuação quando do seu desligamento ou afastamento definitivo.
- § 4º Para o exercício da função, os fiscais deverão receber cópias dos documentos essenciais da contratação pelo setor de contratos, a exemplo dos Estudos Preliminares, do ato convocatório e seus anexos, do contrato, da proposta da contratada, da garantia, quando houver, e demais documentos indispensáveis à fiscalização.
- Art. 4º O encargo de gestor ou fiscal não pode ser recusado pelo servidor, por não se tratar de ordem ilegal, devendo o servidor expor ao superior hierárquico as deficiências e limitações técnicas que possam impedir o diligente cumprimento do exercício de suas atribuições, se for o caso.

Parágrafo único. Ocorrendo a situação de que trata o caput deste artigo, observado o § 2º do art. 3º desta Portaria , a Administração deverá providenciar a qualificação do servidor para o desempenho das atribuições, conforme a natureza e complexidade do objeto, ou designar outro servidor com a qualificação requerida.

CAPÍTULO III

DO ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO DOS CONTRATOS

Seção I



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



### Dos Aspectos Gerais da Fiscalização e Início da Prestação dos Serviços

- Art. 5º O preposto da empresa deve ser formalmente designado pela contratada antes do início da prestação dos serviços, através de procuração em que deverá constar expressamente os poderes e deveres em relação à execução do objeto.
- § 1º A indicação ou a manutenção do preposto da empresa poderá ser recusada pela CMSF , desde que devidamente justificada, devendo a empresa designar outro para o exercício da atividade.
- § 2º As comunicações entre a CMSF e a contratada devem ser realizadas por escrito sempre que o ato exigir tal formalidade, admitindo-se, excepcionalmente, o uso de mensagem eletrônica para esse fim.
- § 3º A CMSF poderá convocar o preposto para adoção de providências que devam ser cumpridas de imediato.
- § 4º A depender da natureza dos serviços, poderá ser exigida a manutenção do preposto da empresa no local da execução do objeto, bem como pode ser estabelecido sistema de escala semanal ou mensal.
- Art. 6º Após a assinatura do contrato, sempre que a natureza da prestação dos serviços exigir, a CMSF deverá promover reunião inicial para apresentação do plano de fiscalização, que conterá informações acerca das obrigações contratuais, dos mecanismos de fiscalização, das estratégias para execução do objeto, do plano complementar de execução da contratada, quando houver, do método de aferição dos resultados e das sanções aplicáveis, dentre outros.
- § 1º Os assuntos tratados na reunião inicial devem ser registrados em ata e, preferencialmente, estarem presentes o gestor, o fiscal ou equipe responsável pela fiscalização do contrato, o preposto da empresa e, se for o caso, o Diretor do Departamento de Compras e Patrimônio, o Diretor Geral e o Diretor ou Chefe do setor/departamento que demandou a contratação.
- § 2º O Gestor deverá realizar reuniões periódicas com o preposto, de modo a garantir a qualidade da execução e os resultados previstos para a prestação dos serviços.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



§ 3º Em caráter excepcional, devidamente justificado e mediante autorização da autoridade competente, o prazo inicial da prestação de serviços ou das suas etapas poderá sofrer alterações, desde que requerido pela contratada antes da data prevista para o início dos serviços ou das respectivas etapas, cumpridas as formalidades exigidas pela legislação.

§ 4º Na análise do pedido de que trata o § 3º deste artigo, a Administração deverá observar se o seu acolhimento não viola as regras do ato convocatório, a isonomia, o interesse público ou qualidade da execução do objeto, devendo ficar registrado que os pagamentos serão realizados em conformidade com a efetiva prestação dos serviços.

- Art. 7º As ocorrências acerca da execução contratual deverão ser registradas durante toda a vigência da prestação dos serviços, cabendo ao gestor e fiscal , observadas suas atribuições, a adoção das providências necessárias ao fiel cumprimento das cláusulas contratuais conforme legislação vigente.
- § 1º O registro das ocorrências, as comunicações entre as partes e demais documentos relacionados à execução do objeto poderão ser organizados em processo de fiscalização, instruído com os documentos de que trata o § 4º do art. 3º desta Portaria .
- § 2º As situações que exigirem decisões e providências que ultrapassem a competência do fiscal deverão ser registradas e encaminhadas ao gestor do contrato que as enviará ao superior em tempo hábil para a adoção de medidas saneadoras.
- Art. 8° A execução dos contratos deverá ser acompanhada e fiscalizada por meio de instrumentos de controle que compreendam a mensuração dos seguintes aspectos, quando for o caso:
- I os resultados alcançados em relação ao contratado, com a verificação dos prazos de execução e da qualidade demandada;
- II os recursos humanos empregados em função da quantidade e da formação profissional exigidas;
  - III a qualidade e quantidade dos recursos materiais utilizados:



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



 IV - a adequação dos serviços prestados à rotina de execução estabelecida;

- V o cumprimento das demais obrigações decorrentes do contrato;
   VI a satisfação do público usuário.
- § 1º Deve ser estabelecido, desde o início da prestação dos serviços, mecanismo de controle da utilização dos materiais empregados nos contratos, para efeito de acompanhamento da execução do objeto bem como para subsidiar a estimativa para as futuras contratações.
- § 2º A conformidade do material a ser utilizado na execução dos serviços deverá ser verificada juntamente com o documento da contratada que contenha a relação detalhada destes, de acordo com o estabelecido no contrato, informando as respectivas quantidades e especificações técnicas, tais como marca, qualidade e forma de uso.

### Seção II

### Da Fiscalização Técnica e Administrativa

Art. 9º Na fiscalização técnica e administrativa dos contratos deverá ser observado o disposto nos Anexos I e II desta Portaria .

### Seção III

### Do Procedimento para Recebimento Provisório e Definitivo dos Serviços

- Art. 10. O recebimento provisório e definitivo dos serviços deve ser realizado conforme o disposto no art. 140 da Lei nº 14.133, de 2021, e em consonância com as regras definidas no ato convocatório.
- Art. 11. Exceto nos casos previstos no art. 140 da Lei n.º 14.133, de 2021, ao realizar o recebimento dos serviços, o órgão ou entidade deve observar o princípio da segregação das funções e orientar-se pelas seguintes diretrizes:
- I o recebimento provisório será realizado pelo fiscal técnico, fiscal administrativo, fiscal setorial ou equipe de fiscalização, nos seguintes termos:
- a) elaborar relatório circunstanciado, em consonância com as suas atribuições, contendo o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



na execução do contrato e demais documentos que julgarem necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo;

- b) quando a fiscalização for exercida por um único servidor, o relatório circunstanciado deverá conter o registro, a análise e a conclusão acerca das ocorrências na execução do contrato, em relação à fiscalização técnica e administrativa e demais documentos que julgar necessários, devendo encaminhá-los ao gestor do contrato para recebimento definitivo;
- II o recebimento definitivo pelo gestor do contrato, ato que concretiza o ateste da execução dos serviços, obedecerá às seguintes diretrizes:
- a) realizar a análise dos relatórios e de toda a documentação apresentada pela fiscalização técnica e administrativa e, caso haja irregularidades que impeçam a liquidação e o pagamento da despesa, indicar as cláusulas contratuais pertinentes, solicitando à contratada, por escrito, as respectivas correções;
- b) emitir termo circunstanciado para efeito de recebimento definitivo dos serviços prestados, com base nos relatórios e documentação apresentados;
- c) comunicar a empresa para que emita a Nota Fiscal ou Fatura com o valor exato dimensionado pela fiscalização.

### Seção IV

#### Do Encerramento dos Contratos

- Art. 12. Os fiscais do contrato deverão promover as atividades de transição contratual observando, no que couber:
- I a adequação dos recursos materiais e humanos necessários à continuidade do serviço por parte da CMSF ;
- II a transferência final de conhecimentos sobre a execução e a manutenção do serviço;
- III a devolução à CMSF dos equipamentos, espaço físico, crachás, dentre outros: e
  - IV outras providências que se apliquem.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



Art. 13. Os fiscais deverão elaborar relatório final acerca das ocorrências da fase de execução do contrato, após a conclusão da prestação do serviço, para ser utilizado como fonte de informações para as futuras contratações.

Art. 14. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



# **ANEXO VIII**

Estabelece procedimentos para a participação de pessoa física nas contratações públicas de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Senador Firmino.

Versão 01 - Câmara Municipal de Senador Firmino-MG



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



### Portaria Nº 31/2024

Estabelece procedimentos para a participação de pessoa física nas contratações públicas de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito da Câmara Municipal de Senador Firmino

# CAPÍTULO I DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

### Seção I

### Do Objeto

Art. 1º Esta Portaria estabelece procedimentos para a participação de pessoa física nas contratações públicas de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito da Câmara Municipal de Senador Firmino .

Art. 2º Para efeito desta Portaria , considera-se pessoa física todo o trabalhador autônomo, sem qualquer vínculo de subordinação para fins de execução do objeto da contratação pública, incluindo os profissionais liberais não enquadrados como sociedade empresária ou empresário individual, nos termos das legislações específicas, que participa ou manifesta a intenção de participar de processo de contratação pública, sendo equiparado a fornecedor ou ao prestador de serviço que, em atendimento à solicitação da Administração, oferece proposta.

### Seção II

# Da Abertura a pessoas físicas

Art. 3º Os editais ou os avisos de contratação direta deverão possibilitar a contratação das pessoas físicas de que trata o art. 2º desta Portaria , em observância aos objetivos da isonomia e da justa competição.

Parágrafo único. Não se aplica o disposto no caput deste artigo quando a contratação exigir capital social mínimo e estrutura mínima, com equipamentos, instalações e equipe de profissionais ou corpo técnico para a execução do objeto



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



incompatíveis com a natureza profissional da pessoa física, conforme demonstrado em estudo técnico preliminar.

CAPÍTULO II

### **DO EDITAL**

# Seção única Das Regras específicas

- Art. 4º O edital ou o aviso de contratação direta deverá conter, dentre outras cláusulas:
- I exigência de certidões ou atestados de qualificação técnica, quando couber, expedidos por pessoas jurídicas de direito público ou privado, que comprovem ter as pessoas físicas fornecido os materiais ou prestado os serviços compatíveis com o objeto da licitação;
  - II apresentação pelo adjudicatário dos seguintes documentos, no mínimo:
- A) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica Cartão CNPJ;
- B) Contrato Social em vigor (Consolidado), devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais; exigindo-se, no caso de sociedade por ações, documentos de eleição de seus administradores; Estatuto Social devidamente registrado acompanhado a última ata de eleição de seus dirigentes devidamente registrados em se tratando de sociedades civis com ou sem fins lucrativos. Quando se tratar de empresa pública será apresentado cópia das leis que a instituiu; Certificado da Condição de Microempreendedor Individual MEI;
- C) Regularidade para com a Fazenda Federal Certidão Conjunta Negativa De Débitos relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União;
- D) Certidão Regularidade junto à Secretaria de Estado da Fazenda Pública Estadual:
- E) Certidão Negativa de Débito do Município Sede da Empresa (CND Municipal);
- F) Certidão Negativa de Débitos junto ao FGTS;
- G) Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas (CNDT);
- H) Cópia da Cédula de Identidade dos sócios da empresa ou dos representantes das entidades (RG);
- I) Atestado de capacidade técnica, emitido por pessoa jurídica, de direito público ou privado, que comprove o fornecimento de bens, de forma satisfatória, e de natureza pertinente e compatível em características, quantidades e prazos com o objeto do Termo de Referência.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



- J) Qualificação econômico-financeira da proponente melhor classificada, que comprove, por meio de Capital Social correspondente a 10% (dez por cento) do valor estimado da presente contratação, salvo nos casos de Microempreendedor individual MEI, em que será dispensada.
- K) DECLARAÇÃO de inexistência de fatos impeditivos para participação, inclusive as dispostas no item IMPEDIMENTOS; de que cumpre plenamente os requisitos legais para a qualificação como microempresa ou empresa de pequeno porte, estando apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido nos artigos 42 a 49 da Lei Complementar nº 123/2006, se for o caso; de que não há, em suas instalações, a realização de trabalho noturno, perigoso ou insalubre por menores de 18 (dezoito) anos ou a realização de qualquer trabalho por menores de 16 (dezesseis) anos, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, na forma da lei; de que, para execução do contrato, cumpre todos os requisitos previstos na legislação pertinente ao objeto, inclusive quanto ao Marco Civil da Internet, Lei Federal n. 12.965/2014, quando couber; 21.2.5; de independência das propostas.
- L) Apresentar declaração informando também: Que não são impedidas de participar de licitações e que não tenham sofrido a penalidade de declaração de inidoneidade, prevista no inciso IV do artigo 156 da Lei n. 14.133/2021 aplicada por qualquer órgão ou entidade integrante da Administração Pública, direta ou indireta de qualquer esfera governamental; Que não estão impedidas de participar de licitações e serem contratadas as pessoas físicas ou jurídicas, por não terem sofrido a penalidade de proibição de contratar com o Poder Público prevista nos incisos do artigo 12 da Lei n. 8.429/1992. 22.4. São impedidas de participar de licitações e serem contratadas as pessoas, físicas ou jurídicas, referidas nos artigos 38 e 44 da Lei n. 13.303/2016,

**CAPÍTULO III** 

# DISPOSIÇÕES FINAIS Seção única

Das Orientações gerais

Art. 5º Os casos omissos serão dirimidos pela Administração, que poderá expedir normas complementares por meio de portaria para a execução desta norma, bem como disponibilizar em meio eletrônico informações adicionais.

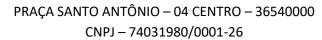
Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.





PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26







# **ANEXO IX**

Dispõe sobre a governança das contratações públicas de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito do Poder Legislativo Municipal de Senador Firmino.

Versão 01 - Câmara Municipal de Senador Firmino-MG



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



Portaria Nº 32/2024

Dispõe sobre a governança das contratações públicas de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito da Câmara Municipal de Senador Firmino

### CAPÍTULO I

### DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

### Seção I

### Do Objeto

Art. 1º Esta Portaria dispõe sobre a governança das contratações públicas de que trata a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, no âmbito da Câmara Municipal de Senador Firmino - CMSF

Parágrafo único. A Administração deve implementar e manter mecanismos e instrumentos de governança das contratações públicas em consonância com o disposto nesta Portaria.

### Seção II

### Das Definições

Art. 2º Para efeito desta Portaria , considera-se:

- I- a dministração: gestor da CMSF , com poderes para estabelecer políticas, os objetivos e conduzir a implementação da estratégia para cumprir a missão da CMSF :
- II- estrutura: maneira como estão divididas as responsabilidades e a autoridade para a tomada de decisões da CMSF ;





PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26

- III- governança das contratações públicas: conjunto de mecanismos de liderança, estratégia e controle postos em prática para avaliar, direcionar e monitorar a atuação da gestão das contratações públicas, visando a agregar valor ao órgão e contribuir para o alcance de seus objetivos, com riscos aceitáveis;
- IV- metaprocesso de contratação pública: rito integrado pelas fases de planejamento da contratação, seleção do fornecedor e gestão do contrato, e que serve como padrão para que os processos específicos de contratação sejam realizados;
- V- plano de c ontratações a nual: instrumento de governança, elaborado anualmente pela CMSF , contendo todas as contratações que se pretende realizar ou prorrogar no exercício subsequente, com o objetivo de racionalizar as contratações sob sua competência, garantir o alinhamento com o seu planejamento estratégico e subsidiar a elaboração da respectiva lei orçamentária anual ;
- VI- p lano d iretor de l ogística s ustentável PLS: instrumento de governança, vinculado ao planejamento estratégico da CMSF e às leis orçamentárias, que estabelece a estratégia das contratações e da logística no âmbito da CMSF, considerando objetivos e ações referentes a critérios e a práticas de sustentabilidade, nas dimensões econômica, social, ambiental e cultural:
- VII- r isco: evento futuro e identificado, ao qual é possível associar uma probabilidade de ocorrência e um grau de impacto, que afetará, positiva ou negativamente, os objetivos a serem atingidos, caso ocorra.

#### CAPÍTULO II

#### DOS FUNDAMENTOS

#### Seção I

#### **Dos Objetivos**

- Art. 3º Os objetivos das contratações públicas são:
- I- a ssegurar a seleção da proposta apta a gerar o resultado de



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



contratação mais vantajoso para a Administração Pública, inclusive no que se refere ao ciclo de vida do objeto;

- II- a ssegurar tratamento isonômico entre os licitantes, bem como a justa competição;
- III- e vitar contratações com sobrepreço ou com preços manifestamente inexequíveis e superfaturamento na execução dos contratos;
  - IV- i ncentivar a inovação e o desenvolvimento nacional sustentável.

## Seção II

#### Da Função

Art. 4º A governança nas contratações públicas tem por função assegurar o alcance dos objetivos de que trata o art. 3º.

#### Seção III Das Diretrizes

- Art. 5º São diretrizes da governança nas contratações públicas:
- I- ppromoção do desenvolvimento nacional sustentável, em consonância com a Estratégia Municipal de Desenvolvimento e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável;
- II- promoção do tratamento diferenciado e simplificado à microempresas e à empresas de pequeno porte;
  - III- promoção de ambiente negocial íntegro e confiável;
- IV- alinhamento das contratações públicas ao planejamento estratégico do órgão, bem como às leis orçamentárias;
- V- f omento à competitividade nos certames, diminuindo a barreira de entrada a fornecedores em potencial;





VI- aprimoramento da interação com o mercado fornecedor, como forma de se promover a inovação e de se prospectarem soluções que maximizem a efetividade da contratação;

VII- desburocratização, incentivo à participação social, uso de linguagem simples e de tecnologia;

- VIII- transparência processual;
- IX- padronização e centralização de procedimentos, sempre que pertinente.

### CAPÍTULO III **DOS INSTRUMENTOS**

Art. 6º São instrumentos de governança nas contratações públicas,

dentre outros:

- I- Plano Diretor de Logística Sustentável PLS;
- II- Plano Anual de Contratações;
- III- Política de Gestão de Estoques;
- IV- Gestão por Competências;
- V- Política de interação com o mercado;
- VI- Gestão de Riscos e Controle Preventivo;
- VII- Diretrizes para a Gestão de Contratos;
- VIII- Definição de Estrutura da Área de Contratações Públicas.

Parágrafo único. Os instrumentos de governança de que trata este artigo devem estar alinhados entre si.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



#### Seção I

#### Do Plano Diretor de Logística Sustentável

Art. 7º A Câmara Municipal deve elaborar e implementar seu Plano Diretor de Logística Sustentável , de acordo com modelo e referência definido em Ato da Mesa.

Parágrafo único. Os critérios e práticas definidos pelo PLS deverão ser considerados para fins de definição de um dos itens abaixo:

- I- da especificação do objeto a ser contratado;
- II- das obrigações da contratada;
- III- de requisito previsto em lei especial, de acordo com o disposto no inciso IV do caput do art. 67 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021.
  - Art. 8° O PLS deve conter, no mínimo:
- I- diretrizes para a gestão estratégica das contratações e da logística no âmbito da CMSF ;
- II- metodologia para aferição de custos indiretos, que poderão ser considerados na escolha da opção mais vantajosa à Administração, relacionados às despesas de manutenção, utilização, reposição, depreciação, tratamento de resíduos sólidos e impacto ambiental, entre outros fatores vinculados ao ciclo de vida do objeto contratado;
  - III- ações voltadas para:
  - a) p romoção da racionalização e do consumo consciente de bens e serviços;
  - b) racionalização da ocupação dos espaços físicos;
  - c) identificação dos objetos de menor impacto ambiental;
  - d) fomento à inovação no mercado;
  - e) inclusão dos negócios de impacto nas contratações públicas;



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



- f) divulgação, conscientização e capacitação acerca da logística sustentável.
- IV- responsabilidades dos atores envolvidos na elaboração, na execução, no monitoramento e na avaliação do PLS; e
  - V- metodologia para implementação, monitoramento e avaliação do PLS.
  - §1º O PLS deverá nortear a elaboração:
  - I- do Plano de Contratações Anual;
  - II- dos estudos técnicos preliminares; e
  - III- dos anteprojetos básicos ou dos termos de referência de cada contratação.
- §2º Os objetivos dispostos no art. 3º desta Portaria deverão, sempre que possível, ser desdobrados em indicadores e metas, e monitorados pelo PLS.
- §3º O PLS será publicado no Diário Oficial do Legislativo de Senador Firmino da Câmara Municipal de Senador Firmino.
- Art. 9º O PLS deverá estar vinculado ao planejamento estratégico da CMSF o, ou instrumento equivalente, e ao plano plurianual.

#### Seção II

#### Do Plano de Contratações Anual

Art. 10. A Câmara Municipal de Senador Firmino deverá elaborar seu Plano de Contratações Anual de acordo com as regras definidas em Ato da Mesa Diretora.

Parágrafo único. O Plano de Contratações Anual, elaborado a partir das diretrizes do PLS, deverá estar alinhado ao planejamento estratégico da CMSF e subsidiará a elaboração da proposta orçamentária.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



#### Seção III

#### Da Política de Gestão de Estoques

- Art. 11. Compete à CMSF, quanto à gestão de estoques do processo de contratações públicas:
- I- assegurar a minimização de perdas, deterioração e obsolescência, realizando, sempre que possível, a alienação, a cessão, a transferência ao Poder Executivo e a destinação final ambientalmente adequada dos bens móveis classificados como inservíveis;
- II- garantir os níveis de estoque mínimos para que não haja ruptura no suprimento, adotando-se, sempre que possível, soluções de suprimento just-intime;
- III- considerar, quando da elaboração dos estudos técnicos preliminares, os custos de gestão de estoques como informação gerencial na definição do modelo de fornecimento mais efetivo.

#### Seção IV

#### Da Gestão por Competências

- Art. 12. Compete à CMSF , quanto à gestão por competências do processo de contratações públicas:
- I- assegurar a aderência às normas, regulamentações e padrões estabelecidos pela União e pela CMSF, quanto às competências para os agentes públicos que desempenham papéis ligados à governança, à gestão e à fiscalização das contratações;
- II- garantir que a escolha dos ocupantes de funções-chave, funções de confiança ou cargos em comissão, na área de contratações, seja fundamentada nos perfis de competências definidos conforme o inciso I do presente artigo, observando os princípios da transparência, da eficiência e do interesse público, bem como os requisitos definidos no art. 7º da Lei nº 14.133, de 2021.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



#### Seção V

# Da Política de Interação com o Mercado Fornecedor e com Associações Empresariais

- Art. 13. Compete à Câmara Municipal, quanto à interação com o mercado fornecedor e com associações empresariais, adotar as seguintes posturas:
- I- promover diálogo regular e transparente quando da confecção dos estudos técnicos preliminares, de forma a se obterem insumos para a otimização das especificações dos objetos a serem contratados, dos parâmetros de mercado para melhor técnica e custo das contratações, e das obrigações da futura contratada, conforme dispõe o art. 21 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021;
- II- observar a devida transparência acerca dos eventos a serem conduzidos na fase da seleção do fornecedor, respeitados os princípios da isonomia e da publicidade;
- III- padronizar os procedimentos para a fiscalização contratual, respeitando os princípios do devido processo legal e do contraditório quando da apuração de descumprimentos junto a fornecedores;
- IV- estabelecer exigências sempre proporcionais ao objeto a ser contratado, para assegurar que as oportunidades sejam projetadas de modo a incentivar a ampla participação de concorrentes potenciais, incluindo novos entrantes e pequenas e médias empresas.

#### Seção VI

#### Da Gestão de Riscos e Controle Preventivo

- Art. 14. Compete à CMSF , quanto à gestão de riscos e ao controle preventivo do processo de contratação pública:
- I- estabelecer diretrizes para a gestão de riscos e o controle preventivo que contemplem os níveis do metaprocesso de contratações e dos processos específicos de contratação;



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



- II- realizar a gestão de riscos e o controle preventivo do metaprocesso de contratações e dos processos específicos de contratação, quando couber, conforme as diretrizes de que trata este artigo;
- III- incluir nas atividades de auditoria interna a avaliação da governança, da gestão de riscos e do controle preventivo nas contratações;
- IV- assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis do órgão, tenham acesso tempestivo às informações relativas aos riscos aos quais está exposto o processo de contratações, inclusive para determinar questões relativas à delegação de competência, se for o caso.
- §1º A gestão de riscos e o controle preventivo deverão racionalizar o trabalho administrativo ao longo do processo de contratações, estabelecendo-se controles proporcionais aos riscos e suprimindo-se rotinas puramente formais.
- §2º Ato da Mesa Diretora estabelecerá metodologia para a gestão de riscos do metaprocesso de contratação pública.

#### Seção VII

#### Das Diretrizes para a Gestão dos Contratos

- Art. 15. Compete à Câmara Municipal de Senador Firmino, quanto à gestão dos contratos:
- I- avaliar a atuação do contratado no cumprimento das obrigações assumidas,baseando-se em indicadores objetivamente definidos, sempre que aplicável;
- II- i ntroduzir rotina aos processos de pagamentos dos contratos, incluindo as ordens cronológicas de pagamento, juntamente com sua memória de cálculo, relatório circunstanciado, proposições de glosa e ordem bancária;
- III- estabelecer diretrizes para a nomeação de gestores e fiscais de contrato, com base no perfil de competências previsto no art. 12 desta Portaria, e evitando a sobrecarga de atribuições;
  - IV- modelar o processo sancionatório decorrente de contratações



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



públicas, estabelecendo , em especial, critérios objetivos e isonômicos para a determinação da dosimetria das penas, com fulcro no §1º do art. 156 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021;

- V- prever a implantação de programas de integridade pelo contratado, de acordo com a Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013, na hipótese de objetos de grande vulto, e para os demais casos, quando aplicável;
- VI- constituir, com base no relatório final de que trata a alínea "d" do inciso VI do §3º do art. 174 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, base de dados de lições aprendidas durante a execução contratual, como forma de aprimoramento das atividades da Administração.

#### Seção VIII

## Das Definição de Estrutura da Área de Contratações

- Art. 16. Compete à CMSF , quanto à estrutura da área de contratações públicas:
- I- p roceder, periodicamente, à avaliação quantitativa e qualitativa do pessoal, de forma a delimitar as necessidades de recursos materiais e humanos;
  - II- e stabelecer em normativos internos:
- a) competências, atribuições e responsabilidades dos dirigentes, incluindo a responsabilidade pelo estabelecimento de políticas e procedimentos de controles internos necessários para mitigar os riscos;
- b) competências, atribuições e responsabilidades do demais agentes que atuam no processo de contratações;
- c) política de delegação de competência para autorização de contratações, se pertinente.
- III- avaliar a necessidade de atribuir a uma comissão, integrado por representantes dos diversos Núcleos da Câmara Municipal, a responsabilidade por auxiliar a alta administração nas decisões relativas às contratações;
- IV- zelar pela devida segregação de funções, vedada a designação do mesmo agente público para atuação simultânea nas funções mais suscetíveis a riscos;
- V- proceder a ajustes ou a adequações em suas estruturas, considerando a centralização de compras pelas unidades competentes, com o objetivo de realizar contratações em grande escala, sempre que oportuno;



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



VI- observar as diferenças conceituais entre controle interno, a cargo dos gestores responsáveis pelos processos que recebem o controle, e auditoria interna, de forma a não atribuir atividades de cogestão à unidade de auditoria interna.

#### CAPÍTULO IV

## DO USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA APOIAR AS CONTRATAÇÕES PÚBLICAS

## Seção única

#### **Das Tecnologias Digitais**

Art. 17. A Câmara Municipal de Senador Firmino deverá utilizar seu Diário Oficial do Legislativo de Senador Firmino para os processos de cotações. Os pregões eletrônicos serão realizados por meio do sistema administrativo contratado para estruturar os processos de compras.

## CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES FINAIS

#### Seção I

#### Do Acompanhamento e atuação da alta administração

- Art. 18. A alta administração da CMSF deverá implementar e manter mecanismos e instrumentos de governança das contratações públicas estabelecendo, no âmbito de sua competência, no mínimo:
- I- formas de acompanhamento de resultados, com indicadores e metas para a gestão dos processos de contratações;
- II- iniciativas que promovam soluções para melhoria do desempenho institucional, com apoio, quando possível, dos resultados da gestão de riscos e do controle preventivo;
- III- instrumentos de promoção do processo decisório orientado por evidências, pela conformidade legal, pela qualidade regulatória, pela desburocratização e pelo apoio à participação da sociedade.

## Seção II Das Orientações gerais



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



Art. 19. Os casos omissos serão dirimidos pela Administração, que poderá expedir normas complementares para a execução desta norma, bem como disponibilizar em meio eletrônico informações adicionais.

Art. 20. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04 CENTRO – 36540000 CNPJ – 74031980/0001-26



Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021,

art. 22, XXVII, da Constituição Federal de 1988;

arts. 191 e 193, inciso II, da Lei Federal nº 8.666, de 21 de junho de 1993, Lei nº 14.133/2021 arts. 190 e 191 da NLLCA;

Portaria nº 720 de 15 de março de 2024,

TC 000.586/2024-4

Lei 10.520/2002 e

arts. 1º a 47-A da Lei 12.462/2011

Lista de atos normativos e estágios de regulamentação da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021

ALTOUNIAN, C. S.**Obras Públicas:**Licitação, Contratação, Fiscalização e Utilização. São Paulo: Fórum, 2007.

BASTOS, C. R.Curso de direito administrativo. São Paulo: Saraiva, 2001.

BONEZZI, C. A.; PEDRAÇA, L. L. O.**A Nova Administração Pública: Reflexão sobre o papel do Servidor Público do Estado do Paraná**. 2008. 41 f. Monografia (Especialização em Formulação e Gestão de Políticas Públicas) — Universidade Estadual de Londrina, Paraná, 2008.

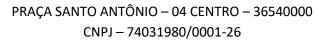
BRASIL.**Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988.

| Lei N.º 8.666, de 21 de junho de 1993, com a redação dada pelas Leis n.ºs         |
|---|
| 8.883, de 08 de junho de 1994 e 9.648, de 27 de maio de 1998, que institui normas |
| para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.    |
| Brasília: Senado Federal, 1993.   |

\_\_.Lei nº 8429, de 2 de junho de 1992. Dispõe sobre as Sanções Aplicáveis aos Agentes Públicos nos Casos de Enriquecimento Ilícito no Exercício de Mandato, Cargo, Emprego ou Função na Administração Pública Direta, Indireta ou Fundacional e dá outras providências. Brasília: Senado Federal, 1992.

\_\_\_.Obras públicas: recomendações básicas para a contratação e fiscalização de obras de edificações públicas. 2. ed. Brasília: TCU, SECOB, 2009.







COSTA, N. M. et al. Mudanças na Qualificação dos Servidores Públicos em Cargos de Confiança do Estado de Minas Gerais: ações, tensões e dificuldades. XV COLÓQUIO INTERNACIONAL SOBRE PODER LOCAL, GESTÃO SOCIAL E ESPAÇOS TERRITORIAIS. Anais... Salvador, BA, 2009.

DIAS, I.Fases e procedimentos da licitação: Introdução. 2011. Disponível em: http://licitacoesecontratosadm.blogspot.com/2011/04/introducao-as-fases-da-e-aos.html. Acesso em: 28 jan. 2019.

FERREIRA, E. A.**O papel estratégico da gestão de pessoas na administração pública**. 2011. 49 f. Projeto de pesquisa (Especialização em Gestão Pública Municipal) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

MEIRELLES, H. L.**Direito administrativo brasileiro**. 37. ed. São Paulo: Malheiros, 2011.

\_\_\_\_\_.Licitação e Contrato Administrativo.15. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

MOTTA, C. P. C.**Eficácia nas licitações e contratos**. Belo Horizonte: Del Rey, 2011.

NEVES, L. D. C. Dispensa de licitação por emergência e os princípios da moralidade e impessoalidade. **Conteúdo Jurídico**, Brasília, 2011. Disponível em: <a href="http://www.conteudojuridico.com.br/?artigos&ver=2.34944&seo=1">http://www.conteudojuridico.com.br/?artigos&ver=2.34944&seo=1</a>. Acesso em: 12 mar. 2019.

PEREIRA JUNIOR, J. T Comentários à lei das licitações e contratações da administração pública. 8. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2009.



PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04CENTRO – 36540-000 CNPJ – 74.031.980\0001-26

Parecer Jurídico sobre a Legalidade e Constitucionalidade da "Portaria nº 23 /2024"

#### I. Introdução

A presente análise tem como objetivo examinar a legalidade e a constitucionalidade da "Portaria nº 23 /2024", que aprova o Manual de Procedimentos para Aquisição de Bens e Contratação de Serviços da Câmara Municipal de Senador Firmino - MG. Para tal, serão considerados os aspectos normativos pertinentes, especialmente à luz da Lei Orgânica Municipal, do Regimento Interno da Câmara e da Lei Federal nº 14.133/21.

#### II. Contexto Normativo

- Lei Orgânica Municipal e Regimento Interno: A Câmara Municipal de Senador
  Firmino MG possui competência para regulamentar seus procedimentos
  internos, conforme estabelecido na sua Lei Orgânica e no Regimento Interno. O
  Presidente da Câmara atua dentro das atribuições que lhe são conferidas por esses
  instrumentos, possibilitando a criação de normas internas que visem a organização
  e a eficiência administrativa.
- 2. Lei Federal nº 14.133/21: Esta lei estabelece normas gerais sobre licitações e contratos administrativos, sendo aplicável a todas as esferas da Administração Pública. A sua observância é obrigatória para a Câmara Municipal, que deve adequar seus procedimentos às exigências estabelecidas pela norma federal.

#### III. Análise da Portaria

Conformidade com a Lei Federal: A Portaria nº 23/2024 menciona explicitamente a Lei Federal nº 14.133/21, o que demonstra a intenção de adequação às diretrizes da legislação federal. A elaboração de um Manual de Procedimentos que regulamente a aquisição de bens e a contratação de serviços é

PRAÇA SANTO ANTÔNIO – 04CENTRO – 36540-000 CNPJ – 74.031.980\0001-26

uma medida necessária para garantir a transparência e a eficiência administrativa, em conformidade com os princípios que regem a Administração Pública.

- 2. Eficácia dos Procedimentos: O artigo 1º da Portaria afirma que os procedimentos consolidados no Manual devem ser aprovados para que tenham eficácia. Este ponto é crucial, pois a formalização dos procedimentos é essencial para garantir a sua aplicação prática e evitar questionamentos futuros sobre a validade das contratações e aquisições realizadas pela Câmara.
- Publicação e Vigência: A determinação de que a Portaria entre em vigor na data de sua publicação é uma prática comum e legal, garantindo que os novos procedimentos sejam implementados de forma imediata e eficaz.

#### IV. Conclusão

Diante do exposto, conclui-se que a "Portaria nº <u>23</u>/2024" está em conformidade com a legislação aplicável, tanto em âmbito municipal quanto federal. A aprovação do Manual de Procedimentos para Aquisição de Bens e Contratação de Serviços se mostra legal e constitucional, pois atende às exigências da Lei Federal nº 14.133/21 e respeita as competências conferidas pela Lei Orgânica e pelo Regimento Interno da Câmara Municipal.

#### V. Recomendação

Recomenda-se a ampla divulgação do Manual de Procedimentos junto aos servidores e aos cidadãos, a fim de garantir transparência e entendimento sobre os novos processos estabelecidos. Além disso, é importante que a Câmara Municipal estabeleça mecanismos de monitoramento e avaliação da aplicação dos procedimentos, visando a constante melhoria da gestão pública.

Senador Firmino - MG, 11 de novembro de 2024.

Marcelo Carvalho

Jurídico